

"O presidente — tinha dito por seu turno o almirante Burkley — padece de uma inflamação

# OS MEUS GRANDES CRIMES

**LUTA**  
DEMOCRATICA

## Na procura da criança foram abertas 32 sepulturas no Caju

**Levou a mundana  
para casa e ainda  
espancou a esposa**

**Fuzilado com um tiro na nuca o armador brincalhão**

# Enforcou-se a bela jovem

## Calendário de sangue

**Coisas de Tv, de  
Jacy Campos,  
hoje, na PÁGINA  
UM do 2.º Cad.**

# Agravou-se o estado de Churchill

# 202 DIAS

Há duzentos e dois dias,  
 Tenório está preso. A Jus-  
 tiça convocou-o e ele  
 compareceu, recolhendo-  
 se à prisão. Mais tarde, a  
 Justiça inocentou-o, mas  
 a política, intervindo,  
 mantém-no no cárcere.  
 Eis, acima, nosso diretor  
 na prisão. Envelhecido,  
 mas o mesmo homem. A  
 vida tem dessas coisas,  
 oferece surpresas, inclu-  
 sive a um homem, que  
 saiu da Câmara dos Depu-  
 tados, para ser vítima do  
 procurador Paulo Antu-  
 nes de Oliveira, que pro-  
 cede m e n o s como pro-  
 curador do que como car-  
 cereiro. Agora, leitor, vo-  
 cê raciocine: Se assim  
 se faz com Tenório, que  
 não járá o torturador  
 com um pobre e humilde  
 operário?

## MUNDO CÃO

SERGIO PEIXOTO

### MORRERA VIRGEM

Estava fazendo os planos para o casamento, quando ocorreu a briga que culminou com o rompimento. Na viagem de volta — namorava numa cidade do interior — José estava completamente desorientado. Não dava atenção nem a sua acompanhante, uma baixinha de cadeiras largas que, propostadamente, roçava sua perna na dele, com o firme propósito de conseguir uma aventura. Só pensava em Jurael, na melancolia e carinhosa Jurael.

Chegando ao Rio, dirigiu-se para a residência, em Botafogo, e procurou dormir. Não conseguiu, porém, afastar de sua mente a figura da noiva. Estava desesperado, arrasado. Durante seis meses, com uma força de vontade fora do comum, não foi à procura da jovem. Viveu seu drama sozinho, sem ter um amigo, uma pessoa com quem pudesse abrir seu coração, expandir seu sentimento.

Um dia, entretanto, não mais resistiu, voltou à pequena cidade. Lá esperava, otimista. Tinha quase certeza de que voltariam às boas, e, em breve espaço de tempo, realizariam o casamento.

O choque veio ao saltar do ônibus. Um amigo fez a cruel revelação:

— "Jurael vai casar amanhã. Ela lhe mandou convite".

Sentiu-se desfalecer. Respondeu entre dentes:

— "E mandou. Mandou sim e eu vim".

Saindo aniquilado, não teve coragem de dirigir-se à casa da moça para vê-la. Não havia mais esperança. Mais nada. Arquejou, então, o plano de vingança.

"Vou matá-la e a mãe também. Não darei a outro homem o direito de possuí-la. Morrera virgem, sem ser tocada".

Encontrou-se com outro amigo. Inventou uma história, dizendo que precisava de uma arma, pois, estava sendo perseguido por um elemento na Guanabara. Conseguia uma garrafa. Colocou-a por baixo do blusão e esperou.

Sentado num banco de praça, viu quando os carros passaram em direção à igreja. Viu os noivos voltarem, logo após, entre sorrisos de alegria. Ouvia as músicas tocarem no salão de baile. As conversas animadas que chegavam aos ouvidos como murmúrios. Seu desejo de vingança aumentava de minuto a minuto. Olhou para a pequena arma. Tinha duas balas. Uma para ela e outra para o marido.

Cerca de onze horas, os nubentes se retiraram para o novo lar, uma casinha pequenina, bem próxima à praça central da cidade. Como um automático, seguiu-o. Esperou alguns minutos e, de um golpe, botou a porta abaixo.

Ocasal estava na cama. Ela, num lindo "baby-doll", que embelezava ainda mais seu corpinho encantador. Ele já estava completamente despido.

Apontando a garrafa, olhou as pernas da moça, queimadas pelo sol da montanha. Os seios lindos cobertos apenas por uma finíssima camada de "lingerie".

Pela arrumação do leito, percebeu que Jurael ainda era virgem. Suas mãos começaram a tremer. Ouvia-se um disparo, e, em seguida, o baque surdo de um corpo, acompanhado de um grito feminino.

José estava morto. Não tendo coragem de matar a bem-amada, desfechou um tiro no ouvido.

## A LUTA NA POLÍTICA

(Continuação da 3ª página)

### MÉDIO INJUSTIFICADO

Na opinião do sr. Pedro Aleixo, não se justifica de forma alguma, "o mérito de algumas áreas das eleições que se aproximam". Alegando, em abono desta preocupação, que "antes das eleições, a Revolução deve, necessariamente, se popularizar" — o que vale dizer que "enquanto a Revolução não se popularizar, não deve haver eleições, e as que atualmente se encontram no poder, não deverão permanecer indefinidamente".

MA 75

Afirma que esta tese, além de inconsistente, vem, evidentemente, acompanhada de má fé. E observa:

"Então, o que se deseja, neste caso, não é a purificação do regime saído do movimento de março, mas, sim, a posse mansa e pacífica do poder, ainda que à custa de qualquer transigência com princípios ou doutrinas. Este, precisamente, é o risco que todos nós corremos. Se alguma, bem intencionada, lutou pelo adiantamento das eleições, tendo em pelo caminho das urnas voltam ao poder determinados inimigos do regime e das instituições livres, de fato o que fazem não é barrar o acesso dos "janeiros" e dos "brizolistas", mas, sim, dar aos inimigos da Pátria e da democracia os grandes argumentos de que eles precisam para justificar seu retorno. Daí por que — sublinha o sr. Pedro Aleixo — entendo que, até por inteligência política, não podemos permitir tamanha distorção do movimento de 31 de março. Legal e constitucionalmente, as eleições não podem deixar de se realizar nas datas previstas" — concluiu.

## FRENTE PRÓ-ELEIÇÕES SURGIRÁ EM 11 ESTADOS

O deputado Noronha Filho, do PTB, revelou à LUTA DEMOCRÁTICA que o seu partido está articulando o lançamento da Frente Partidária pró-eleições em 11 Estados do Brasil, seguindo-se os métodos que vem sendo utilizados na Guanabara.

Dessa maneira, segundo o parlamentar, o PTB tomará a iniciativa de convocar os partidos a formar uma Comissão Interpartidária que se dirigirá ao Tribunal Regional Eleitoral, solicitando a fixação da data das eleições, além de convocar a população do Estado a participar da campanha pró-eleições.

### 8º NÃO É QUINTAL

O deputado Tavares Lima, do PDC, reagiu, em termos violentos, ante a decisão do governador Ademar de Barros de apoiar a candidatura Moura Andrade à Prefeitura de São Paulo. Entre outras coisas disse que "o senhor Ademar de Barros deve saber que São Paulo não é quintal de sua casa. Meu partido não tem dono, nem financiadores. O PDC não aceita lideranças duvidosas e fará com que o verdadeiro Rei Momo se canse de ser corrupto, tendo o cinismo de apresentar candidato com a carne a mais de mil cravinhos e o quilo".

# MARECHAL RIBAS TOMA POSSE E PROMETE OUVIR PARTIDOS

O marechal Ribas Júnior tomou posse, ontem, às 14 horas, na Assembleia Legislativa do governo de Goiás, substituindo o sr. Mauro Borges. Na oportunidade, o governador empossado afirmou que respeitaria e valorizaria os partidos políticos, prometendo examinar uma por uma das suas reivindicações e atendendo a elas quando não se oporem aos interesses do povo goiano.

Acrescentou que não transigiria com a incompetência, a corrupção e a subversão, sob qualquer nome com que se apresentem. Concluiu o discurso, dirigindo-se ao povo goiano: "A quem peço que exerça em toda sua plenitude, seus direitos de cidadão, pois do exercício pieito direito depende o aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos".

INQUÉRITOS

Ao transmitir o cargo ao mar. Ribas Júnior, o interventor Meira Mattos proferiu discurso, afirmando que o breve espaço de mandato não permitiria terminar todas as sindicâncias e inquéritos administrativos abertos nos diversos órgãos do Estado.

"No setor político, onde se atuou nossa missão principal, apresentamos com alma e coragem no sentido de que se afastasse, definitivamente, o ex-governador e que se elegesse, para a governança, um cidadão de elevado padrão moral, de larga experiência e de reconhecido espírito revolucionário", disse o coronel Meira Mattos, referindo-se à escolha do marechal Ribas Júnior.

terminar todas as sindicâncias e inquéritos administrativos abertos nos diversos órgãos do Estado.

Na manhã de ontem, sentindo falta da filha, viu que a porta do quarto estava trancada. Chamou Mandê e os dois aproximaram a porta, apertando com o corpo da jovem pendurada num basculante. Mandê estava morta.

Os vizinhos, porém, contam versões diferentes. Dizem que pai e filha brigavam muito e que, ao que parece, a moça estava apaixonada e o pai não consentia no romance. Outros afirmam que Mandê se suicidou porque o pai resolveu se mudar e ela não tinha para onde ir, já que não queria procurar a mãe, dizendo, mesmo, durante a briga com o velho, que preferia "morrer ou viver em baixo da ponte". E porque não tinha escolha Mandê morreu.

## LEVOU A MUNDANA PARA CASA E AINDA ESPANCOU A ESPÔSA

Edmar Pires Duarte Damasceno (casado, 28 anos, Rua General Caldwell, 174) é indolente de vários vícios, avesso ao trabalho, cujo prazer é viver da exploração de mundanas que infestam a Central do Brasil e a Lapa. Casado com a lavadeira Célia Fernandes da Silva (32 anos), a quem espanca, quase que diariamente, pelos mais fúteis motivos. Há dias, a mulher voltou a solicitar-lhe que desse um fim àquela vida desregrada e passasse a viver mais para o lar e seus dois filhos.

O homem, porém, não deu ouvidos ao pedido. Pelo contrário, indignou-se de tal forma que, às primeiras horas da madrugada de ontem, voltou à residência, trazendo pelo braço a decida Maria Teresa do Nascimento, tratada no "bustão" por "Maria Piranha". Quería a todo custo que Célia concordasse em aceitar a "marripaça" em casa.

Como a esposa não aceitasse tal triângulo amoroso, Edmar enfureceu-se e passou a espancá-la cruelmente, desfechando-lhe socos e pontapés, até atirá-la ao solo. A pronta intervenção do soldado n.º 1322, da Polícia Militar que, casualmente, passava pelo local, evitou uma tragédia. O agressor foi preso e conduzido à Quarta Delegacia Militar que, casualmente, em flagrante e recolhido ao xadrez.

## Pais querem de volta Ana Maria e Polícia está caçando larado

O desaparecimento da jovem Ana Maria Augusta Leitão, que vem desafiando a capacidade de argutos policiais cariocas, empenhados na sua localização, transforma-se agora em pun-

gente trama, envolvendo, além de seus pais e oito irmãos, seu namorado, o operário Carlos Alberto Felipe Santiago, tido a princípio como principal suspeito da fuga e que agora colabora nas investigações. Carlos Alberto lançou apelo político para que Ana Maria regressasse ao lar, já que sua ausência o faz sofrer também.

Por outro lado, a Polícia continua tentando localizar as duas jovens que desapareceram na procissão de São Sebastião e já esclareceu o desaparecimento de mais duas outras moças, ocorrido ontem.

## FUZILADO COM UM TIRO NA NUCA O ARMADOR BRINCALHÃO

Barbárico crime foi praticado nas últimas horas da noite de ontem, quando o armador Geraldo Bello da Silva (casado, 47 anos, Rua João Pessoa, barraco n.º 255) foi fuzilado com um tiro na nuca por uma pessoa ainda não identificada. Desconhece-se, também, o motivo da cena de sangue.

A ocorrência passou-se no bar de propriedade de José Ferreira do Nascimento, na Praça João Pessoa, 213, em Barros Filho. A vítima estava tomando "umas e outras" com vários amigos, em número superior de dez. Houve um desentendimento, não se sabe bem o porquê, seguido de um violento bate-boca. Foi nesta ocasião que o armador foi assassinado.

Por volta das 16 horas Geraldo Bello da Silva, chegou em casa. Brincou muito com seus três filhos, prometendo-lhes inclusive, "peças de praça" no domingo, se houvesse sol. Chegou a dizer, até, que os meninos tirassem do armário as bolas para a pelada e a bola para que pudessem ir bem no domingo. Pelas 18 horas, disse à mulher que ia tomar umas "pitadas" no bar próximo à sua residência.

O estabelecimento, que é de

propriedade de José Ferreira do Nascimento (viúvo, 43 anos) estava entregue a Edileuza Ferreira do Carmo, uma bonita menina de 14 anos, filha de José, a vítima, logo ao chegar ao bar, disse em voz alta:

— "Solta uma 'brasa' aí, minha filha. O calor lá de morte e eu quero me refrescar".

Em seguida juntou-se a seus amigos. Segundo apuraram as autoridades da 27ª Delegacia Distrital, verificou-se um "assalto", quando o armador foi assassinado. As autoridades prenderam várias pessoas, entre as quais Arnaldo Veiros de Moura (casado, 32 anos, Bico 2, casa 4, Morro Barros Filho), um dos principais suspeitos de terem provocado a morte do armador.

Foi o cunhado de Geraldo Bello da Silva, o operário Arnaldo Pedro Soares (22 anos, Rua João Pessoa, 212) quem comunicou o fato às autoridades, chamando à RP-8-81, chefiada pelo fiscal Brito, que entrou em contato com os agentes da 27ª DP.

Apelo a ANA MARIA

Ana Maria é filha do contador João Augusto Leitão, servidor do Ministério da Indústria e Comércio e presidente da Associação dos Funcionários do Ministério de Trabalho, Indústria e Comércio, e estuda na Escola Amaro Cavalcanti, onde cursa a quarta série ginasial. Saiu de casa no dia 7 último, deixando um bilhete lacônico acusando ao pai de impedir a sua felicidade, já que este a havia aconselhado a continuar os estudos por ser muito jovem para pensar em casamento.

Seus pais se encontram profundamente transformados e seus irmãos tem chorado muito a sua ausência, principalmente o penúltimo dos nove, Marcete, que é seu afilhado. Trazendo, desde então, apelo apelo à jovem filha para que retorne ao lar, onde será recebida com alegria. Também Carlos Alberto, seu namorado, diz que a perdão se ela voltar para casa, onde sua falta é muito sentida.

LOBO MAU ATACA

A jovem VLDP, de 16 anos, filha de Hugo Plum (Avenida João Ribeiro, 688, ap. 403), que desapareceu misteriosamente, foi localizada no apartamento de Mário Aparecido da Cunha (casado, 30 anos, Rua Ernesto Pujos, 238), que a induziu a fugir de casa para morar com ele.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

## Enforcou-se a bela jovem

Era uma bonita moça de 21 anos, tinha a vida pela frente mas resolveu acabar com tudo e escolheu uma morte horrível: trancou no seu quarto, amarrando uma corda grossa no pescoço e enforcou-se na noite de ontem. Mandê Peixoto Rodrigues morava com o pai e um irmão e não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, sentindo falta da filha, viu que a porta do quarto estava trancada. Chamou Mandê e os dois aproximaram a porta, apertando com o corpo da jovem pendurada num basculante. Mandê estava morta.

Os vizinhos, porém, contam versões diferentes. Dizem que pai e filha brigavam muito e que, ao que parece, a moça estava apaixonada e o pai não consentia no romance. Outros afirmam que Mandê se suicidou porque o pai resolveu se mudar e ela não tinha para onde ir, já que não queria procurar a mãe, dizendo, mesmo, durante a briga com o velho, que preferia "morrer ou viver em baixo da ponte". E porque não tinha escolha Mandê morreu.

OUTRO LADO

Na manhã de ontem, sentindo falta da filha, viu que a porta do quarto estava trancada. Chamou Mandê e os dois aproximaram a porta, apertando com o corpo da jovem pendurada num basculante. Mandê estava morta.

Os vizinhos, porém, contam versões diferentes. Dizem que pai e filha brigavam muito e que, ao que parece, a moça estava apaixonada e o pai não consentia no romance. Outros afirmam que Mandê se suicidou porque o pai resolveu se mudar e ela não tinha para onde ir, já que não queria procurar a mãe, dizendo, mesmo, durante a briga com o velho, que preferia "morrer ou viver em baixo da ponte". E porque não tinha escolha Mandê morreu.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao delegado que a briga com a filha fora causada por ele ter avisado que iria se mudar e a filha não queria saber da mãe, que tinha vida irregular. Quando o pai lhe disse que ia se mudar a jovem não quis procurar a mãe e preferiu morrer. Depois de discutir com o pai trancou-se no quarto e na manhã de ontem seus familiares, ao arrombaram a porta, viram o triste quadro. Uns dizem que o culpado foi o pai. Outros afirmam que havia amor contrariado, mas a história ainda está escocida.

Na manhã de ontem, o senhor Manoel foi à Polícia dizer que sua filha havia se suicidado. No 27º DP contou que Mandê havia brigado com ele na véspera e se matou sem mais nem menos. Disse que vivia com a mãe e com o filho Mandê, possuindo mais filhos, todos casados e que não queria saber de sua mulher porque ela tem vida irregular. Informou ao

# Reajuste de 30% para 160 mil ferroviários



Cerca de 160 mil ferroviários e respectivas famílias aguardam com ansiedade que o ministro da Fazenda libere, imediatamente, a verba destinada à Rede Ferroviária Federal para pagamento de todos os seus funcionários, indistintamente, cujos vencimentos foram majorados em 30%, de acordo com o que determina a Lei nº 4.564, de 11-12-64 — foi o que declarou o sr. Alvaro Davi, presidente da Federação Nacional dos Ferroviários.

A Rede Ferroviária — prossegue — já baixou instruções para que todos os seus servidores recebam seus salários atualizados a partir do corrente mês, bem como seus atrasados a serem pagos em três parcelas, em virtude da vigência da Lei nº 4.564, de 11-12-64 — foi o que declarou o sr. Alvaro Davi, presidente da Federação Nacional dos Ferroviários.

Para atender — aduz — às despesas com o pagamento do pessoal, o Congresso Nacional votou uma verba de 22 bilhões de cruzeiros. Assim sendo, há necessidade de que o Ministério da Fazenda não retenha o dinheiro destinado ao pagamento dos trabalhadores, pois o ministro da Viação e Obras Públicas já homologou a decisão da RFF. A intranquilidade no seio dos ferroviários está causando sérias e graves dificuldades.

Os trabalhadores esperam que o Governo proceda um estudo mais aprofundado e minucioso, a fim de que lhes seja concedido um reajustamento justo e condizente com a elevação do custo de vida, de vez que o recebimento de 30% não representa a realidade com a alta de preços. Se a verba não for imediatamente liberada, a própria Rede encontrará dificuldades em cumprir suas próprias instruções, conclui o líder sindical.

## HOTELEIROS

O sr. Mário Italo Guerreiro, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, está revoltado com o procedimento do diretor do Departamento de Turismo e Certames da Guanabara por ocasião da certificação, levada a efeito pela entidade, na Praia de Copacabana, por não ter dado melhores condições ao órgão sindical, para verificar o andamento da competição. Pela falta de consideração o presidente do Sindicato em seu nome e de seus associados consignou um voto de pesar àquela autoridade, pela falta absoluta de capacidade.

## SAPATEIROS

O Sindicato dos Sapateiros processará a fábrica "Ortopédia Brasil" por ter-se apropriado indevidamente das contribuições relativas aos primeiros sete dias do aumento salarial, destinado aos calçados de qualidade e não recolhido.

A fábrica Robalinho continua coagindo seus assalariados, impedindo-os de receber indenizações legais aos seus interesses.

## ARTICULAÇÃO

Um grupo de dirigentes sindicais está em franca articulação na cidade de Indaiatuba, no Estado de São Paulo, para representar o Sindicato de Administração Escolar, para representar os empregados do TRT da 1ª Região, em substituição ao sr. Raimundo Nogueira.

## DENÚNCIA

O sr. Zenóbio de Mendonça, presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes, enviou telegrama ao governador do Estado, denunciando o administrador do centro da cidade contra os atos abusivos que vem tomando contra a classe representada.

Os vendedores ambulantes foram proibidos de comercializar no centro, mas os chamados "camelôs" foi permitido a partir das 17 horas, contrariando, assim, as disposições vigentes.

## MARMORISTAS

Os marmoristas em assembleia aprovaram, em princípio, a proposta de conciliação de 70,83% sobre os salários de janeiro de 64, firmada na última mesa-redonda, realizada na DRT. A decisão da categoria profissional será dada a conhecimento oficial, no próximo dia 27, na Delegacia Regional do Trabalho, por ocasião do encontro com os empregadores.

## ELETRICISTAS E BOMBEIROS

Comentava-se entre os eletricitas e bombeiros que na reunião dos empregadores, a categoria econômica estava propensa a conceder o reajuste de 110% aos reivindicantes, porém, face a intransigência do presidente do órgão patronal, que firmou os 87% os profissionais receberam apenas 23% do que pediram.

Na assembleia, de amanhã, às 18 horas, a categoria profissional decidirá quais os caminhos a serem tomados.

## ALFAIATES

Os alfaiates, em assembleia geral, decidiram não aceitar a proposta patronal sobre o reajuste salarial e decretaram a greve, a ser cumprida dentro dos dispositivos vigentes.

## DIA DA PREVIDÊNCIA

O Ministério do Trabalho e Previdência promoverá, amanhã, sessão pública sobre o Dia da Previdência, pelo seu transcurso, hoje. O ato terá lugar, nas novas dependências do Conselho Superior da Previdência às 16 horas, no 16º andar do edifício do Clube de Engenharia.

## CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA

### Edifal para venda de viaturas inservíveis

A Comissão designada para a liberação de materiais inservíveis dispõe para serem vendidas — no estado — das viaturas abaixo relacionadas, na Seção de Vendas, na Rua Imbuizelo, 320, Trilagem onde poderão ser examinadas, de 8 às 16 horas, diariamente, com o sr. André Jensen Júnior:

| Nº Ordem | Licença  | Marcas e tipo                 | Ano  |
|----------|----------|-------------------------------|------|
| 5-103    | 6-02-00  | International — Carro aberto  | 1939 |
| 5-109    | 60-33-35 | Chevrolet — Carro aberto      | 1950 |
| 5-110    | 60-80-15 | Ford — Carro coberto          | 1950 |
| 5-111    | 60-80-17 | Ford — Carro aberto           | 1950 |
| 5-314    | 10-88-27 | Ford — Passageiros            | 1949 |
| 5-323    | 1-14-69  | Ford — Passageiros            | 1951 |
| 5-411    | 60-54-94 | Pontiac — Pick-up             | 1950 |
| 5-508    | 60-54-69 | Chevrolet — Trolley           | 1950 |
| 5-509    | 60-54-66 | Ford — Caminhão aberto        | 1950 |
| 5-510    | 6-18-66  | Ford — Caminhão aberto        | 1951 |
| 5-511    | 6-18-61  | Ford — Torre                  | 1951 |
| 5-513    | 6-18-54  | Ford — Torre                  | 1951 |
| 5-626    | 6-12-71  | International — Carro aberto  | 1946 |
| 5-627    | 6-55-50  | International — Carro aberto  | 1946 |
| 5-628    | 7-41-34  | International — Carro aberto  | 1946 |
| 5-629    | 7-41-37  | International — Carro aberto  | 1946 |
| 5-631    | 7-41-39  | International — Carro aberto  | 1946 |
| 5-632    | 7-42-23  | International — Carro fechado | 1941 |
| 5-634    | 6-02-63  | International — Carro fechado | 1946 |
| 5-635    | 7-34-45  | International — Carro fechado | 1947 |
| 5-636    | 7-34-49  | International — Socorro       | 1938 |
| 5-801    | 6-01-63  | Ford — Pick-up                | 1949 |
| 5-804    | 6-05-47  | Clark — Trator                | 1947 |
| 5-909    | 60-84-81 | International — Socorro       | 1941 |
| 6-902    | 6-02-68  | International — Socorro       | 1947 |
| 6-903    | 7-56-59  | International — Socorro       | 1947 |

## CONDIÇÕES

- As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, até às 9 horas do dia 29 do corrente mês, no local acima referido, quando serão as propostas abertas e analisadas na presença dos concorrentes.
- A retirada das viaturas compradas deverá ser imediata, correndo por conta do comprador todas as despesas de carregamento e transporte.
- Será exigido o pagamento adiantado no ato da retirada da mercadoria.
- A C.T.C. se reserva o direito de não aceitar ou anular quaisquer propostas, a seu critério, caso não atendam seus interesses.

## A danosa sinceridade de Juarez

Ninguém pode duvidar da honestidade do ministro Juarez Távora. Sem discrepância, amigos e inimigos políticos reconhecem-lhe essa virtude. O próprio Luís Carlos Prestes, falando a um amigo sobre ele, assim se manifestou: "Juarez erra por falta de discernimento. E no erro pode manter-se, com a convicção de que está certo, nunca por desonestidade".

Ouvimo-lo, pois, ontem, numa emissora com a atenção que merece um homem reconhecidamente honesto. Como se escuta a um homem, de cuja boca cada palavra que sai não é um símbolo inexpressivo engatado em período que esconde o sentimento próprio, para ilustrar os sentimentos dos ouvintes. E, terminada a entrevista, fechamos o rádio, crentes da sinceridade de Juarez, mas apiedados da ingenuidade do ministro.

Com que ênfase s. ex.<sup>a</sup> registrou o corte de 30% da verba do seu Ministério! E, sem dúvida para evitar que se atribuisse o seu regozijo à preguiça, disse que, diariamente, trabalhava de onze a doze horas...

A economia criou a expressão de despesas lucrativas, referindo-se às despesas que proporcionam lucros. Dinheiro investido em obras pode onerar o presente, mas espalha riquezas, cria um futuro mais desafiado. Onde já se viu País que não investe ir para frente? E o sr. Roberto Campos sabe disso muito bem, porque, em opúsculo sobre desenvolvimento econômico, reconhece que o progresso da URSS e da China Popular deve-se à alta percentagem de investimento nacional.

Achamos que, para bem do Governo, o sr. Juarez Távora nem devia falar em corte de

verba do MVOP, num País que precisa de estradas, de pontes, de barragens. Que tem necessidade de navios de alta e de pequena cabotagem. Que tem tão pouco e que de tanto necessita.

O ministro deveria lutar pela supressão de despesas ociosas e não das que criam novos recursos para a Nação. As verbas de seu Ministério são sagradas porque, de sua aplicação, surgem novas estradas, que injetam vitalidade à economia. E, assim, a compressão de despesas ali deveria provocar lágrimas ao ministro e não arroubos de entusiasmo ao depoente, que presta contas ao povo.

A gravidade do caso da HANNA pode ser suavizada em cláusulas contratuais. Acreditamos que o presidente e o ministro da Viação, homens de reconhecida probidade, não irão deixar o freio do polvo nas mãos do sr. Roberto Campos, que, ao que dizem, tem interesse na liberdade da empresa estrangeira, deseja de ganhar e não de servir. Mas a contenção das despesas de seu Ministério constitui um crime indizível contra a Nação. Não encontra defesa, senão em sofismas de economistas pecos ou de idóias nitidamente roneiras.

Um governo que carrega bilhões para a espionagem interna, que compra três bilhões de balas para vigiar um povo pacífico, não pode recusar verbas para um Ministério que constrói para os brasileiros e para o Brasil.

Defendemos a sinceridade do ministro. Sabemos que ele é capaz de sacrificar até o seu nome, para salvar o Brasil. Mas lastimamos que, com o sacrifício do ministro, se sacrifique o Brasil.

D. Hélder ao embarcar para os Estados Unidos:

## Lutar contra a miséria é um dever da Igreja

O arcebispo de Recife e Olinda, dom Hélder Câmara, disse, ontem, ao embarcar para Nova Iorque, que "o recente manifesto dos bispos do Nordeste foi a constatação de um dever do clero nordestino. No sentido de dar sua colaboração na luta que enfrenta o homem brasileiro".

Acrescentou que a Igreja não pode ficar de braços cruzados, contemplando os problemas que afligem o povo brasileiro, em particular aqueles milhões de criaturas que vivem no Nordeste.

Dom Hélder Câmara, em Nova Iorque, participará do Programa de Cooperação Católica Interamericana que se reúne, pela 2ª vez, em dois anos. Nesta reunião o

arcebispo de Olinda terá oportunidade de promover o diálogo entre as autoridades da Igreja e jeigos católicos e países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

## DEPUTADO EMPOSSADO PASSA MENOS DE VINTE QUATRO HORAS NO CARGO

RECIFE, 23 (TRP) — Após um cerco à Assembleia Legislativa, até a madrugada de ontem, para prender o deputado Sérgio Murilo, considerado subversivo, a Polícia Militar conseguiu realizar seu objetivo, recolhendo o parlamentar ao Quartel da 2ª Companhia de Guardas.

O deputado Sérgio Murilo tinha sido empossado anteriormente, na Assembleia Legislativa, contra as determinações do 4º Exército, passando menos de 24 horas no exercício do cargo de deputado estadual.

### "HABEAS-CORPUS"

Os advogados do deputado Sérgio Murilo requereram "habeas-corpus" contra a prisão do parlamentar, tendo ido ontem, para o Rio de Janeiro, devendo dar entrada, segunda-feira, no Superior Tribunal Militar.

A Comissão de Justiça da Assembleia reuniu-se ontem, para apreciar o grave incidente, não se sabendo que decisão foi tomada.

### DOUCEL NA JUSTIÇA

Apesar dos protestos dos advogados, alegando ser o órgão incompetente para o julgamento, o Conselho de Justiça da Auditoria da 5ª Região Militar reuniu-se, na 2ª-feira, para apreciar denúncia contra o deputado federal Doucel de Andrade, acusado de subversão, por

um IPM instaurado em Santa Catarina. Se a denúncia for aceita pela Auditoria, a 5ª Região Militar pedirá licença à Câmara Federal para processar o líder do PTB.

### POLÍCIA CONTRA ADEMAR

Permanece sem solução a crise eclodida entre o Executivo paulista e mais de 300 delegados, que já entregaram pedido de demissão devido ao veto do governador Ademar, ao projeto que melhorava os vencimentos da classe. Espera-se para terça-feira uma solução para o problema.

Informa-se que a Assembleia Legislativa, reunida extraordinariamente, na tarde de ontem, lavrou um ato de protesto pelo desrespeito da Polícia Militar e Exército ao Poder Legislativo.

## Paulo Tôres acusa Simão Mansur de caluniador e ralo

O governo fluminense iniciou processo contra o ex-deputado Simão Mansur, acusando-o de crime de injúria por ter o ex-parlamentar feito críticas severas contra os atos praticados pelo general Paulo Tôres, em telegrama enviado ao Palácio do Ingá solicitando o pagamento da importância de 43 e meio milhões de cruzeiros a "Instituição de Assistência Social Izahia Salome", em São João da Barra.

Por outro lado, despachando o referido processo, o governador do Estado do Rio acusou o sr. Simão Mansur de estar tentando enriquecer à custa do erário fluminense, utilizando-se de uma instituição fantasma para receber dinheiro destinado à assistência social.

## A LUTA na Política

### ALEIXO CATEGÓRICO: HAVERÁ ELEIÇÕES EM 65

O deputado Pedro Aleixo, que se encontra no Rio, declarou, ontem, à reportagem desta folha, em sua dupla autoridade de parlamentar e de líder do Governo, na Câmara, que "a Revolução não deve e nem pode temer o julgamento popular, através do pronunciamento das urnas, tanto no corrente ano, quando o eleitorado de 11 Estados será convocado, a eleger os respectivos governadores, como no próximo ano, quando deverá eleger o sucessor do marechal Castelo Branco, no governo da República".

Sustenta o antigo político mineiro, cujas convicções democráticas jamais e em nenhuma circunstância desfaleceram, que "melhores oportunidades do que estas que se apresentarão, proximamente, não teriam a Revolução e o presidente Castelo Branco, para demonstrarem, com eloquência, e de público, o seu vigoroso repúdio às ditaduras e às chamadas "fórmulas híbridas" de fruição do poder por tempo indeterminado".

Afirmando que "todas as eleições previstas, daqui por diante, serão realizadas nos termos das leis vigentes", acentuou o sr. Pedro Aleixo que "isto é uma prova da honestidade e da sinceridade de propósitos dos líderes revolucionários que articularam e desfecharam o movimento vitorioso de março, com a ocupação, única e exclusiva, de restaurar o império do regime democrático, no País". E acrescentou:

"A Revolução foi feita, precisamente, para isso, pois, como se recorda, os homens que dominavam o governo, até 31 de março, outra preocupação não tinham, senão investir violentamente contra as instituições democráticas, estimulando a desordem social pela desorganização do trabalho e pela execução de um sistemático plano de ruína econômica e financeira para conduzir o povo e a Nação ao caos e à miséria".

Mais adiante e insistindo na tese de que "só através de eleições um povo soberano se pode afirmar", disse o sr. Pedro Aleixo, "Eleição na data certa é postulado, e característica definidora do regime representativo. Se alguém pretende que as eleições só devem ser marcadas, tendo o governo ou determinadas forças políticas, previamente, a ideia exata de quem vai ganhar, então o que se está querendo é subtrair ao povo o direito de participar da vida administrativa e política do País. Neste caso, é melhor que os autores ou defensores desses tese tirem logo as máscaras, de uma vez por todas, porque o que na realidade está querendo é uma ditadura, e com isto não podem concordar os homens e as mulheres que fizeram a "contra-revolução preventiva" de 31 de março".

O líder mineiro chama, de propósito de "contra-revolução preventiva" o movimento vitorioso de 31 de março, sustentando que ela deve ser assim classificada "por ter sido um movimento que, de fato, interrompeu um processo revolucionário em pleno curso, e substituiu o desenvolvimento, orientado, como se sabe, pelos srs. João Goulart e Leonel Brizola".

(Conclui na 2ª pág.)

## COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA. COOPHAB-GB

Autorização N.º 1 do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

## AVISO V

Assinatura de contratos dos inscritos até o dia 7-1-65

- V deve se apresentar na sede do Automóvel Clube do Brasil, Rua do Passeio, 90, nos dias 25 e 26 do corrente, a partir das 10 horas da manhã, para assinar o contrato definitivo de sua casa ou apartamento.
- V deve levar o recibo de inscrição, qualquer documento de identidade e a importância correspondente às 3 primeiras prestações e seguro. As quantias são as seguintes:

|        |   |      |         |
|--------|---|------|---------|
| TIPO A | — | Cr\$ | 93.463  |
| TIPO B | — | Cr\$ | 57.293  |
| TIPO C | — | Cr\$ | 72.893  |
| TIPO D | — | Cr\$ | 119.902 |
| TIPO E | — | Cr\$ | 148.255 |

IMPORTANTE: Os inscritos no dia 8/1/65 deverão se apresentar nos dias 27 e 28 do corrente. Os demais serão chamados oportunamente.

Para os ainda não inscritos, relacionamos os POSTOS AUTORIZADOS para aquisição de casas e apartamentos, que são os seguintes:

- |                                                        |                                                                        |
|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| 1 — CENTRO: Av. Graça Aranha, 26-A — Loja              | 10 — PIEDADE: Rua Clari-mundo de Melo, 353                             |
| 2 — CENTRO: Av. Rio Branco, 156 — Sobreloja 306        | 11 — IRAJÁ: Rua Monsenhor Félix, 576                                   |
| 3 — CENTRO: Av. Passos, 94                             | 12 — PENHA: Rua Montevidéu, 1297                                       |
| 4 — COPACABANA: Avenida Princesa Isabel, 323 — Loja 15 | 13 — MADUREIRA: Av. Edgar Romero, 239 — Galeria A — Loja 205 — Mercado |
| 5 — TIJUCA: Rua do Mato, 182                           | 14 — CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 80 — Loja B                       |
| 6 — ANDARAÍ: Rua Araújo Lima, 47                       | 15 — JACAREPAGUA: Rua Baronesa, 625 — Loja N                           |
| 7 — CAIS DO PORTO: Rua Sacadura Cabral, 175            | 16 — S. CRISTÓVÃO: Av. Pedro II, 318                                   |
| 8 — MÉIER: Rua Silva Rabelo, 10 — Loja E               |                                                                        |
| 9 — VILA ISABEL: Av. 28 de Setembro, 385               |                                                                        |

Rio de Janeiro, GB, 24 de janeiro de 1965.

**SEMP**

SEMP melhor ASSISTÊNCIA TÉCNICA da própria fábrica nesta cidade dentro e fora da garantia

FILIAL RIO FONES: 52-6419 e 42-2009

2) — A empresa atacada, em face da própria forma jurídica do contrato celebrado com o domínio, apenas administra a construção, pagando o dinheiro arrecadado dos coproprietários e condôminos com a permanente assistência dos fiscais desse mesmo condomínio.

3) — Mesmo ao mais superficial análise dos fatos demonstram à sociedade que interesses confessáveis preleem a toda essa campanha fantasmagórica visando à nossa empresa.



# Chaleco, Urussu, Nagib e Cunco: para inverter em 2, em 3 e "no duro"

## RESULTADO DE ONTEM

**1.º PAREO — 1300 METROS — PISTA: AP**  
**PREMIO: CR\$ 500.000,00**  
 1.º Candidata, J. Mac. ... 56 19 12 26.  
 2.º Harmonica, J. Port. ... 56 20 13 33.  
 3.º Christina, M. Silva ... 56 20 14 33.  
 4.º B. Gardênia, O. Card. ... 56 22 129.  
 5.º Anália, P. Lima ... 56 23 23 56.  
 6.º Candeir, J. Sousa ... 56 24 49.  
 7.º Chisanta, D. Mor. ... 56 523 33 1.049.  
 Diferenças — vários corpos e 11/2 corpo  
 Tempo — 85 — Venc. — (1) 19.00 Dupla  
 (12) 26.00 — Placês — (1) 12.00 e (3) 13.00  
 Movimento do páreo: CR\$ 17.204.900,00. CANDIDA-  
 TA — F. C. 5 anos — R. de Janeiro — Fil.  
 Cadeir — La Pirana — Prop. — Alice Ramos de  
 Alencar — Treinador — L. Tripodi — Criador  
 — Haras Vargem Alegre.

**2.º PAREO — 1000 METROS — PISTA: AP**  
**PREMIO: CR\$ 1.000.000,00**  
 1.º F. Alícia, J. Tinoco ... 56 11 12 16.  
 2.º Unibridge, P. Lima ... 56 40 13 46.  
 3.º Golias, O. Ricardo ... 56 107 14 23.  
 4.º Feerie, O. Moura ... 56 146 23 906.  
 5.º Tuskaly, C. A. Sousa ... 56 227 23 103.  
 6.º Ile d'Amour, A. M. C. ... 56 232 23 103.  
 7.º Parity, M. Andrade ... 56 672 23 1.821.  
 Diferenças — vários corpos e 11/2 corpo —  
 Tempo — 64 — Venc. — (1) 11.00 — Dupla  
 (12) 16.00 — Placês — (1) 10.00 e (2) 10.00  
 Movimento do páreo: CR\$ 17.400.200,00. FLORA  
 ALIXIA — F. C. 3 anos — Guanabara — Fil.  
 — Marvell e Ernestina — Prop. — Haras Ze  
 — Treinador — J. Tinoco — Criador — Abe-  
 lardo Accetta.

**3.º PAREO — 1000 METROS — PISTA: AP**  
**PREMIO: CR\$ 1.000.000,00**  
 1.º Episódio, M. Silva ... 56 13 23 23.  
 2.º Enlace, O. Cardoso ... 56 23 24 62.  
 3.º Styx, J. Machado ... 56 39 33 63.  
 4.º Escólia, J. Portinho ... 56 34 18 81.  
 5.º Empenhada, F. Estêves ... 56 44 81.  
 Não correu: Jório.  
 Diferenças — 3 corpos e 1/2 corpo — Tem-  
 po — 104 3/5 — Venc. — (3) 13.00 — Dupla  
 (24) 18.00 — não houve placês — Movimento do  
 páreo: CR\$ 11.913.000,00. EPISÓDIO — M. C. 3  
 anos — R. G. Sul — Filiação — Quê e Ca-  
 balo — Prop. — José Augusto Raposo Melfer —  
 Treinador — João Atlantes — Criador — Haras  
 Jaguarão Grande.

**4.º PAREO — 1300 METROS — PISTA: AP**  
**PREMIO: CR\$ 1.000.000,00** — (Associação  
 Brasileira de Farmacêuticos)  
 1.º Estrúcula, F. Maia ... 56 24 12 24.  
 2.º La Française, F. F. F. ... 56 22 13 53.  
 3.º Legalité, O. Card. ... 56 21 14 73.  
 4.º Kilroy, J. Port. ... 56 142 22 127.  
 5.º Estática, J. Ramos ... 56 101 23 37.  
 6.º Arrap, J. Mach. ... 56 49 24 237.  
 7.º Widow, H. Cunha ... 56 512 33 287.  
 Diferenças — 11/2 corpo e 2 corpos — Tem-  
 po — 84 1/5 — Venc. — (1) 24.00 — Dupla  
 (13) — 53.00 — Placês — (1) 18.00 e (4) 22.00  
 Movimento do páreo: CR\$ 21.504.400,00. ES-  
 TRUCULA — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fi-  
 liação — Mayi e Surdina — Prop. — Haras  
 São José e Expediêntes — Treinador — Ernani  
 Freitas — Criador — Haras São José e Ex-  
 pediêntes.

**5.º PAREO — 1500 METROS — PISTA: AP**  
**PREMIO: CR\$ 1.000.000,00** — (VIII Congres-  
 so Brasileiro de Farmácia)  
 1.º Carreira, J. Sousa ... 56 37 11 116.  
 2.º Alate, J. B. P. ... 56 19 12 19.  
 3.º Entusa, A. Santos ... 56 149 14 35.  
 4.º X. Ceylão, O. Card. ... 56 230 23 397.  
 5.º Jazida, P. Alves ... 56 24 23 93.  
 6.º Fabuluse, D. Mach. ... 56 258 24 58.  
 7.º Aralinda, J. Mach. ... 56 258 24 58.  
 8.º G. Charm, J. Tinoco ... 56 133 33 788.  
 Diferenças — vários corpos e 11/2 corpo — Tem-  
 po — 97 4/5 — Venc. — (7) 37.00 — Dupla  
 (14) 35.00 — Placês — (7) 17.00 e (1) 12.00  
 Movimento do páreo: CR\$ 22.932.200,00. CAR-  
 REIRA — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fi-  
 liação — Cobas e Buzz Bee — Prop. — Stud Li-  
 ção — Treinador — Altamir Vieira — Criador  
 — Roberto e Nelson Seabra.

**6.º PAREO — 1300 METROS — PISTA: AP**  
**PREMIO: CR\$ 400.000,00**  
 1.º Sacha, O. Cardoso ... 56 18 11 402.  
 2.º B. Boa, J. Machado ... 56 72 12 32.  
 3.º Teraval, L. Actua ... 56 46 13 40.  
 4.º Ira, L. Car. ap. ... 56 52 14 38.  
 5.º Abreideira, J. Barros ... 56 463 22 183.  
 6.º Zoroca, J. Portinho ... 56 41 23 57.  
 7.º G. Princesa, M. Silva ... 56 129 33 222.  
 8.º Floriana, J. Tinoco ... 56 129 33 222.  
 Diferenças — 2 corpos e 11/2 corpo — Tem-  
 po — 85 — Venc. — (1) 18.00 — Dupla  
 (13) — 53.00 — Placês — (1) 15.00 e (4) 33.00 — Movimen-  
 to do páreo: CR\$ 23.199.700,00. SACHA — F. C.  
 6 anos — R. G. Sul — Filiação — Torpe-  
 do e Silver Doll — Prop. — Stud Sacha —  
 Treinador — Alexandre Corrêa — Criador —  
 Haras Chapéu de Sol.

**7.º PAREO — 1300 METROS — PISTA: AP**  
**PREMIO: CR\$ 500.000,00**  
 1.º Ze Valente, J. Tinoco ... 56 41 11 36.  
 2.º Montierio, J. Pag. ... 56 47 12 65.  
 3.º Grotão, O. Cardoso ... 56 545 13 29.  
 4.º Corumbá, J. Sousa ... 56 32 23 243.  
 5.º Danilelo, M. Henrique ... 56 120 24 201.  
 6.º Chinelito, P. Lima ... 56 120 24 201.  
 7.º Homê, J. Silva ... 56 300 33 563.  
 Não correu: Doriote.  
 Diferenças — 1 corpo e mínima — Tempo —  
 84 3/5 — Venc. — (7) 41.00 — Dupla — (34)  
 71.00 — Placês — (7) 25.00 e (5) 33.00 — Movimen-  
 to do páreo: CR\$ 24.689.900,00. ZE VALENTE —  
 M. C. 3 anos — S. Paulo — Filiação — Der-  
 nada e Cratty Clara — Prop. — Haras Ze G.  
 A. Valente.

**8.º PAREO — 1400 METROS — PISTA: AP**  
**PREMIO: CR\$ 600.000,00**  
 1.º Miss Turf, A. Santos ... 57 36 11 234.  
 2.º Eliana, J. Negroilo ... 57 225 12 33.  
 3.º H. Darling, J. Ramos ... 57 893 13 69.  
 4.º Tuka, O. Cardoso ... 57 25 14 43.  
 5.º Tersina, M. Silva ... 57 58 22 73.  
 6.º D. Margarita, J. Port. ... 57 134 23 67.  
 7.º Clarika, K. Machado ... 57 1.830 33 280.  
 8.º Odeira, M. Henrique ... 57 220 34 90.  
 9.º S. Mine, J. Santos ... 57 415 34 90.  
 10.º Halesina, L. C. ap. ... 57 180 44 142.  
 11.º H. Baby, F. P. F. ... 57 405.  
 12.º Dardada, J. Sousa ... 57 484.  
 13.º Havoline, F. Estêves ... 57 67.  
 Não correu: Quebrada, Retirado: Topay.  
 Diferenças — vários corpos e 11/2 corpo — Tem-  
 po — 87 1/5 — Venc. — (4) 35.00 — Dupla  
 (24) 47.00 — Placês — (4) 25.00 — (15) 88.00  
 e (11) 200.00 — Movimento do páreo: CR\$ 22.683.800,00 — MISS TURF — F. C. 4 anos —  
 S. Paulo — Fil. — Bold Street e Lucerna —  
 Prop. — Thrasylbul P. de Albuquerque — Trei-  
 nador — Rubens Carrapito — Criador — Haras  
 Sítio Jequitiba.

**9.º PAREO — 1000 METROS — PISTA: AP**  
**PREMIO: CR\$ 500.000,00**  
 1.º Miragueta, A. Santos ... 56 32 11 75.  
 2.º Gaimo, J. Portinho ... 56 36 12 50.  
 3.º Carin, J. Machado ... 56 64 13 35.  
 4.º Praca Velha, D. P. S. ... 56 52 14 44.  
 5.º Relance, L. Santos ... 56 32 23 333.  
 6.º Pandanus, M. Silva ... 56 49 23 68.  
 7.º Gramado, F. Estêves ... 56 45 24 88.  
 8.º Gabernet, A. Machado ... 56 394 33 388.  
 9.º Vocabulo, M. Andrade ... 56 415 34 66.  
 Diferenças — vários corpos e 11/2 corpo — Tem-  
 po — 65 — Venc. — (1) 32.00 — Dupla  
 (13) 38.00 — Placês — (1) 14.00 — (5) 14.00 e  
 (7) 18.00 — Movimento do páreo: CR\$ 24.938.400,00 — MIRAGUETA — M. C. 5  
 anos — R. G. Sul — Fil. — Miragueta e For-  
 queta — Prop. — Stud A. J. P. — Treinador —  
 F. Cunha — Criador — Remonta do Exer-  
 cício.

Movimento do páreo ... CR\$ 188.892.200,00  
 Concursos ... CR\$ 12.164.940,00  
 Total ... CR\$ 201.057.140,00

# Honey Love e Queraiana vão decidir "Handicap"

Irão ambas sobrearregadas (60 quilos) mas são as que têm maior "chance" de vitória — Pensionista de "Chico" Abreu leva a ajuda de Talisca — Chave e Luena, esta última beneficiada pela vantagem de peso, completam o lote das prováveis.

Ficou bastante atraente o campo do "Handicap-Especial" programado para esta tarde no hipódromo da Gávea, na distância de 1600 metros. Não sendo frondoso há no entanto, equilíbrio de forças que mais se faz notar pela distribuição dos pesos. Honey Love e Queraiana, as mais sobrearregadas, transportarão 60 quilos: a competidora Chave caberá 56, enquanto Farroupilha do Sul e Talisca conduzirão 52 e Luena e Quina, apenas 50.

**AS FAVORITAS**  
 Honey Love e Queraiana são as favoritas do público. Apesar de sobrearregadas são, na verdade, os dois maiores nomes da competição, com possibilidades mais dilatadas de vitória.

Honey Love obteve esplêndida vitória sobre sua companheira Sweetness, em 1300 metros, na areia leve, fato acontecido no domingo último. Conserva sua excelente forma e tem tudo para repetir o feito. Leva, ade-

mais, ótima ajuda de Talisca que naquele páreo chegou em quarto lugar.

Sobre Honey Love, devemos ainda dizer que, após essa corrida, será ela embarcada para S. Paulo, juntamente com o cavalo Bar, ambos treinados por "Chico" Abreu, os quais farão uma temporada em Cidade Jardim, nos cuidados de Antônio Pinto da Silva que para lá já seguiu com seu pupilo El Asteroide.

Queraiana está de volta depois de uma ausência de 4 meses. Foi exatamente sobre Honey Love a sua última vitória, marcando aliás sua derradeira apresentação em 1964. Retorna agora em excelentes condições de treino e apta a brilhar novamente, inclusive para derrotar aquela adversária que, com ela divide as preferências dos carreiristas.

As duas decidirão, a nos-  
 so ver, o "Handicap". Talvez com vantagem para a parelha de "Chico" Abreu, numérica mente superior,

pois são duas contra uma. Mas sem dúvida que Queraiana pode vencer ambas.

## MUITA FÉ EM CHAVE

Chave é outra concorrente com possibilidades, embora algo inferior a Queraiana e Honey Love. Foi ela a terceira colocada atrás de

## LUTA DEMOCRÁTICA ANÚNCIOS EM BALCÃO

Endereços:

**PRAÇA ONZE:**  
 Av. Presidente Vargas 1988 — sobreloja — Telefone 23-3970.

**CENTRO:**  
 Av. Rio Branco, 185 — 2.º andar — Sala 201 — Edifício Marques do Herval — Tel. 42-6785.

**DUQUE DE CAXIAS:**  
 Av. Rio-Petrópolis 1761 — Tel. 2910.

**S. JOÃO DE MERITI:**  
 Rua Santo Antônio, 69 — 1.º andar.

Dr. Augusto Marques

Impedimento: Duquesa, casado com o Sr. Augusto Marques, não poderá participar da Luta Democrática em 14 de fevereiro de 1965.

## INDICAÇÕES

- 1.º — MOUETTE — R. KETCHUP — STARITA
- 2.º — CHALECO — ULSTER — BANDIT
- 3.º — ATILA-U — GREINADO — LORDSBURG
- 4.º — BEDUINA — MAHENDRA — G. CARINA
- 5.º — H. LOVE — QUERAIANA — CHAVE
- 6.º — URUSSU — S. O'HARA — MOSQUETEIRO
- 7.º — NAGIB — BALCANO — TARANTUS
- 8.º — CUNCO — BADAJOZ — T. EL-EMIR

## JÓQUEI-CLUBE BRASILEIRO PROGRAMA DE HOJE

| ANIMAIS                                                                         | JÓQUEIS | Kg | Treinator       | Retrospecto | Dist. Pista | Tempo   |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------|----|-----------------|-------------|-------------|---------|
| 1.º PAREO - AS 14.10 HORAS - 1000 METROS - CR\$ 1.300.000                       |         |    |                 |             |             |         |
| 1-1 Kette Ketchup A. Abreu                                                      | 50      | 56 | J. L. Pedrosa   | ESTREANTE   | ---         | ---     |
| 2-2 Starita M. Silva                                                            | 55      | 56 | C. Pereira      | ESTREANTE   | ---         | ---     |
| 3-3 Soldera J. Machado                                                          | 55      | 56 | G. L. Pereira   | ESTREANTE   | ---         | ---     |
| 4-4 Malandrin O. Neto                                                           | 55      | 56 | J. S. Silva     | ESTREANTE   | ---         | ---     |
| 5-5 Minette J. Pagnon                                                           | 55      | 56 | J. S. Silva     | ESTREANTE   | ---         | ---     |
| 6-6 Rondelle A. Machado                                                         | 50      | 56 | J. S. Silva     | ESTREANTE   | ---         | ---     |
| 2.º PAREO - AS 14.40 HORAS - 1000 METROS - CR\$ 1.500.000                       |         |    |                 |             |             |         |
| 1-1 Ulster O. Cardoso                                                           | 56      | 56 | P. Morgado      | 4.º         | 1200 AL     | 76 2/3  |
| 2-2 Cheyenne J. Machado                                                         | 56      | 56 | P. Morgado      | 3.º         | 1200 AL     | 76 2/3  |
| 3-3 Chaleco J. Pagnon                                                           | 56      | 56 | A. P. Silva     | 2.º         | 1200 AL     | 76 2/3  |
| 4-4 Parlin A. Santos                                                            | 56      | 56 | S. P. Gomes     | 1.º         | 1200 AL     | 76 2/3  |
| 5-5 Bandit P. Alves                                                             | 56      | 56 | W. Alves        | 3.º         | 1400 AP     | 81 4/5  |
| 6-6 Ze Pelé, J. M. Santos                                                       | 56      | 56 | J. Tinoco       | 6.º         | 1200 AL     | 76 2/3  |
| 7-7 Fliche O. A. Sousa                                                          | 56      | 56 | A. Araújo       | ESTREANTE   | ---         | ---     |
| 8-8 Anicet P. Lima                                                              | 56      | 56 | O. F. Reis      | 8.º         | 1200 AP     | 83 2/5  |
| 3.º PAREO - AS 15.10 HORAS - 2100 METROS - CR\$ 400.000                         |         |    |                 |             |             |         |
| 1-1 Atilla O. J. Pagnon                                                         | 56      | 56 | A. Moraes       | 4.º         | 1800 AU     | 106 4/5 |
| 2-2 Roberto J. Veloz                                                            | 56      | 56 | J. Attianese    | 12.º        | 1300 AP     | 100     |
| 3-3 Lordsborg O. Moreira                                                        | 54      | 56 | F. Costas       | 8.º         | 1600 NL     | 102     |
| 4-4 Grot Time A. Hodecker                                                       | 54      | 56 | J. Carrapito    | 5.º         | 3200 AM     | 147 2/5 |
| 5-5 Greinado O. Cardoso                                                         | 56      | 56 | R. Morgado      | 11.º        | 1200 NL     | 84 1/5  |
| 6-6 Euclápio A. Pereira                                                         | 56      | 56 | O. Lopes        | 3.º         | 1600 AU     | 106 4/5 |
| 7-7 Miral, A. Alves                                                             | 56      | 56 | W. Alves        | 3.º         | 3100 NL     | 136 2/5 |
| 8-8 Laddie O. A. Sousa                                                          | 54      | 56 | L. Ferreira     | 9.º         | 1200 NL     | 84 1/5  |
| 4.º PAREO - AS 15.40 HORAS - 1000 METROS - CR\$ 400.000                         |         |    |                 |             |             |         |
| 1-1 Mahendra J. Sousa                                                           | 56      | 56 | M. Salles       | 2.º         | 1300 NL     | 84      |
| 2-2 Beduina D. Moreira                                                          | 56      | 56 | W. Mezelles     | 1.º         | 1200 NL     | 84 2/3  |
| 3-3 Adubra J. Pagnon                                                            | 56      | 56 | J. M. Orellana  | 7.º         | 1500 AM     | 98      |
| 4-4 Arlinda A. Costa                                                            | 56      | 56 | A. Corra        | 4.º         | 1200 NL     | 84      |
| 5-5 Crapina M. Nogueira                                                         | 56      | 56 | R. Costa        | 1.º         | 1200 NL     | 84      |
| 6-6 Belvinha J. Veloz                                                           | 56      | 56 | A. J. Sousa     | 7.º         | 1200 NL     | 84      |
| 7-7 Grel, Carina J. Santos                                                      | 56      | 56 | O. Morgado      | 2.º         | 1200 NL     | 84      |
| 8-8 Tia Mina J. Silva                                                           | 56      | 56 | C. Morgado      | 7.º         | 1200 NL     | 84      |
| 9-9 Grel, Carina J. Santos                                                      | 56      | 56 | O. J. M. Dias   | 5.º         | 1200 NL     | 84      |
| 5.º PAREO - AS 16.15 HORAS - 1600 METROS - CR\$ 1.000.000 - (HANDICAP ESPECIAL) |         |    |                 |             |             |         |
| 1-1 Luena J. Machado                                                            | 56      | 56 | P. Morgado      | 1.º         | 1600 GM     | 97 1/5  |
| 2-2 Chave A. Santos                                                             | 56      | 56 | L. Ferreira     | 3.º         | 1200 AL     | 83 2/5  |
| 3-3 Par de Sul J. Pagnon                                                        | 56      | 56 | A. Moraes       | 4.º         | 1200 AL     | 83 2/5  |
| 4-4 Queraiana D. P. Silva                                                       | 56      | 56 | J. L. Pedrosa   | 1.º         | 1400 AU     | 104 2/5 |
| 5-5 Quina J. Santos                                                             | 56      | 56 | W. Aliano       | 10.º        | 1200 AP     | 89 2/5  |
| 6-6 Honey Love J. Corra                                                         | 56      | 56 | F. Abreu        | 1.º         | 1200 AL     | 81      |
| 7-7 Talisca A. Machado                                                          | 56      | 56 | F. Abreu        | 4.º         | 1200 AL     | 81      |
| 6.º PAREO - AS 16.50 HORAS - 1000 METROS - CR\$ 600.000 - (BETTING)             |         |    |                 |             |             |         |
| 1-1 Urussu A. Santos                                                            | 57      | 57 | F. Cunha        | 4.º         | 1200 AM     | 76 2/3  |
| 2-2 Iara J. Nogueira                                                            | 57      | 57 | S. Camargo      | 4.º         | 1200 AL     | 83      |
| 3-3 Soldera O'Hara J. Santos                                                    | 57      | 57 | C. Morgado      | 6.º         | 1200 AL     | 83      |
| 4-4 Lord Rito J. Machado                                                        | 57      | 57 | O. M. Fernandes | 7.º         | 1200 AM     | 96 2/3  |
| 5-5 Ramadan P. Alves                                                            | 57      | 57 | G. Felio        | 6.º         | 1200 AP     | 81 2/5  |
| 6-6 Debo, F. Maia                                                               | 57      | 57 | A. Araújo       | 1.º         | 1200 NP     | 64 1/5  |
| 7-7 Santa Margarita J. Port.                                                    | 57      | 57 | M. Oliveira     | Não corre   | ---         | ---     |
| 8-8 Tote, Não corre                                                             | 57      | 57 | W. Alves        | 7.º         | 1200 AL     | 82 4/5  |
| 9-9 Mosqueteiro O. Cardoso                                                      | 57      | 57 | T. Gomes        | Não corre   | ---         | ---     |
| 10-10 Peloro, Não corre                                                         | 57      | 57 | T. Gomes        | Não corre   | ---         | ---     |
| 7.º PAREO - AS 17.25 HORAS - 1400 METROS - CR\$ 600.000 - (BETTING)             |         |    |                 |             |             |         |
| 1-1 Kette J. Portinho                                                           | 57      | 57 | O. Ribeiro      | 2.º         | 1600 AL     | 104 2/3 |
| 2-2 Cocotelle F. Estêves                                                        | 57      | 57 | A. Corrêa       | 7.º         | 1400 AP     | 89 1/5  |
| 3-3 Bonhe de Ouro D. Moreira                                                    | 57      | 57 | D. M. Oliveira  | 4.º         | 1200 AU     | 101 2/5 |
| 4-4 Tourist J. Machado                                                          | 57      | 57 | P. Morgado      | 6.º         | 1600 AL     | 104 2/5 |
| 5-5 Páteo J. Negroilo                                                           | 57      | 57 | G. Felio        | 12.º        | 1200 AL     | 96 2/5  |
| 6-6 Real J. Corra                                                               | 57      | 57 | J. Araújo       | 12.º        | 1200 AL     | 96 2/5  |
| 7-7 Chave Rito J. P. Alves                                                      | 57      | 57 | E. Pereira P.º  | 3.º         | 1200 AP     | 78 1/5  |
| 8-8 Balcan O. Cardoso                                                           | 57      | 57 | D. Negro-Nagib  | 2.º         | 1600 AL     | 101 2/5 |
| 9-9 Lord Soberano O. Mou                                                        | 57      | 57 | O. M. Fernandes | 5.º         | 1400 AM     | 91      |
| 10-10 Tia Mina J. Santos                                                        | 57      | 57 | A. Moraes       | 5.º         | 1400 AM     | 91      |
| 11-11 Tia Mina J. Santos                                                        | 57      | 57 | C. Morgado      | 5.º         | 1200 AP     | 82 2/5  |
| 12-12 Tia Mina J. Santos                                                        | 57      | 57 | E. P. Coutinho  | 5.º         | 1200 AP     | 104 2/5 |
| 13-13 Tia Mina J. Santos                                                        | 57      | 57 | W. Aliano       | 4.º         | 1200 AP     | 78 1/5  |
| 14-14 Tia Mina J. Santos                                                        | 57      | 57 | R. Costa        | 3.º         | 1200 AL     | 86 4/5  |
| 8.º PAREO - AS 18 HORAS - 1300 METROS - CR\$ 500.000 - (BETTING)                |         |    |                 |             |             |         |
| 1-1 Urussu A. Machado                                                           | 56      | 56 | A. V. Neves     | 4.º         | 1200 GL     | 79      |
| 2-2 Chaleco J. Pagnon                                                           | 56      | 56 | O. Lopes        | 3.º         | 1200 AM     | 78 2/5  |
| 3-3 El Tinoco J. Negroilo                                                       | 56      | 56 | E. P. Coutinho  | 7.º         | 1200 AU     | 78 2/5  |
| 4-4 Tia Mina J. Santos                                                          | 56      | 56 | J. L. Pedrosa   | 7.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |
| 5-5 Palma J. Machado                                                            | 56      | 56 | J. W. Viana     | 2.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |
| 6-6 Balcan A. Santos                                                            | 56      | 56 | G. Morgado      | 4.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |
| 7-7 Páteo J. Santos                                                             | 56      | 56 | D. Amorim       | 6.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |
| 8-8 Balcan A. Santos                                                            | 56      | 56 | G. Morgado      | 4.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |
| 9-9 Palma J. Machado                                                            | 56      | 56 | J. W. Viana     | 2.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |
| 10-10 Tia Mina J. Santos                                                        | 56      | 56 | E. P. Coutinho  | 7.º         | 1200 AU     | 78 2/5  |
| 11-11 Urussu A. Machado                                                         | 56      | 56 | A. V. Neves     | 4.º         | 1200 GL     | 79      |
| 12-12 Chaleco J. Pagnon                                                         | 56      | 56 | O. Lopes        | 3.º         | 1200 AM     | 78 2/5  |
| 13-13 El Tinoco J. Negroilo                                                     | 56      | 56 | E. P. Coutinho  | 7.º         | 1200 AU     | 78 2/5  |
| 14-14 Tia Mina J. Santos                                                        | 56      | 56 | J. L. Pedrosa   | 7.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |
| 15-15 Palma J. Machado                                                          | 56      | 56 | J. W. Viana     | 2.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |
| 16-16 Balcan A. Santos                                                          | 56      | 56 | G. Morgado      | 4.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |
| 17-17 Páteo J. Santos                                                           | 56      | 56 | D. Amorim       | 6.º         | 1200 AL     | 78 2/5  |

## NO CENÁRIO DO ESPORTE AMADOR

VALFREDO LOPES

### LINO TEIXEIRA CATEGÓRICO: É MENTIRA

No dia imediato ao encontro decisivo entre o Marília e o Realengo, em que venceu este pela contagem mínima, conquistando o título de campeão da temporada do Departamento Amador, um grupinho de mais de dez jogadores do time do Marília, havia pulado a noite toda no grito de carnaval de E. C. 1.º de Maio. Nós sentimos a malícia de subestimar o triunfo limpo do clube suburbano e ainda envolver os defensores do grêmio do Caju. Isto é próprio para gente desajustada que se deita com curso ao descabeço boato, pilheirama com o Lino Teixeira, o dedicado e estimado técnico do "Maravilha do Caju".

Como é seu Lino, andam dizendo por aí que seus pupilos, sambaram a noite inteira, na véspera de um jogo de grande responsabilidade?

— É mentira. Declarou sem titubear o preparador marvilense e prosseguiu:

— Os rapazes sob minha orientação possuem senso de responsabilidade e grande amor ao clube.

Depois de alguns segundos, recuperando o fôlego, concluiu Lino Teixeira:

— A vitória do Realengo, foi indubitável e o único tento da partida foi consignado de modo inofensivo. O que disse aos principais dirigentes do Realengo, logo que terminou a partida, vou repetir: — Para os dirigentes do Realengo pela brilhante conquista.

Como se vê, não produziu o efeito desejado o sordido boato.

**TORNEIO RELAMPAGO NO CAMPO DO MARÍLIA**

Com a participação de 14 quadros, será levado a efeito no campo do Marília, um torneio relâmpago de futebol. As provas que serão realizadas são: 1.ª prova — Noroeste x Santa Catarina; 2.ª prova — Flamengo x Universo; 3.ª prova — Bossa Nova x Flaminguinho; 4.ª prova — Tele King x Arará; 5.ª — Seleção Israel x Sul-América; 6.ª — Navarro x 7 de Setembro; 7.ª — São Daniel x Espanhóis; 8.ª — Vene, da 1.ª x Vene, da 2.ª e sucessivamente até se conhecer o vencedor do certame.

**PINHAL x LAB. ROCHE**

Cumprindo seu calendário do ano em curso o Pinhal F. C. do Frigorífico São Carlos, peleará na manhã de hoje, no campo do Pavunense com o Laboratório Roche. Nesta oportunidade, o técnico Milhinho, tentará algumas modificações no quadro, lançando as novas aquisições. Os dirigentes do clube da Praça 11, visam, com a sequência de vitórias amistosas, ao preparo de um conjunto forte para o próximo certame classificatório.

**RMREC VAI APLICAR SANÇÕES**

A direção do Real Meriti Recreativo Esporte Clube, comunica ao quadro social, por meio intermédio, que vai fazer uma revisão criteriosa e que se acharem em atraso em mais de três meses de mensalidades, deverão comparecer sem falta, na sede do clube até às 20 horas, de hoje, a fim de quitarem-se, sob pena de eliminação.

## ÔNIBUS-LIVRARIA É LANÇAMENTO DE JOVENS EDITORES BRITÂNICOS

Um grupo de jovens editores da Grã-Bretanha decidiu vender seus livros diretamente ao público, em um ônibus. O veículo, que é de transporte de passageiros, já de há muito havia sido comprado, fazia o trabalho de vender mantimentos em vilarejos. Agora, entretanto, o ônibus inicia carreira multo mais digna, vendendo a palavra impressa aos leitores que tenham dificuldade em obter livros nas grandes cidades.

**• AJUDA DE VOLUNTÁRIOS**

De maiores compraram o veículo e um grupo de voluntários passou três dias de semana limpando-o e decorando-o, adaptando-o, enfim, ao trabalho mais intelectual que passou a desempenhar.

Os jovens tomaram então o volante e partiram de Londres para Luton, cidade nas cercanias da capital britânica. Essa foi a primeira cidade em seu itinerário, devido ao fato de que, apesar de ser lugar próspero com várias firmas de Engenharia ali estabelecidas, a venda de livros não acompanhava esse progresso. Os editores simplesmente decidiram que Luton precisava de uma "campanha" de esclarecimento e venda, em geral.

**• PRIMEIROS NEGÓCIOS**

De início, o ônibus-livraria ficou estacionado no centro da cidade, onde cerca de 10 livros foram vendidos. Depois passou-se à vasta fábrica da Vauxhall, estacionando em uma cantina onde mil empregados faziam suas refeições.

Nessa primeira visita, poucas pessoas se interessaram. As visitas subsequentes, entretanto, tiveram maior sucesso. Isso foi devido, em parte, ao aparecimento do ônibus em certos lugares, a intervalos regulares. Outra medida que estimulou as vendas foi a distribuição de catálogos mimeografados aos passantes, indicando as várias espécies de livros encontradas no ônibus — livros para crianças, assuntos práticos, novelas clássicas, biografias e livros de culinária.

O catálogo dizia: "Teremos prazer em mostrar-lhe livros, vender-lhe livros, ou simplesmente conversar sobre livros". E logo descobriram que aqueles que aceitavam o catálogo mimeografado freqüentemente visitavam o ônibus, depois de lê-lo.

**• INTERESSE JUVENIL**

Os jovens particularmente os jovens, acompanharam o ônibus-livraria, começando a usá-lo como se fosse uma biblioteca. Ajudaram, também, persuadindo os pais a visitarem o ônibus.

Em geral, comentou um dos editores, os pais vinham contra a vontade. Mas depois mostravam-se satisfeitos de tê-lo feito. Os editores que lançaram a novidade pertencem a várias e diferentes companhias. Os livros, entretanto, são de qualquer editor que queira fornecer-lhes. Ao todo, cerca de 2 mil livros de 48 editores foram reunidos e postos à venda. Livros baratos para crianças foram especialmente promovidos, totalizando cerca de um terço das vendas. Entre eles, trabalhos como "A Ilha do Tesouro".

## Cozinheiro morreu no choque de veículos!

O excesso de velocidade fez mais uma vítima fatal, na madrugada de ontem, quando o ônibus da linha "Grajau-Leblon", ordem n.º 55 016, chapa GB 80-06-17 dirigido por Manuel José da Silva (casado, 32 anos, Rua São Carlos, 76), trafegando em disparada pela Rua Frei Caneca, terminou por chocar-se, violentamente, com o auto de praça chapa GB 5-90-28, dirigido por Manuel Ribeiro (solteiro, 35 anos, Rua 1.º de Março, 111.

em Petrópolis), que saía da Rua Marquês de Pombal, em direção à Rua do Riachuelo.

Em consequência teve morte horrível no local, imprecisado entre as ferragens dos dois veículos, o cozinheiro Carlos Coimbra (solteiro, 25 anos, Rua Santa Alexandrina, 125), que por ali passava.

Os dois motoristas foram presos em flagrante e conduzidos à delegacia da 4.ª

Distrital, onde foram autuados pelo comissário Dirceu Amorelli.

### MÉDICOS

**DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE**

Consultas Cr\$ 500,00

Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestinos. Radioscopia

Av. Rio Branco, 185,

12.º andar, sala 1224

De 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Tel. 52-5442 (5976)

### ADVOGADO

**DR. DIRCEU RODRIGUES MENDES**

Assistente:

Dra. Dalma Santos  
Dr. Raul Lobato  
Dr. Raul dos Santos Cruz

Departamento especializado em Separções Públicas e Alianças — Quarentena — Divórcio e Anulação de casamento — Desquite — Anulação e Pênção Alianças em todo o Brasil — AVENIDA RIO BRANCO 186, 12.º andar, sala 207. Tel. 52-5442, 53-4243 e 75-4415

### VENDE-SE

Um terreno 13x25 com casa e água e luz, à Rua Padre Vieira, lote 8, Km 50, Praça da Bandeira — Coelho da Rocha

### EXTRAVIOS DE LIVROS

A Fama Neves & Filhos, estabelecimento com indústria metalúrgica, à Rua General Venâncio Flores, 1113, em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, a quem tenha encontrado seus livros, contadores (Diário — Diário e Contador de Cartas) extraviados por ocasião do falecimento de seu filho, o Sr. J. J. Neves, filho de Carlos, o qual se encontra no endereço acima, comunicando pelo telefone: DO 2608. Desde logo agradecerá. — Duque de Caxias, 23 de Janeiro de 1965. P. P. de Neves e Filhos — Jair Ramos da Costa — Advogado — Insc. 3348 — GB.

### BONSUCESSO

Vende-se urgente 2 casas vazias e um lote, financ. 90% em 5 anos, à Rua Sierema, n.º 14, próximo à ponte que vem da Ilha do Governador, na Av. Brasil. Ver durante a semana. (6815)

CAXIAS vende-se 2 casas residenciais e comerciais, lotes de 12x30, situados na Avenida Rio-Petrópolis, 290, Km 15. — Mais de 12 linhas de ônibus na porta, muito comércio, escola, água encanada, luz dentro do loteamento. Entrada a partir de Cr\$ 30.000,00, o restante a combinar. Ver no local ou tratar pelo fone 29-2209 com o Sr. Teixeira.

### HOTEL PALMEIRAS

O melhor e mais luxuoso do Estado do Rio — Apartamentos de luxo — Rod. Washington Luís, Km 1 — Próximo à barreira — Por cima da Casa de Fogos Cozme e Damião.

## CLASSIFICADOS

COMPRA — VENDA — ALUGUEL — EMPREGO

### Tele Transitor Tiradentes

Onde seu rádio é consertado barato, rápido e garantia. — Praça Tiradentes, n.º 55, 1.º andar, junto à Rua da Constituição. — Tel. 42-9673.

### Engomadores de fios

Precisa-se de engomadores de fios — Rua Francisco Eugênio, 349 — São Cristóvão. (6816)

### PREMIAS-SE

### APÊLO

Pede-se a quem encontrar uma cadela branca dividindo o rosto atende por Rainha, desaparecida da Rua Mercurio, desde o dia 17-12-64. Gratificações bem informadas, Avenida Operária, n.º 3, São João de Meriti, ou pelo fone: 30-6028 com Arnaldo.

### MECÂNICO

Precisa-se especializado com referências, para trabalhar em oficina de FNM. Referência a pessoa que possua conhecimento de motor FNM. Apresentar-se à Av. Suburbana, 3643 — ao sr. Luis, das 9 às 18 horas. (6814)

### VENDEDORAS

Precisamos para trabalharem em lojas de seu bairro. Exigimos boa apresentação e prática de vendas. Oferecemos salário fixo e altas comissões. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 24 — Grupo 604.

### CORRETORES

**CHEGOU A GRANDE OPORTUNIDADE!**  
FAÇA SUA INDEPENDÊNCIA NO IV CENTENÁRIO!  
Exigimos dinamismo e iniciativa. Inscrições à Rua Alvaro Alvim, 24 — Grupo 604

### AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de auxiliar de escritório, com prática de contabilidade. Prerrogativa do departamento pessoal da Missões, KM 1,5 da Estrada Rio—Petrópolis, defronte do Posto da Polícia Rodoviária.

**OFICIAL DE SERRALHEIRO**  
— Precisa-se de 1 com prática de colocação de gradis com alarido. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 541, sala 325. — Centro Comerciário. (6851)

### Oportunidade

Precisa-se de rapazes maiores de idade para trabalhar a domicílio, em vendas no Estado da Guanabara. Condições de remuneração entre 80 e 120 mil. Firma concentrada, não precisa prática, ensinamos o serviço, exigimos boa aparência, honestidade e força de vontade. Tratar com o Sr. José, à Rua Chano, 43, Centro — Duque de Caxias.

## PEDREIROS, LADRILHEIROS, CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS, BOMBEIROS E ESTUCADORES

Precisa-se, com documentos (Carteiras de Saúde e Profissional, Certificado Militar e 1 retrato), na obra da SANURB — Edifício da ENE — Cidade Universitária — Ilha do Fundão — Tratar com o Sr. Sebastião. (6817)

## FIANDORES — TECELÕES — COSTUREIRAS BOBINADEIRAS DE JUTA ETC.

Admitimos à Avenida Rio—Petrópolis, 2973 — DUQUE DE CAXIAS

## CIVILSAN S.A.

### ADMITE:

- CARPINTEIROS
- ARMADORES
- PEDREIROS

Apresentem-se ao Departamento Pessoal do Guandu, à Estrada Antiga Rio—São Paulo, no quilômetro 39.

### VENDE-SE

### MOBILIÁRIA PARA TODOS

"SENSACIONAL VENDA DE FIM DE ANO" GRANDES VANTAGENS AOS NOIVOS

A LONGO PRAZO — ENTRADA PARCELADA

Como oferta especial e com estes preços:  
Dormitórios rústicos a partir de Cr\$ 130.000  
Dormitórios de marfim a partir de Cr\$ 130.000  
Salas conjugadas a partir de Cr\$ 130.000  
Ainda grande variedade de SOFAS-CAMAS, POLTRONAS, COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FORMICA  
ATENÇÃO — Traga este anúncio e ganhe um colchão grátis.  
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 58 — FONE 2785  
DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR

### CAXIAS

Na Avenida Rio—Petrópolis, 1000, no melhor ponto de Caxias, compre APARTAMENTOS de dois quartos sala e dependências. SINAL: Cr\$ 125 mil; PRESTAÇÕES: Cr\$ 34.350. TEMOS TAMBÉM AMPLAS LOJAS para entrega em VINTE MENES A PREÇO FIXO. Sinal: Cr\$ 300 mil; prestações: Cr\$ 150 mil. Informações diuturnas no local ou na FERNALD KEBEL — Aurélio M. de Souza (Creci 420). Avenida Rio Branco, 126, Edifício Avenida Central, sala 1220. TELEFONE: 23-6797.

## MM EMERY

### apresenta:

### DESTAQUES DA SEMANA

SE O LECTOR quer um bom espetáculo, nós damos o nome e a direção: "Opinião", que o Teatro de Arena de São Paulo apresenta no Super Shopping Center de Copacabana (Rua Biquiera Campos, 143).

Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Paulo Pontes escreveram o que reproduzimos (sob o título "As Intenções de Opinião"):

"Este espetáculo tem duas intenções principais. Uma é a do espetáculo propriamente dito; Nara, Zé Keti e João do Vale têm a mesma opinião — a música popular é tanto mais expressiva quanto mais tem uma opinião, quando se ali ao povo na captação de novos sentimentos e valores necessários para a evolução social; quando mantém vivas as tradições de unidade e integração nacional. A música popular não pode ver o público como simples consumidor de música; ele é fonte e razão de música.

A música de Zé Keti tem uma nova riqueza de variação que representa o novo ambiente que anda por Copacabana, canta em Faculdades, participa de filmes, ouve rádio e disco. A riqueza da variação da música de Zé Keti também tem uma nova violência — menos ufanista e mais concreta.

João do Vale descreve quase sempre uma contradição; a vontade e a força de sua gente, o amor que dedica à terra e a impossibilidade de usá-la em proveito próprio. O lamento antigo permanece, acrescido de uma extraordinária lucidez.

Nara Leão não pretende cantar só Zé Keti e João do Vale. Para ela, não há um exclusivo gênero de música adaptado à sua voz. Ela é quem tenta adaptar-se aos gêneros de música que existem e aos que surgem expressando as nossas aspirações de maior liberdade. Nara Leão não pretende cantar para o público. Pretende interpretar o público.

O show foi escrito junto com os três. Primeiro foram entrevistados — mas em onde? Quem é Arnaldo? Vivia fazendo trios para o namorado. Nara? Rua da Glória, hoje é Rua João do Vale? Isso não pôde, não, que vai dar bóia. E mais os álbum, fotografias, cartas. Ai foi feita uma seleção. Um roteiro inicial. Voltamos a trabalhar com eles. Cada trecho do texto foi dito por cada um de improviso. O texto definitivo aproveita a construção das frases, as expressões, o jeito deles. Tudo era gravado, ai era escrito.

Dal Forno atrás de Cartola, Helder dos Prazeres, o pai de Cartola, dona Zica, Sérgio Cabral, Elton Medeiros para ouvir em versos de partido alto. Cavalcanti Proença nos ajudou a achar os desafios mais célebres do cego Aderaldo. Jorge Coutinho escreveu uma cena usando tudo que sabe de gíria. Antônio Carlos Fontoura traduziu as letras e escreveu a apresentação das músicas de Peter Seeger. Ferreira Gullar traduziu José Martí. Nos espelhos, Boal, Dorival Calmon Filho, os músicos e mais os três modificaram o texto, a linguagem das músicas etc. "Opinião" foi feito mais ou menos assim.

A segunda intenção do espetáculo se refere ao teatro brasileiro. É uma tentativa de colaborar na busca de saídas para o problema de repertório do teatro brasileiro que está entalado — atravessando a crise geral que sofre o País e uma crise particular que, embora agravada pela situação geral, tem, é claro, seus aspectos específicos.

O teatro brasileiro tinha uma tradição de teatro de autor. A criação de um repertório ajustado às solicitações e inquietações do público.

Uma supervalorização intelectual do teatro que tira sua espontaneidade, a importação mecânica de sucessos comerciais da Europa e Estados Unidos, um fetiche do teatro internacional, uma falsa relação de subordinação entre o diretor e o ator que anula o poder criador do ator brasileiro, a transferência das redes da direção cultural do teatro brasileiro para diretores estrangeiros (ao invés de incluí-los no processo geral da criação) terminaram por fazer do nosso teatro um teatro sem autoria, sem deliberação, a matroca. O teatro é, o público lá.

Não estamos querendo dizer que este nosso espetáculo é a salvação da lavoura, nem nada disso. É um caminho que inclusive tem sido experimentado — Flávio Rangel está inventando espetáculos, o grupo Mamboe montou uma Eletro brasileira, o grupo da Orla faz pesquisas no repertório da Idade Média, o Santa Rosa conseguiu fazer autores escreverem de encomenda.

Além do excelente repertório do grupo Oficina, do grupo Decisão. Além das peças montadas pelo Teatro dos Sete, Cássia Becker etc. — é preciso aumentar a intensidade da criação do espetáculo. É preciso restabelecer o teatro de autoria brasileira — não somente o teatro do dramaturgo brasileiro — o espetáculo do homem de teatro brasileiro. É preciso que finalmente e definitivamente nos curvemos à nossa força e à nossa originalidade.

### BELEZA E TALENTO



Maria Regina é uma das figuras de "Mira-dolina", de Goldoni, que o Teatro dos Sete apresenta com êxito no Teatro Clássico.

# Arlindo chega hoje e Bianquini poderá viajar amanhã

De "aranha" a "jacaré"



O "aranha-negra", que é considerado o maior goleiro do mundo, mostrou-se satisfeito por estar no Brasil como turista, pois "pela primeira vez visito um País sem fazer parte de uma delegação" e acenou que "quero dar muitos mergulhos em Copacabana, para mostrar que também sou um perfeito jacaré. Depois da "blague", Yashin riu gostosamente

## YASHIN ENTUSIASMADO: "BRASIL SEMPRE FOI O PAÍS DE MEUS SONHOS"

Depois de ter deixado em "suspense" os dirigentes do Flamengo, e até mesmo os membros da Embaixada da União Soviética, o goleiro Yashin, considerado o maior do mundo em sua posição, chegou, ontem, pela manhã, ao Galão, dizendo que "desde que passei pelo Rio de Janeiro, antes do Natal, com a delegação do Dinamo, de Moscou, senti que estava num lugar diferente". Yashin, que fala corretamente o português, conversou longamente com a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, acrescentando que "vim também aprimorar, na medida do possível, alguns conhecimentos do futebol brasileiro, e, se puder, também explicarei alguma coisa".

— O Brasil sempre foi o País de meus sonhos e acho que jamais poderei esquecer estes momentos tão felizes que estou passando, em companhia de minha esposa Valentina, que também tem a mesma impressão.

### TEMPERATURA

Yashin achou nossa temperatura muito forte, explicando que quando saiu de Moscou o negócio era bem outro.

— Sai de Moscou com a temperatura de quinze graus abaixo de zero e três dias antes estava trinta e cinco graus abaixo de zero. Mas eu gosto mesmo é de um lugar superquente. Vou aproveitar muito no Rio de Janeiro para tomar banhos em Copacabana, a fim de brincar com jacaré.

### FLA

O goleiro soviético ficou, ontem, na residência de Gunnar Goranson, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, onde também se encontra o presidente do Atlético de Madrid, d. Vicente Calderón. Hoje, Yashin e sua esposa, Valentina, acompanhados de d. Calderón e Gunnar Goranson, irão para o sítio do dirigente rubro-negro, em Penedo. Sobre sua inclusão na equipe do Flamengo, disse Yashin que "tudo vai depender do Flamengo, pois de minha parte não existe nada contra. Por sua vez, Gunnar informou que Yashin treinará na Gávea na próxima terça-feira e que o técnico Flávio Costa é quem vai decidir sobre o aproveitamento do goleiro na equipe rubro-negra.

### Maiores presentes



Yashin, que vem durante o almoço, ontem, na churrascaria "Jardim", em companhia de Gunnar Goranson, Boris Lantz, dirigentes soviéticos e suecos, disse que "poder ficar no Brasil, como estou, foi o maior presente em toda a minha vida".

### Ponto de vista

Enio Monteiro

### O amigo Yashin

Yashin chegou ontem, depois de tanta espera. Ninguém imaginava que o famoso goleiro da seleção soviética, e considerado o maior do mundo, fosse da simplicidade que apresentou, desde os primeiros momentos, no Galão. Até mesmo na hora do almoço, na Churrascaria "Jardim", na Rua República do Peru, o fenomenal arqueiro demonstrou toda a sua amabilidade com quem o procurava.

Foi um grande exemplo para todos nós, que encontramos em nossa frente tanto jogador "mascarado", que acha que com um título qualquer pode dispensar qualquer amizade de antes quando não era praticamente nada. Já nem ram bem nos títulos que Yashin possui? São tantos que nem se poderia citar a não ser que levássemos muitos dias para enumerá-los.

O fato é que Yashin deu mais uma "aula" ao futebol brasileiro. Sim, porque fazer o que Yashin fez, está fazendo, e tenho certeza que fará não se vê mesmo entre nós, de maneira total. Apenas oltem para cento de nossos jogadores fazem o que Yashin faz, e neste rol colocamos os fenomenais Pelé e Garrincha. Aliás, poderemos colocar Pelé e Garrincha ao lado de Yashin é uma obrigação de todos nós, pois os dois bicampeões do mundo também são perfeitos no tratamento com todos que o procuram.

O exemplo bem que já poderia ter sido aproveitado ante tantas gentilezas de Pelé e Garrincha, mas o brasileiro, apesar de ser tão exigente, não consegue sempre a tal perfeição, em seu sentido humano, mas vamos fazer votos para que a presença do amigo Yashin possa melhorar, em muito, nossas mentes esportivas.

**LUTA** Cr\$ 100,00  
DEMOCRÁTICA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, 24-25/1/1965 — N.º 3362

## Santos não gostou de perder para o River

SANTIAGO DO CHILE, 24 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — Os dirigentes da delegação do Santos não gostaram da derrota para o River Plate, de Buenos Aires, sexta-feira passada, por 3x2, quando o quadro brasileiro perdeu a invencibilidade que vinha sendo mantida no Torneio Hexagonal Internacional. Acharam os brasileiros que o empate teria sido o resultado mais justo, uma vez que o Santos apresentou maior volume de jogo, mas foi infeliz em sua defesa, notadamente o goleiro Gilmar, que sofreu dois gols, em chutes de longa distância, além do tento da vitória argentina ter sido conseguido nos instantes finais do encontro.

O próximo jogo do Santos, pelo Torneio Hexagonal, será realizado sexta-feira, contra o Colo-Colo. Aliás, o Colo-Colo, que é o patrocinador do torneio, vetou a realização de um amistoso dos santistas, hoje, em Viña Del Mar, contra um combinado formado por jogadores do Everton e do Wanderers, fato que também contrariou os dirigentes brasileiros, que não querem ficar tanto tempo parados.

### COLOCAÇÃO

Eis a colocação, por pontos perdidos, no Torneio Hexagonal Internacional. 1.º lugar) Santos e Seleção da Tcheco-Eslôvaquia - 2; 3.º) River Plate e Universidade do Chile - 3; 5.º) Colo-Colo e Universidade Católica - 4; Na próxima terça-feira, à noite, haverá uma jornada dupla, no Estádio Nacional, com o Colo-Colo enfrentando a Universidade do Chile, na preliminar, enquanto, no jogo principal, defrontar-se-ão River Plate e Seleção da Tcheco-Eslôvaquia.

tos perdidos, no Torneio Hexagonal Internacional. 1.º lugar) Santos e Seleção da Tcheco-Eslôvaquia - 2; 3.º) River Plate e Universidade do Chile - 3; 5.º) Colo-Colo e Universidade Católica - 4; Na próxima terça-feira, à noite, haverá uma jornada dupla, no Estádio Nacional, com o Colo-Colo enfrentando a Universidade do Chile, na preliminar, enquanto, no jogo principal, defrontar-se-ão River Plate e Seleção da Tcheco-Eslôvaquia.

## Arlindo chega e Bianquini segue

O atacante Arlindo está sendo aguardado, hoje, no Rio de Janeiro, pelos dirigentes do Botafogo, a fim de ser concluída então a transação com o América, do México, para a troca pelo ponta-de-lança Bianquini. O ex-jogador do Bangu, por sua vez, já ultimou os preparativos e está na dependência dos diretores alvinegros para embarcar amanhã para Caracas, a fim de se incorporar à delegação que atua hoje em Arequipa (Peru) e seguirá depois para a capital venezuelana.

### DETALHES

Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, ontem, dirigentes do Botafogo afirmaram

que não queriam a troca de Arlindo por Bianquini por "ser o nosso jogador praticamente inegociável". To-

davia, ainda segundo os homens de General Severiano, o atacante alvinegro queria ir para o futebol mexicano, onde poderia ganhar bom dinheiro, daí termos feito tal permuta.

### GARRINCHA

Sobre notícias vindas de Lima dando conta de que o ponteiro bicampeão do mundo, Garrincha, havia confirmado seu desejo de transferir-se para a Itália no

próximo ano, os dirigentes do Botafogo disseram que "isto pode ser até pura invenção" e que "o jogador está muito bem entre nós". Mesmo assim, quando do regresso da delegação, os diretores alvinegros conversarão novamente com "Mané", tentando saber o que de real está acontecendo.

### Vem



Arlindo está sendo esperado hoje, no Rio de Janeiro, pois já se desligou da delegação botafoguense, em Lima, tendo ficado satisfeito com sua ida para o futebol mexicano

### Val



Bianquini, dependendo apenas da resolução dos dirigentes alvinegros, poderá viajar amanhã, a fim de se incorporar à delegação no exterior

## Vasco joga, hoje, em Pôrto Novo do Cunha

PORTO NOVO DO CUNHA, 24 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, jogará amistoso nesta cidade, hoje, contra o Independente, campeão local, em partida marcada para o Estádio da Municipalidade. Os cariocas, que se sagrarão campeões do Primeiro Torneio do IV Centenário, no Rio de Janeiro, estão cercados de grande curiosidade pelos torcedores locais, esperando-se mesmo ótima renda esta tarde.

### QUADROS

O técnico vascaíno Zezé Moreira está sem problemas para escalar a equipe, devendo manter a formação que começou o encontro com o Flamengo, quinta-feira passada, no Maracanã, ou seja: Ita; Joel, Brito, Fontana e Barboza; Marinho e Loric; Mário, Saulinho, Célio e Zéinho. Os cariocas retornarão ao Rio de Janeiro, no ônibus do clube, logo após o jogo com o Independente, devendo viajar para Goiás, amanhã, à tarde, em avião da VASP (vão especial), a fim de disputar um torneio triangular, juntamente com o Flamengo, e o Atlético Goianiense, campeão estadual.

## Flu enfrenta o Rio Branco

VITÓRIA, 24 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O Fluminense, campeão carioca da temporada passada, estará se apresentando ao público capixaba, hoje, enfrentando o Rio Branco, tricampeão estadual, no Estádio Governador Bley. Os comandados de Tim, que chegaram a esta capital ontem, vieram integrados por sua força máxima, e deverão proporcionar aos torcedores locais ótimo espetáculo, uma vez que todos reconhecem o eficiente trabalho do técnico Tim.

### PRIVILEGIO

Os dirigentes locais estão entusiasmados com o privilégio de ser os primeiros a assistir a estréia do Fluminense, como campeão carioca de 64. Por isto mesmo, é dos maiores o interesse da torcida capixaba em ver Castilho, Carlos Alberto, Oldair, Joaquinzinho, Jorginho e Gilson Nunes. O Rio Branco, por sua vez, também estará fazendo sua primeira apresentação em 1965.

### ESCALADO

A equipe carioca formará da seguinte maneira: Castilho; Carlos Alberto, Procópio, Valdez e Altair; Oldair e Denilson; Jorginho, Amoroso, Joaquinzinho e Gilson Nunes. Os tricolores serão homenageados pelos dirigentes locais, logo após o encontro desta tarde, recebendo prêmios alusivos à conquista do título de campeões cariocas de 1964.

### BANGU x SELEÇÃO DE PARAMARIBO

BELEM DO PARA, 24, (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — A equipe carioca do Bangu se apresentará em Paramaribo, hoje, enfrentando a seleção local, em partida "revanche". No primeiro encontro, os cariocas venceram, por 4 x 3. Os bangüenses, que realizam um giro há alguns dias, conseguiram bons resultados tendo o treinador Plácido Moniz fido satisfeito com a atuação da nova aquisição, o ponta-de-lança, Araras, contratado ao futebol paulista para o lugar de Bianquini.

### SEM PROBLEMAS

Os cariocas não têm problemas e o ambiente entre os jogadores é de otimismo esperando que seja confirmada a vitória do primeiro encontro. Eis o quadro do Bangu para a "revanche", hoje: Aldo; Fideles, Mário Tito, Paulo Tupinambá e Nilton Santos; Osmar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Araras, Parada e Beto, Cabralzinho, que se contendeu no jogo de estréia, nesta capital, contra o Paraguri, quando o Bangu venceu, por 1 x 0, continua entregue aos cuidados médicos.

## Botafogo defende invencibilidade contra o Aurora

LIMA, 24 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O quadro brasileiro do Botafogo, que está invicto em suas apresentações por gramados peruanos, estará defendendo sua invencível posição, hoje, na cidade de Arequipa, contra o Aurora local. Os brasileiros, que deveriam ter seguido para Caracas, acabaram atendendo aos apelos dos dirigentes peruanos e concordaram em realizar uma apresentação em Arequipa.

### ATRAÇÕES

As grandes atrações do Botafogo, na presente excursão, têm sido o goleiro Manga, o zagueiro central Zé Carlos e os atacantes Garrincha, Arlindo, Jairzinho, Gérson e Roberto, sendo que "Mané" é quem tem atraído todas as atenções dos torcedores locais. A todo instante, os peruanos querem conversar com "Mané" Garrincha, tentando saber sobre sua continuação no futebol brasileiro, ou se o famoso ponteiro vai mesmo

para a Itália.

### EQUIPE

Os brasileiros, que venceram o Universitário de Deportes, em partida "revanche", sexta-feira passada no Estádio Nacional, nesta capital, por 2 x 1, tiveram folga no dia de ontem, tendo o técnico Geninho anunciado a equipe para o encontro de hoje com: Manga; Mura; Zé Carlos, Rildo e Dimas; Elton e Gérson; Garrincha, Roberto (Didi), Jairzinho e Humberto (Roberto).

**JACY CAMPOS**  
APRESENTA

# PÁGINA UM

## COISAS DE TV



Bom dia, amigos.  
Voltamos hoje após um breve e merecido repouso. E voltamos com disposição de renovar. Esta página abre espaço nesta edição para revelar um pouco deste môço que já se tornou uma figura popular da cidade. Através das colunas sociais e os despachos telegráficos de Paris, Nova Iorque, Canes, Londres e adjacências tomamos conhecimento de suas intensas atividades. Mas quem é realmente Jorge Guinle? Vamos

deixar que estas figuras populares do show business, a que ele está sempre ligado, façam as perguntas. Debaixo de suas fotos vocês encontrarão um número. A resposta está no número correspondente debaixo da foto do Jorge. Simples, não é? Vamos conhecer o homem das estrelas de Hollywood e

Um abraço e um queijo para vocês

Jacy Campos



Lara Sales

1 O sr. não quer patrocinar a alfabetização das crianças pobres, ao invés de ensinar danças novas para os adultos?



Gracinda Freire

3 Quem você trará este ano para assistir ao carnaval?



Irma Alvarez

4 Porque você não pára com uma mulher só? O errado é você ou são as mulheres?



Maísa

2 Quando você traz artistas internacionais, quem paga as despesas?



Renata Fronzi

5 Será que o Copa não é tão bom assim que você precisa pedir uma casa emprestada para hospedar a Gina Lollobrigida?



Marivalda

6 Você já conseguiu se encontrar?



Carmem Mascarenhas

7 Qual o tipo de mulher que mais lhe agrada?



Mara Rúbia

11 Você tomaria a mulher de um amigo?



Iris Bruzzi

8 Você já trabalhou alguma vez?



Angelita Martinez

13 Você se considera mais play-boy que o Baby Pignatari ou acredita que ele já esteja aposentado?



Sônia Mamed

9 Qual a mulher que lhe deu mais dor-de-cabeça?



Lurdes Maier

12 Ao invés de trazer artistas estrangeiros ao Brasil, porque você não leva artistas brasileiros ao exterior?

## Ele e as mulheres do "Rio de 400 janeiros"

O fabuloso espetáculo de Carlos Machado que estreará na próxima quarta-feira, tem tido a presença de Jorge Guinle, todas as noites de ensaio. Aqui o vemos cercado de Pochi Grel e Lady Hilda.

Lady Hilda perguntou-lhe: — Jorge, você tem preconceito racial tratando-se de mulheres?

Jorge Guinle respondeu-lhe: — Não tenho preconceito racial de jeito algum. A minha opinião é igual a de Castro Alves, Di Cavalcanti e Máriozinho de Oliveira.

Pochi Grel perguntou-lhe: — Entre as mulheres famosas que você conheceu, Kim Novak, Ava Gardner, Jayne Mansfield, Susan Hayward, Linda Christian,

Brigitte Bardot etc, quem você convidaria para dar uma volta pela Barra?

Jorge respondeu-lhe: — Com todas essas já dei minhas voltinhas pela Barra, mas com você não. Quer comer milho verde em São Conrado?

E aqui vão as outras respostas do famoso play-boy do "international set".

Confira o número da pergunta com o número da resposta.

1 Este negócio de criança é com o Governo. Eu alfabetizo de 18 em diante.

2 Eu mesmo. É claro que as autoridades, a Panair, a Varig e o Copacabana dão uma ajudazinha também.

3 Gina Lollobrigida, Romy Schneider, Milene Demongeot, Elza Martinelli, Françoise Sagan e outras ainda a confirmar.

4 Eu te acho muito boa. Se você quiser eu paro com você.

5 O fato é que o Copa já está todo tomado. Por isso é que eu apelei para amigos como o Didi Sousa Campos e o Eduardo Farah.

6 Estou tentando. Quer me ajudar?

7 Vestindo saia, não sendo padre, nem escocês,

nem travesti, pode mandar que eu resolvo.

8 Você não sabe. Conquistar mulher dá um trabalho danado.

9 A minha própria.

10 Ter muitas relações e um pouco de dinheiro para circular.

11 Eu não tomaria a iniciativa...

12 Ótima idéia. Começarei a fazer os convites.

13 O Baby leva à sério a carreira. Eu sou apenas um dilettante.



Nélia Paula

10 Que é preciso para ser um play-boy internacional?

# PÁGINA FEMININA • PÁGINA FEMI

Três  
festas  
na  
vida  
da  
mulher



## Batizado



## Comunhão



## Casamento

## SEGREDOS DE MAQUILAGEM

O ideal para a maquiagem perfeita nunca é estável. Muda com a moda, varia com a estação, com as cores que usamos, com a ocasião e com a hora.

Apesar de pintar-se, tenha, portanto, vários tons à sua disposição e use o que melhor combinar com o seu vestuário.

1. Em primeiro lugar, faça uma boa limpeza no rosto. A maquiagem poderá, na maioria das vezes, embelezar o seu rosto, mas só numa pele limpa e fresca terá resultados duradouros.

2. A base deverá formar um véu fino e não uma grossa máscara. Tenha o cuidado de passá-la em todo o rosto, em volta da boca, do nariz, dos olhos.

3. Examine-se ao espelho, se possível, de aumento, para verificar se a base está bem distribuída, como derretida na pele.

4. Aplique rouge de leve, em pasta, começando pelos ossos salientes das maçãs do rosto, logo abaixo dos olhos e leve-o na direção das orelhas, bem no alto, (se o seu rosto é redondo). Se tem o rosto comprido, esbata-o para baixo.

5. Retire o excesso de pó de arroz com uma escovinha bem macia.

6. Escove bem as sobrancelhas e lembre-se de que devem ser traçadas a lápis sem excesso, o que já caiu de moda.

7. Com um pincel, marque o contorno do lábio superior em curvas graciosas, depois faça uma linha forte em torno do lábio inferior, formando uma curva suave na proporção que chegar aos cantos.

8. Abra a boca e torne a traçar a linha externa, agora mais acentuada. Ponha um pouco de pó de arroz sobre os lábios e encha-os com o batom. Deixe ficar durante alguns segundos e depois aperte entre os lábios um lenço de papel. Se quiser, ou achar necessário, passe mais uma vez o batom.

9. Examine-se mais uma vez ao espelho. Escove os cabelos, a fim de retirar qualquer traço de pó e estará preparada e bela.

7

## MODELINHOS para escolher

### MODELO N.º 1

"Tubinho" sofisticado, em preto e branco. Voltou à moda o "pois" que sempre alia, deu classe aos vestidos. Modelo próprio para gente jovem e esbelta.

### MODELO N.º 2

"Duas-pecas" para o verão, sã e reta com bolsos laterais e blusão abotoado na frente, com casaco estilo camisa masculina.

### MODELO N.º 3

Costume de linho branco, cujo toque de elegância é o botão único do casaco, bem grande e de colorido forte. A flor é dispensável, se quiserem, sã e casaco forrado com tecido leve.

### MODELO N.º 4

Belo vestido duas-pecas, elegante e sóbrio. Sã e reta levemente ampla. Blusão com dois bolsos bem grandes, gola-lencinho e botão dourado. Faça este modelo em tom pastel.

### MODELO N.º 5

"Tubinho" de cânhamo, bem justo no corpo. Gola decotada, enfiada com vés de outra cor, bem viva, assim como o recorte dos ombros e o busto.

### MODELO N.º 6

"Duas-pecas" de seda, blusão de gola-gravata e mangas três-quartos. Sã e plissada. Próprio para qualquer ocasião.

### MODELO N.º 7

Vestido e casaquinho de cânhamo. "Tubinho" sem mangas, corte reto. Casaco de mangas curtas, gola estreita e botões, cobertos do mesmo tecido. A flor confere graça ao conjunto. Pode ser de couro, e melhor.



MODELO 7



MODELO 6



MODELO 1



MODELO 2



MODELO 5

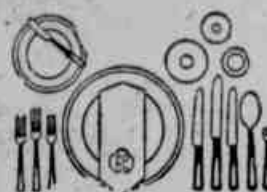


MODELO 3

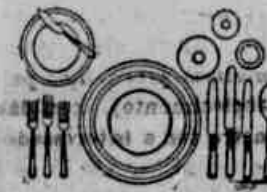


MODELO 4

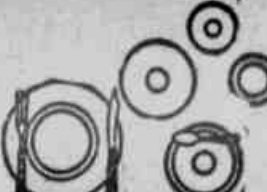
Como  
arrumar  
a  
mesa  
artística  
e  
agradável



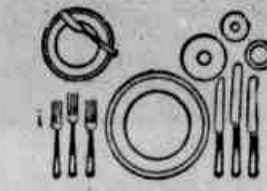
1.º — O aperitivo —  
Vejam que o guardanapo deve ser posto em cima do prato. As rodela da gravura correspondem aos copos de vinho, água e do aperitivo que também pode ser uma fatia de melão, por exemplo, no pratinho.



2.º — Retira-se o aperitivo e coloca-se o prato de sopa sobre o raso. Quando se tirar o prato de sopa e seu talher, tira-se igualmente o prato raso de serviço.



3.º — Para o peixe, ou outro prato de entrada, coloca-se o prato de entrada em lugar do prato de serviço. Usar a faca e o garfo das extremidades.



4.º — Salada — Tirar pratos e talheres, deixando somente os copos.



5.º — Café — Colocar xícara e pires em cima de um pratinho. E nada de café requentado.

## HENNÉ-LÉNE

O henné do Américo



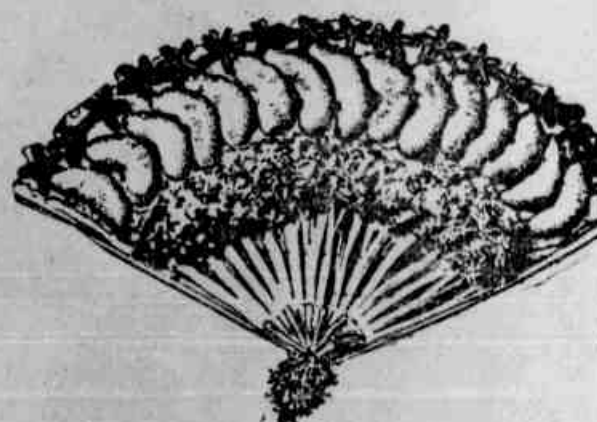
GRACAS a Deus, já passou o tempo no qual as mulheres, desprevenidas, ficavam em casa à vontade, despendeadas, feias enfim. Agora, o marido encontra sua mulher arrumada, bem disposta, à sua espera. Isto também se aplica àquelas que trabalham fora... Este negligê pode ser feito de qualquer fazenda. Se preferirem tecidos vaporosos, façam. Se gostarem de algodão estampado, executem. Contanto que sejam femininamente agradáveis à vista, está tudo bem. O detalhe gracioso do modelo está na fita da cintura, de cor contrastante, como podem observar. Podem também, cortá-lo um pouco mais curto, se preferirem, mas sem diminuir de mais, o que tiraria o romantismo do efeito do negligê.

## Comer é um prazer com boas receitas

### LEQUE DE CAMARÕES

Descasca-se e limpa-se uma dúzia de camarões grandes. Tempera-se com sal e limão. Conservam-se os camarões, durante algum tempo, nesse tempero, atravessando-os, em seguida, com um palito, um de cada vez, e mergulhando-o num pouco de água.

A parte, faz-se um refogado assim: 250 gramas de camarões menores, passados na máquina, duas colheres de azeite, duas de manteiga, salsa, 1 tomate e 1 colher de cebola picadinha. Depois de bem refogado, adicionam-se três colheres de farinha de trigo (sopa) e melo pão de forma embebido em leite e passado na peneira, juntamente com a água que cozinhou as cabeças dos camarões. Quando engrossar, retire do fogo e acrescente duas gemas. Deixar esfriar e enrolar os camarões nesta massa. São passados em



pão ralado (farinha de rosca) e, em seguida, fritos.  
ARMAÇÃO DO LEQUE  
Forra-se a parte superior da tábua com uma camada de 1 centímetro de cenoura cozida picada bem fina e temperada com azeite e vinagre. Colocam-se os camarões em cima. As varetas são feitas com cebolinha verde arrematando-as com alface bem cortadinha. Na parte superior corta-se, em fatias de beterraba, as flores que fazem a terminação do leque.

### SEGREDOS DE CULINARIA

Para tornar mais saborosas e finas as sopas de purê de batata, com ou sem legumes, deve-se acrescentar, ao servi-las, algumas colheres de leite e um pouco de manteiga.  
Para dar bom sabor às sopas de legumes, lunte um pouco de manjerico e uma pitada de açúcar.  
Nunca esqueçam de desengordurar as sopas, senão o estômago se ressentirá. As próprias canções nunca devem ser postas à mesa com excesso de gordura.

## CULTURA NA GB: IBA E ESDI ABREM INSCRIÇÕES PARA 1965

O Instituto de Belas-Artes e a Escola de Desenho Industrial vão realizar exame vestibular em fevereiro. Vai ser repetido curso sobre História da Imprensa, na Biblioteca Estadual.

O Instituto de Belas Artes da GB abriu as inscrições para os seus cursos de Artes Decorativas, Desenho de Arquitetura e Urbanismo e História da Arte, devendo os interessados comparecer à sede daquele estabelecimento de ensino, na Praia Vermelha, das 12 às 16 horas, a fim de preencher o formulário próprio.

Outro órgão do Departamento de Cultura do Estado que vai realizar exames vestibulares é a Escola Superior de Desenho Industrial: ali, as inscrições estarão abertas de 1 a 15 de fevereiro, para os cursos de desenho industrial e de programação visual.

**DOCUMENTAÇÃO**  
São os seguintes os documentos necessários para ingresso no Instituto de Belas Artes (IBA): requerimento ao diretor, em formulário próprio; carteira de identidade ou certidão de nascimento; 17 anos de idade; atestado de vacinação; e de sanidade física e mental; certificado de conclusão de curso secundário (para Artes Decorativas e Desenho); e 14 ciclo para o de História da Arte; três retratos; pagamento da taxa de inscrição, de 20 vagas, assim distribuí-

das: Artes Decorativas e Desenho — 15 para cada curso; e História da Arte — 20 vagas. Para os cursos da ESDI (Escola de Desenho Industrial) são necessários os seguintes documentos: certificado de curso colegial; fichas modelos 18 e 19 do MEC; registro de nascimento; atestado de vacinação; e de idoneidade moral, assinado por duas pessoas; dois retratos; recibo de pagamento da taxa de inscrição; ficha de inscrição, preenchida pelo próprio.

**HISTÓRIA DA IMPRENSA**  
O curso "Jornais e Jornaleiros do Rio", que se está realizando na Biblioteca Estadual do Departamento de Cultura, vai ser repetido brevemente. Os interessados em inscrever-se poderão comparecer à sede da Biblioteca a partir de hoje.

## NOMES E O SEU SIGNIFICADO

**DAVI** — Esse nome tem um significado hebraico: do hebraico "dod" que significa "amado".

**EDMUNDO** — De origem alemã, significa "defensor da propriedade". No feminino, EDMÉIA.

**ELVIRA** — Nome gótico, significa "amiga da lança".

**ESTER** — Deriva do persa e significa "estrela".

**EVA** — Origem hebraica, significa "aquela que dá a vida". Tem o diminutivo EVELINA.

**FERNANDO** — Esse nome, de origem visigoda, é muito difundido na Espanha. Significa "zorro/a audaz".

**ELIANA** — De origem grega "ruidosa". A versão masculina é HÉLIO. Em grego SOL.

**EDUARDO** — De origem germânica significa "guarda da propriedade".

**FELIPE** — Nome de origem grega significa "amigo de cavalos".

**FAUSTO** — Nome latino, significa "propício".

## "ENSINO SEM MESTRE"

Já se encontra à venda, em nova edição, o esperado Método Prático e Aperfeiçoado de Corte e Costura "ENSINO SEM MESTRE", para adultos, da Professora Eloya Annechmi de Araújo, nos seguintes endereços:

Rua Voluntários da Pátria, n.º 67 — Ap. 201 — Tel.: 26-4045 — Botafogo.  
Agora também no Estado do Rio, na Rua Condessa do Rio Novo, n.º 795 — Três Rios

"Com a apresentação deste anúncio V. S. terá como bonificação de Ano Novo um desconto de Cr\$ 300,00 em cada livro".

## SONHANDO

FREDERICO LARANJO

Ansiando regressar ao Pensamento,  
Que tudo rege e sabe, e tudo cria,  
Desprendi-me do corpo, que dormia,  
E dirigi meu voo ao firmamento.

Sem custo, despojei-me, num momento,  
De tudo quanto à terra me prendia:  
A riqueza, o poder, a honraria,  
— Triunfos desta vida e seu tormento!

Mas, quando atravessava a imensidão,  
Senti que qualquer coisa me detinha,  
Fazendo-me voltar com prontidão

Ao mundo peregrino onde vinha,  
Acordei de mansinho... A tua mão  
Pousava docemente sobre a minha!

## ESCOLA TÉCNICA DO ESTADO RECEBE MAIS ALUNOS EM FEVEREIRO

A Secretaria de Educação regulamentou hoje o Exame de Admissão à 1.ª série do Curso de Aprendizagem Industrial, nas especialidades em Eletricidade, Mecânica de Máquinas e Mecânica de Automóveis, na Escola Técnica Visconde de Mauá.

As inscrições estarão abertas a partir do dia 20 e até 6 de fevereiro, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados. Os candidatos terão apenas de apresentar um formulário preenchido pelo responsável (fornecido pelo estabelecimento), certidão de registro civil que demonstre ter o interessado, no mínimo, 14 anos de idade a completar até 30 de junho e, no máximo, 16 anos, cumpridos na data da inscrição; além de dois retratos 3x4.

### AS PROVAS

As provas de exame de admissão vão ser realizadas em época única (fevereiro) e versarão sobre Português e Matemática, no nível da atual quinta série primária. As duas provas serão escritas e com duração mínima de 90 minutos.

Após o julgamento final, os candidatos habilitados serão relacionados em ordem decrescente, de acordo com o total de pontos obtidos em Português e em Matemática. A chamada dos estudantes para cada uma das provas vai ser feita por edital, com antecedência mínima de 48 horas em relação à data fixada para a realização dos exames.

Publicados os resultados do exame de admissão, a Secretaria de Educação concederá vista de prova, desde que o candidato a requiera até 24 horas após a sua publicação.

### SAÚDE

Segundo ainda a Secretaria de Educação, depois de aprovados no exame de admissão, os candidatos serão chamados a exame de saúde, de caráter eliminatório. Em seguida, os que tiverem saúde perfeita vão ser matriculados de acordo com a classificação obtida e dentro do número de vagas.

### DESENHO INDUSTRIAL

A Secretaria de Educação informa que as inscrições para o exame de admissão à Escola Superior de Desenho Industrial estarão abertas de 1 a 12 de fevereiro, na sede da Escola, à Rua Evaristo da Veiga, 95.

A seleção dos candidatos às 30 vagas será feita através das provas de nível cultural, Português, prova vocacional, Inglês ou Francês. Os exames vão ser prestados na segunda quinzena de fevereiro.

No ato da inscrição o candidato deverá preencher um formulário fornecido pela ESDI e apresentar os seguintes documentos: certidão de idade; atestado de vacinação antivaricelica; certificado de conclusão de curso colegial ou universitário (em duas vias); fichas modelo 18 e 19 (também em

duas vias); atestado médico que comprove não sofrer o candidato de moléstia infecto-contagiosa; e dois retratos 3x4. Além disso, o interessado deverá pagar a taxa de inscrição, no valor de cinco mil cruzeiros, que reverterá em benefício da Caixa Escolar da ESDI.

### INAUGURAÇÕES

Dando prosseguimento ao seu programa de expansão da rede escolar primária do Estado, a Secretaria de Educação deverá inaugurar nos próximos dias, mais quatro escolas de nível primário, num total de 20 novas salas de aula.

Segundo o professor Flecha Ribeiro, já foram concluídas as obras de dois prédios escolares em Bangu (Praça dos Cadetes e na Rua Tapiiranga), um na Praça Ucranianos (na Pavuna), e outro na Estrada da Boca do Mato (em Jacarepaguá).

### EXAME DE ADMISSÃO

Estarão abertas, até 6 de fevereiro, as inscrições para o exame de admissão à primeira série do curso técnico da Escola Visconde de Mauá. As inscrições, que serão feitas no horário de 12 às 16 horas, se destinam aos cursos de Construção de Máquinas e Motores e de Eletrotécnica.

## ESCAVADORA GIGANTE

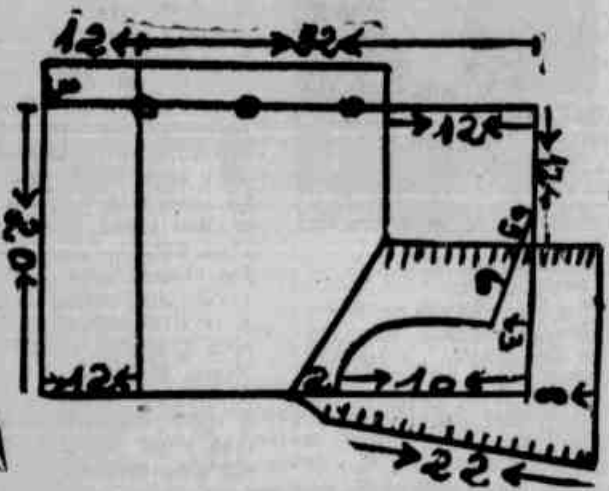
Está sendo construída, na fábrica de máquinas pesadas de Sverdlor, uma escavadora gigante.

A enorme máquina tem a altura de um prédio de 25 andares. Seu braço tem o comprimento de 100 metros e a sua força tem a capacidade de 80 metros cúbicos. Apesar das grandes proporções, esta escavadora terá grande mobilidade de trabalho. A concha carregada, por exemplo, irá se deslocar, desde o local de carregamento até o ponto de descarregamento, numa distância de quase 250 metros, com a velocidade de um trem-expresso.

## AULA DE CORTE E COSTURA

Prof.ª ELOYA A. DE ARAÚJO  
(Direitos autorais n.º 10 038)

### BLUSINHA RUSSA



As medidas devem ser de acordo com o tamanho desejado.

Traçar somente as bases simples da frente.

Ao traçar a base simples, dê 3 cm para a frente para o transpasse do abotoamento, 8 cm para cima para dar o franzido da mangueira e 12 cm para baixo. Corte a parte da frente igual às costas. Na parte das costas siga as mesmas instruções que foram dadas para fazer a parte da frente, retirando os 3 cm que se aumentou para o transpasse do abotoamento; feito isto, aplique os moldes na fazenda. Para cortar as costas, coloque o molde na fazenda dobrada para que saia inteira esta parte sem costura no centro. Esta blusa é muito interessante para ser usada com saias franzidas ou presuradas lisas ou estampadas dependendo muito do seu gosto.



**REGAL**

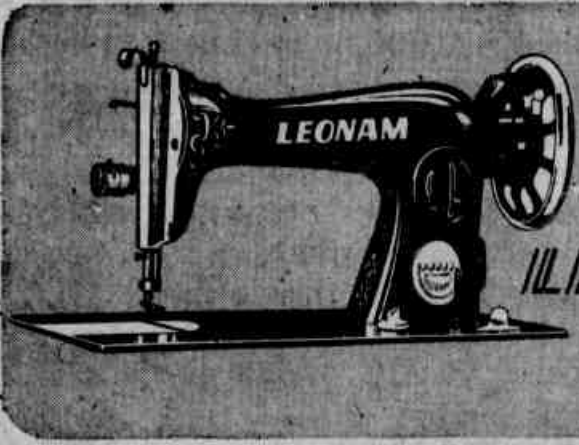
FACILITA O CONFORTO DO SEU LAR

**EXCLUSIVAMENTE**  
PENHA E LOBO JUNIOR, 1317

NÃO TEMOS FILIAIS FORA DA GUANABARA

Você economiza (+) dinheiro comprando em Janeiro!

**-CAMPAÑA NENO DOS PREÇOS BAIXOS**



Máquina de Costura

**LEONAM**

- móvel com 5 gavetas

entrada **5.000,**  
mensal **5.000,**

A qualidade é LEONAM - a facilidade é Neno! E o que V. está esperando para realizar agora mesmo uma boa compra? Na loja Neno mais perto de sua casa, aproveite o mês de Janeiro para economizar muito (+) dinheiro!

**casa NENO**  
SERVE BEM AO GRANDE E AO PEQUENO

Centro: R. Sete de Setembro, 145  
R. Uruguaiana, 148  
Av. Marechal Floriano, 171  
Av. Passos, 94  
R. República do Líbano, 7

Penha: Largo da Penha, 59  
Madureira: R. Maria Freitas, 110  
Bangu: R. Cônego Vasconcelos, 152  
C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141  
Miserói: Bem em frente às Barcas  
S. J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69  
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228  
I. Governador: Av. Paranapan, 2145

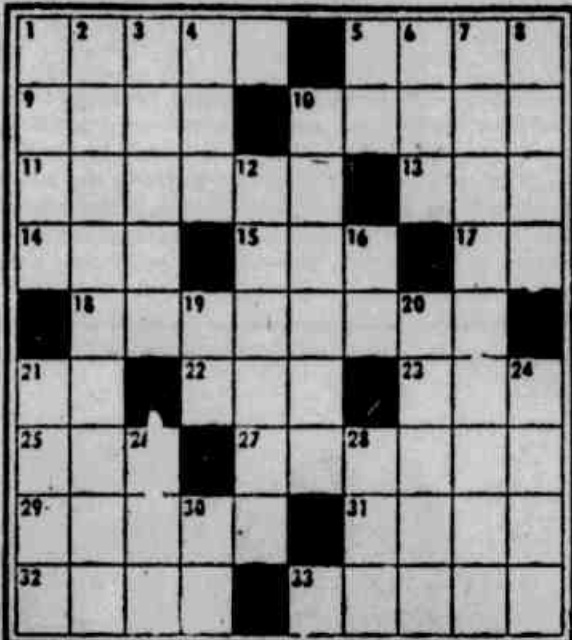
**NENO-Saldos - Rua República do Líbano, 7**

## DOMINGO DE RECREIO

VILMA P. DE AMORIM

### HORIZONTAIS

- 1 - Tornar muito frio
- 2 - Entidade fantástica, a que a imaginação popular atribuiu poder sobrenatural
- 3 - Juntar, ligar
- 4 - Ingerir líquido
- 5 - Muito afastado; distante
- 6 - Raiva, cólera
- 7 - Atual nome da Pérsia
- 8 - Cabeça de gado
- 9 - Batráquio
- 10 - Que ocupa muito espaço
- 11 - Naquele lugar
- 12 - Nome de mulher
- 13 - Um dos nomes populares da cachoeira
- 14 - Alguns
- 15 - Claro, decisivo
- 16 - Amarrado
- 17 - Ópera de Verdi
- 18 - Espécie de ra que vive nas montanhas
- 19 - Restabelecer a saúde de



### VERTICAIS

- 1 - Menino, criança
- 2 - Que enerva
- 3 - Fruto do limoeiro
- 4 - Argola
- 5 - Crença religiosa

- 6 - Associação Brasileira de Imprensa (abreviatura)
- 7 - Desmoronamento; ruína

- 8 - Interjeição: voz tupi, designativa de surpresa e saudade
- 9 - Diz-se do indivíduo estropeado, patoso, vadio
- 10 - Naipes que, em jogos de cartas, prevalece aos outros
- 11 - Desacompanhado
- 12 - Estuda
- 13 - Desaparecer
- 14 - O clarão da Lua
- 15 - Levantar voo
- 16 - Tempero de cozinha
- 17 - República Árabe Unida (abreviatura)
- 18 - Oferece

## O QUE É, O QUE É?

QUE quanto mais cresce, mais perto do chão fica?

QUE quanto mais se tira, mais aumenta?

QUE a pessoa tem e nunca vê?

QUE se planta com a mão e se colhe com os olhos?

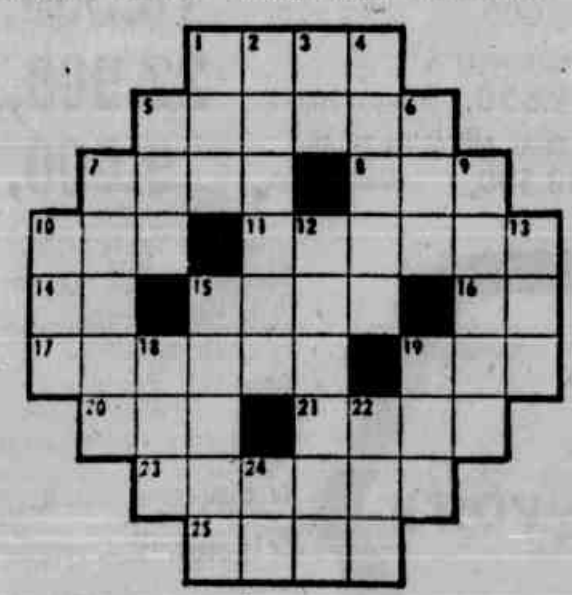
### QUE APARECERÁ?

Encontre os espaços assinalados com um pontinho, e veja uma curiosa cena. Aconselhamos a apor com cuidado para que a figura fique bem delineada.

27: 1 - Babo de cavalo. 2 - Buraco. 3 - As costas. 4 - Corria. 5 - SOS - socorro. 6 - Fumaça. 7 - Fumaça. 8 - Fumaça. 9 - Fumaça. 10 - Fumaça. 11 - Fumaça. 12 - Fumaça. 13 - Fumaça. 14 - Fumaça. 15 - Fumaça. 16 - Fumaça. 17 - Fumaça. 18 - Fumaça. 19 - Fumaça. 20 - Fumaça. 21 - Fumaça. 22 - Fumaça. 23 - Fumaça. 24 - Fumaça. 25 - Fumaça. 26 - Fumaça. 27 - Fumaça. 28 - Fumaça. 29 - Fumaça. 30 - Fumaça. 31 - Fumaça. 32 - Fumaça. 33 - Fumaça. 34 - Fumaça. 35 - Fumaça. 36 - Fumaça. 37 - Fumaça. 38 - Fumaça. 39 - Fumaça. 40 - Fumaça. 41 - Fumaça. 42 - Fumaça. 43 - Fumaça. 44 - Fumaça. 45 - Fumaça. 46 - Fumaça. 47 - Fumaça. 48 - Fumaça. 49 - Fumaça. 50 - Fumaça. 51 - Fumaça. 52 - Fumaça. 53 - Fumaça. 54 - Fumaça. 55 - Fumaça. 56 - Fumaça. 57 - Fumaça. 58 - Fumaça. 59 - Fumaça. 60 - Fumaça. 61 - Fumaça. 62 - Fumaça. 63 - Fumaça. 64 - Fumaça. 65 - Fumaça. 66 - Fumaça. 67 - Fumaça. 68 - Fumaça. 69 - Fumaça. 70 - Fumaça. 71 - Fumaça. 72 - Fumaça. 73 - Fumaça. 74 - Fumaça. 75 - Fumaça. 76 - Fumaça. 77 - Fumaça. 78 - Fumaça. 79 - Fumaça. 80 - Fumaça. 81 - Fumaça. 82 - Fumaça. 83 - Fumaça. 84 - Fumaça. 85 - Fumaça. 86 - Fumaça. 87 - Fumaça. 88 - Fumaça. 89 - Fumaça. 90 - Fumaça. 91 - Fumaça. 92 - Fumaça. 93 - Fumaça. 94 - Fumaça. 95 - Fumaça. 96 - Fumaça. 97 - Fumaça. 98 - Fumaça. 99 - Fumaça. 100 - Fumaça.

### HORIZONTAIS

- 1 - Alimento que, segundo a Bíblia, Deus mandou em forma de chuva aos israelitas no deserto
- 2 - Alto de rebater
- 3 - Parte do vestuário, junto ao pescoço
- 4 - Saudação
- 5 - Cloro de sódio
- 6 - Atraso; retardamento
- 7 - Artigo masculino, plural
- 8 - Conjunto de alvéolos em que as abelhas depositam o mel
- 9 - Seguir viagem
- 10 - Calmo
- 11 - Nome próprio feminino
- 12 - Ponto cardinal oposto ao norte
- 13 - O alto das coisas
- 14 - Título do soberano do Japão
- 15 - Nome da letra "O"



### VERTICAIS

- 1 - Substância doce que as abelhas produzem
- 2 - Principal porto da Pérsia (atual Irã)
- 3 - Em a

- 4 - Corpúsculo pequenino
- 5 - Relação, lista
- 6 - Argola de cadeia
- 7 - Vapores do estômago
- 8 - Sêco, fastidioso
- 9 - Sinal de socorro

- 10 - Chamar de algum lugar
- 11 - Alta dos sacrifícios
- 12 - Contente
- 13 - Bebida alcoólica
- 14 - Patrão, senhor
- 15 - Nome da letra "C"
- 16 - Partido

# LIVROS E COMENTÁRIOS

MARFA BARBOSA VIANA

**"A FABULOSA PEREGRINAÇÃO"** — Melhoramentos. Um novo herói acaba de surgir para a juventude. Tem esta denominação de novo porque agora é que está sendo revelado aqui. Mas, na verdade, é tão velho como o Brasil. Quase não se pode acreditar como até hoje esse rei da aventura tenha permanecido ignorado dos jovens leitores brasileiros. O grande aventureiro em questão é Fernão Mendes Pinto, um cidadão português do século XVI, cuja vida tem mais situações perigosas, aspectos pitorescos e "suspense" do que a de qualquer outro vira-mundo. Inclusive Marco Polo. De fato, Mendes Pinto aceitou o desafio do mundo e dos homens, e teve uma existência que é um roteiro de façanhas todas elas reais. Viveu perigosamente: treze vezes cativo e dezessete vendido na Índia, Etiópia, Arábia Feliz, China, Tartária, Sumatra e outras terras da região que outrora se chamava Pestana do Mundo. A narrativa autêntica destas aventuras pode ser conhecida graças à contribuição do escritor João Alves das Neves, que a adaptou, resumindo-a para a juventude. A obra original tem 226 capítulos. O volume pertence à série "No Mundo da Aventura", da Melhoramentos, com capa plastificada a cores e belas ilustrações de Osvaldo Storni.

como deve ser a de um jornalista que despreza as particularidades inúteis, as observações óbvias, as coisas banais, para captar apenas o que é novo, pitoresco, revelador e significativo". Edição Pongetti, capa de Rubens Gerchman.

**"Memórias de um sargento de milícias"** — "Thriller" — "Luisinha estava no vão de uma janela a espiar para a rua pela rótula. Leonardo aproximou-se tremendo, pé ante pé, parou e ficou imóvel como uma estatua atrás dela que, entretida para fora, de nada tinha dado fô. Estive assim por longo tempo calculando se devia falar em pé ou se devia ajoelhar-se. Depois fez um movimento como se quisesse tocar no ombro de Luisinha, mas retirou depressa a mão. Pareceu-lhe que por aí não ia bem. Quis antes puxar-lhe pelo vestido, e lá já levantando a mão quando também se arrependeu. Durante todos estes movimentos o pobre rapaz suava a não poder mais. Enfim, um incidente veio tirá-lo da dificuldade. Ouvindo passos no corredor, entendeu que alguém se aproximava, e tomado de terror por se ver apanhado naquela posição, deu repentinamente dois passos para trás, e soltou um ah! — muito engasgado. Luisinha, voltando-se, deu com ele diante de si, e recuando espregueou-se de costas contra a rótula: veio-lhe também outro ah! — porém não lhe passou da garganta, e conseguiu apenas fazer uma careta". Este trecho é típico — é o começo do esclarecimento dos amores de Leonardo e Luisinha.

grande poeta, teatrólogo, contista, romancista, é um talento multifacetado. Entre as peças de teatro de sua autoria, editadas recentemente, podemos citar: "Três Peças Infante-Juvenil", "Os Amores de Gabriela" e "3 Dramas para um só Personagem". Editadas pela Pongetti, são obras excelentes, bem dosadas, bem imaginadas e escritas, o que é raro, com perfeição. "Os Amores de Gabriela" é uma história, em quatro quadros, para ser lida ou representada. Ilustrações de Gipsy de Freitas, que faz igualmente a capa do volume.

Lausimar Laus, brilhante cronista e repórter, lançou agora o seu livro "Europa sem Complexos". Raimundo Magalhães Júnior disse o seguinte a respeito de LL: "Ele é uma pessoa que sabe viajar porque tem antenas e especial capacidade para ver, ouvir, guardar e contar. Sua memória é seletiva.

Adonias Filho foi eleito para a Academia Brasileira de Letras passando a ocupar a vaga do saudoso Alvaro Moreira. AF, autor de "Memórias de Lázaro" e "Corpo Vivo", está preparando outro livro, "O Forte", que deverá estar nas livrarias até o meio deste ano.

Newton Belleza é um



"Basta de Sol", do dr. Benjamin Pével — O autor assume uma atitude de larga compreensão do mundo e das coisas, consideradas num plano horizontal, sem pesquisas ou exegeses mais profundas sobre os eternos problemas do homem. Linguagem clara e direta, é um livro muito agradável.



"O puxaquismo ao alcance de todos" (Cartilha da Puxação Sem Mestre) de Nestor de Holanda, já vai para a terceira edição. O humorismo de NH é diferente. Escritor correto, de estilo leve, sua ironia é contundente, direta, sem subterfúgios.



"O Lirio Vermelho", Anatóle France, reedição da Pongetti. Romance de Dcharre, o escritor que tinha sua arte como religião — e da aristocrática Teresa. Há no livro muito do autobiográfico. Nêle reflete-se a vida do autor e da senhora de Caillavet, disciplinadora do gênio daquele que, descontentamente disse: — "No julgamento dos homens não devemos ter sendo um juiz e uma testemunha; a ironia e a piedade".

contém mais duas outras histórias encantadoras, também criadas com base em lendas do Nordeste: "História das Maracanãs" e "História do Bacurau". Texto e ilustrações de Luis Jardim. "Boi Arua", foi publicado pelas Edições Melhoramentos. Trata-se do livro que obteve o 1.º prêmio no concurso de Literatura Infantil do Ministério da Educação. De fato, é uma obra-prima. O livro foi escrito para ser assimilado facilmente pela garotada, que vai adorar a história do fazendeiro que persegue o boi-problema no cavalo Voador. Faziam parte da comissão que concedeu o prêmio os escritores José Lins do Rego, Murilo Mendes, Jorge de Lima e Manuel Bandeira. Esta é a segunda edição da obra.

## DISCOGRAFIA

DIRCEU EZEQUIEL

### Baile dos Artistas: LUTA promove campeões do carnaval

No próximo dia 20 de fevereiro, terá lugar nos salões do Hotel Glória, o tradicional "Baile dos Artistas", que este ano abrirá praticamente os festejos de Momo, que durarão por 10 dias, em comemoração ao "IV Centenário do Rio de Janeiro".

Dentre as várias promoções que serão levadas a efeito no majestoso evento, conta-se aquela da eleição das músicas carnavalescas mais cantadas e melhores de pré-carnaval. Além, promoção, como sempre acontece, eleger as sambas e as marchas já em pleno sucesso, que, posteriormente, são ratificadas vitoriosas em todos os demais concursos da cidade. E, assim, de modo geral, o termômetro das verdadeiras "Campeãs do Carnaval".

Agora em 1965, irá ser repetida a promoção, cujo grande sucesso alcançado em 1964, quando Alberto Sordi entregou os troféus aos vencedores na terça-feira seguinte ao "Baile dos Artistas". Segundo rumores, os prêmios da atual temporada, artísticos troféus oferecidos pela direção do Hotel Glória, serão entregues por Eddy Barclay, Dario Moreno e Gina Lollobrigida, em coquetel no próprio hotel.

Não haverá inscrição de músicas, a seleção, porém, será feita por esta coluna em combinação com o maestro Steve Bernard, que as tocará durante o baile. A eleição será feita pelos cronistas carnavalescos em rápida enquete, promovida por Discografia. A seguir, as orquestras executarão as músicas vencedoras. As 3 horas da manhã: se os cantores das mesmas estiverem presentes poderão interpretar seus números naquele momento.

Para outras informações, os interessados poderão se dirigir a Dirceu Ezequiel, pelo telefone 25-7272.

♦♦♦

**MICHELE** — O jovem cantor italiano de músicas para a juventude, Michele, que esteve recentemente no R. o, foi lançado para os apreciadores do gênero, através de um "LP" e um "Compacto Simple", pela RCA-VICTOR. No mesmo, ele interpreta: Se mi vuoi lasciare, No, non è vero, Ciangio. Mas se tu vorrai, Sei convinta, Ma neanche per idea, Ridi. Un è legal, Se proprio vuoi saperlo, Sì, lo so, Nessuno potrà, Cosa vuoi da me.

## O SABER NÃO OCUPA LUGAR

A rainha Elisabeth I da Inglaterra, deixou, por sua morte, um três mil vestidos.

O elegante sir Walter Raleigh apresenta a... e, nos dias de recepção no palácio, com pedrarias magníficas nos sapatos, sendo o nobre mais comentado da corte inglesa.

Descartes gostava de conservar os cabelos bem encapados. Era a sua mania.

Mozart, o conhecido compositor, usava os cabelos amarrados com uma fita escura.

Napoleão tinha vaidade de seus pés, que eram pequenos, e de suas mãos.

O imperador Pedro II, muito vaidoso com o torneado de suas pernas, gostava de vestir os trajes magníficos, uma vez por ano, quando discursava no Senado. Motivo: usava calções e meias compridas, mostrando justamente... as pernas.

O cardeal de Richelieu gostava de fazer ginástica, a fim de conservar-se esbóto e elegante.

Mendelssohn gostava de parte do dia em contar as telhas dos telhados dos vizinhos.

Cromwell gostava de brincar com os filhos e os criados.

Beethoven tinha predileção pelo seguinte — gostava de caminhar sobre chão molhado.

# APROVEITE AGORA! FIM DO ESTOQUE

64

|                                      |                          |                      |                |
|--------------------------------------|--------------------------|----------------------|----------------|
| 19 GELADEIRAS BRASTEMP PRINCEPE LUXO | preço de tabela 530.000, | nosso preço 339.000, | mensal 21.450, |
| 29 GELADEIRAS CLIMAX VITÓRIA         | preço de tabela 389.500, | nosso preço 245.000, | mensal 15.600, |
| 15 MÁQUINAS DE LAVAR BENDIX WFH      | preço de tabela 508.800, | nosso preço 368.000, | mensal 22.900, |
| 12 MÁQUINAS DE COSTURA ELGIN B-411   | preço de tabela 155.800, | nosso preço 95.000,  | mensal 6.350,  |
| 7 FOGÕES ALFA 012 COMERCIAL          | preço de tabela 90.200,  | nosso preço 53.000,  | mensal 3.500,  |
| 15 TELEVISORES EMPIRE 23" M          | preço de tabela 720.000, | nosso preço 399.000, | mensal 25.600, |
| 10 TELEVISORES COLUMBIA 23"          | preço de tabela 670.000, | nosso preço 398.000, | mensal 25.500, |
| 35 RÁDIOS PHILCO B-468               | preço de tabela 55.950,  | nosso preço 44.000,  | mensal 2.900,  |

|                                         |                          |                      |               |
|-----------------------------------------|--------------------------|----------------------|---------------|
| 23 RÁDIOS VOLTIX GAROTO                 | preço de tabela 55.260,  | nosso preço 32.500,  | mensal 2.200, |
| 17 ASPIRADORES ARNO                     | preço de tabela 183.760, | nosso preço 135.000, | mensal 8.700, |
| 25 BATEDEIRAS DE BOLO WALITA            | preço de tabela 82.450,  | nosso preço 63.000,  | mensal 3.900, |
| 18 BATERIAS PANEX ESPECIAL C/ 29 PEÇAS  | preço de tabela 52.500,  | nosso preço 33.000,  | mensal 2.200, |
| 13 BICICLETAS CALOI ARO 28 H            | preço de tabela 144.000, | nosso preço 81.000,  | mensal 5.600, |
| 10 BICICLETAS MONARK BRAS. ARO 28 H     | preço de tabela 144.000, | nosso preço 79.500,  | mensal 5.400, |
| 37 FERROS AUTOMÁTICOS WALITA            | preço de tabela 29.850,  | nosso preço 22.900,  | mensal 1.600, |
| 20 FAQUEIROS MERIDIONAL 412 C/ 24 PEÇAS | preço de tabela 18.500,  | nosso preço 9.500,   | mensal 850,   |

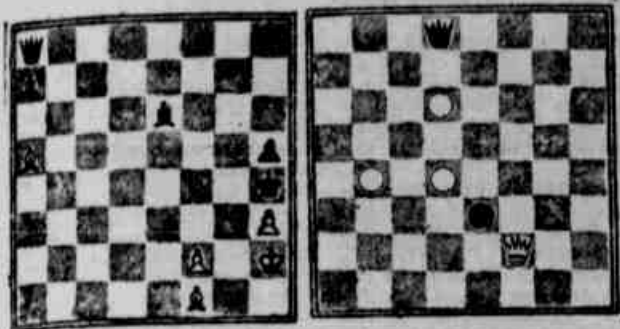
no Ponto Frio, Você ganha também a entrada de volta

Comprando este mês no Ponto Frio você recebe um super desconto no valor de sua entrada, em forma de debêntures subscritas. Debêntures são títulos ao portador **Garantidos**: pelos ativos e bens da companhia emitente (Ponto Frio).

**Resgatáveis**: O resgate das debêntures e, por lei, preferencial. **Negociáveis**: a qualquer momento.

**Economize**: comprando durante este mês no Ponto Frio e receba na data fixada o valor integral de sua subscrição.

## DAMAS E XADREZ

ANTÔNIO FABELO CHAVES  
(Bicampeão nacional)

## JOGAM AS BRANCAS E GANHAM EM DOIS LANCES

Roberto Eduardo Salim, mineiro de 14 anos, após completar o curso ginásio dedicou-se ao esporte damístico e teve como professor o redator desta coluna. Roberto em seis meses de estudos obteve um vasto conhecimento técnico e teórico. Tornou-se também problemista e grande solucionista de obras damísticas. E após se preparar disputou diversas partidas com damistas de classe regular e venceu todos. Então com mais cancha de tabuleiro disputou com jogadores de fama nacional, uns campeões do Estado e não sofreu uma só derrota e teve muito saldo. Roberto já é um nome bem conhecido no cenário damístico do País e sua capacidade é também reconhecida no âmbito nacional. Uma carreira rápida o que demonstra o gênio de Roberto Eduardo Salim. O pequeno grande damista é filho do ex-campeão brasileiro, Salim Salim.

Isto comprova o ditado: "Filho de peixe, peixe é".

## RESPOSTAS DOS PROBLEMAS

N.º 1

Solução: 1-B4 para a5 — e3 toma para e7; 2-12 para g4. 3

N.º 2

Solução: 1-P4 — B x g3; 2-Bel xeque — Rg4; 3-B x h3 xeque — R x f4; 4-Bd2 xeque — Re5; 5-Bc3 xeque — Rd6; 6-Bb4 xeque — Re7; 7-Ba5 xeque — Rb8; 8-Bd6; 9-Bb4 xeque perpétuo — 8-Bg2! Dnx2; 9-Rxg2 empate. Muito belo, elegante e sutil.

## CONSULTA

Os interessados na ciência do esporte intelectual poderão fazer consulta a tudo que concerne ao jogo: partidas, meios de jogos, finais, remates, estudos, aberturas, regulamentação e técnica — Correspondência para o professor Antônio Fabelo Chaves — LUTA DEMOCRÁTICA.

## O ancilostomídeo — o inimigo oculto

O esforço do homem para melhorar as condições de vida para si próprio e sua família tem sido a mola propulsora da luta contra as doenças. Nesta guerra contínua, muitas batalhas já foram ganhas: malária, tuberculose, poliomielite, difteria e varíola são apenas alguns exemplos que ocorrem... porém o que dizer do ANCILOSTOMÍDEO, atualmente visto por uma eminente autoridade como a maior causa, isolada, de enfermidade no homem?

O ancilostomídeo é o inimigo oculto que, lentamente, esgota as reservas vitais de suas vítimas, bebendo-lhes o próprio sangue.

Os ancilostomídeos vivem no intestino do homem; eles mal podem ser distinguidos a olho nu e, quando em pequeno número, podem acarretar poucos males do que uma redução discreta da resistência geral do corpo às infecções. Contudo, nas regiões em que a moléstia está muito disseminada, um número muito grande de vermes pode ser encontrado aderido à parede intestinal de um doente, onde eles podem ingerir até 1 litro de sangue por semana! Ninguém pode suportar perder sangue nesse ritmo espantoso.

## COMO SE APANHA O "AMARELÃO"?

Os ancilostomídeos que habitam o intestino do homem fazem posturas proliferas e os ovos saem do corpo juntamente com os resíduos intestinais habituais. Se os hábitos higiênicos forem precários, os ovos podem ser depositados com o material excretado, no solo. Os ovos dão origem a larvas capazes de penetrar a pele humana. Isto ocorre com frequência, quando não são usados sapatos e o contato direto com os vermes for possível. Após ter entrado na pele, o verme caminha até os pulmões, por onde sai, com a tosse, sendo depois deglutido. Atingindo o

intestino fixa-se à parede do mesmo e inicia sua atividade sugadora sanguínea. Na sua passagem pela pele o ancilostomídeo ocasiona coceira sentida no ponto de penetração (frequentemente a sola do pé) e esse sintoma, juntamente com os acessos de tosse que ocorrem quando o ancilostomídeo atravessa a parede pulmonar, indica que a infecção foi contrada.

## QUAIS SÃO OS EFEITOS DO "AMARELÃO"?

O sangue é o veículo natural dos alimentos para os tecidos do corpo. Sendo rico o sangue, sentimos-nos saudáveis e ativos, capazes de trabalhar com o máximo de nossa capacidade. A mulher grávida é capaz de oferecer à criança que abriga todas as substâncias exigidas pelo desenvolvimento desta, sem privar o seu próprio corpo das suas necessidades. A perda sanguínea mostra o reverso da medalha: cansaço e fraqueza, falta de ar, tonturas e crianças doentes, assim como maior proporção de mortes entre as gestantes. Uma perspectiva nada agradável, especialmente quando se considera que outras doenças, tais como a malária ou outros parasitos, podem estar depauperando o corpo, ao mesmo tempo.

## QUANTAS PESSOAS TEM ANCILOSTOMÍDEO?

Entre as nações mais afetadas estão as seguintes:

Brasil — 37% da população infestada — 1 em cada 3 pessoas; Paquistão — 32% — 1 em cada 3; Nigéria — 65% — 2 em cada 3; Índia — 59% — 2 em cada 3 pessoas.

Apenas nascer 4 países, cerca de 350 milhões de pessoas têm infestação ancilostomíctica. Os efeitos econômicos da ancilostomíase são extensos. Uma pessoa com infestação magra tem a capacidade de trabalho grandemente reduzida e estará particularmente fadada ao abastecimento.

## COMO PODE SER VENCIDA A ANCILOSTOMÍASE,

Em essência, o ataque ao ancilostomídeo é a sua subsequente erradicação deve ser abordado de duas maneiras diferentes:

## I) Prevenção da infestação ou da reinfestação.

Como foi discutido, previamente, o ancilostomídeo penetra no corpo através da pele, principalmente a da sola dos pés. Parece, portanto, que uma medida óbvia contra a infestação seria o uso constante dos sapatos. Contudo, por razões econômicas de muitas nações, isso ainda não é praticável, para cada membro da comunidade. A educação sanitária sobre os perigos da falta de higiene e o risco subsequente da infestação é, talvez, uma medida mais apropriada a ser empregada.

## II) Remoção dos vermes do corpo humano.

De há muito os médicos reconhecem a necessidade de um tratamento eficaz para a remoção de ancilostomídeos do corpo. Antes que o paciente possa colher os benefícios de uma saúde melhor, os vermes devem ser removidos pois, normalmente, um ancilostomídeo pode viver muitos anos, se não for eliminado. Até mesmo onde houver risco de reinfestação o tratamento está recomendado, particularmente no caso de

mulheres grávidas e de crianças, onde os efeitos do "amarelão" podem ser tão perigosos.

Muitas drogas a serem utilizadas contra o ancilostomídeo foram investigadas e, até há relativamente pouco tempo, o tratamento consistiu principalmente em se medicar o paciente com substâncias como o tetracloretileno e o tetracloreto de carbono. Ambas são desagradáveis de se tomar, causam reações sérias e têm efeito relativo. Muitos pacientes tratados com esses preparados queixaram-se de que a cura foi mais aborrecida do que a doença. Os pesquisadores dos Laboratórios de Pesquisas Wellcome, no decorrer de suas investigações sobre uma nova droga, o bifenilo, descobriram ser esse possuidor de efeitos os mais profundos contra o ancilostomídeo.

## A AÇÃO DE "ALCOPAR"

Não é um veneno. Ele age de uma maneira completamente fora do comum, forçando o ancilostomídeo a abandonar o seu vício de agarrar-se à parede intestinal e eliminando-o do corpo através das evacuações normais. Dieta de fome e purgativos não são, geralmente, necessários com o tratamento, embora, para se obter o máximo efeito, a dose deva ser tomada logo de manhã, quando o estômago estiver vazio, e sem ingestão de alimentos até decorrerem duas horas.

Uma única dose tomada da maneira assim prescrita cura a ancilostomíase em até 90% dos casos — uma percentagem impressionantemente alta quando se considera os 30 a 30% de curas com as outras formas mais antiquadas de tratamento. Mesmo no pequeno número de casos não completamente curados com uma única dose, a redução total no número de vermes e nos ovos que eles produzem é dramática. Em tais casos talvez seja desnecessária uma nova dose da droga, uma

## MEDICINA PARA O POVO

Dr. ANTÔNIO MONTERA

## ELETROFORESE OU IONTOFORESE DESCONHECIDA — (IX)

Não há dúvida que o antibiótico dominou na erisipela. Contudo, há casos nos quais a corrente pode ser aplicada para coepear com o quimioterápico (solução de iodeto de potássio a 1%). O mesmo se diga do erisipeloide (adrenalina com amoníaco a 5%). Nas fístulas, muitas vezes problema médico demorado, um pequeno auxílio pode estar aqui (solução de sulfato de zinco a 2%, com trinta e quarenta minutos, três vezes por semana). Na furunculose, ao lado dos antibióticos, das vacinas, ocupa lugar efetivo (histamina a um por cem mil duas vezes semanais, 2 a 5 minutos). Na coceira (prurido) (brometo ou sódico ou potássico a 1%), sem descurar da causa. No complicado problema da seborréia (adrenalina com amoníaco a 5%, 10 minutos). Na escleroderma não menos complicada para tratar (solução de iodeto de sódio de 1 a 3%). Até mesmo nas verrugas (15 minutos, solução de sulfato de magnésio a 3%). Feridas (solução de sulfato de zinco a 2%, 30 a 40 minutos, três vezes por semana). Nestas e noutras aplicações de fisioterapia deve-se saber o que usar, quando indicar, como fazer a aplicação, com que associar para melhor se sair no tratamento. Em certas circunstâncias a indicação faz parte da própria rotina de tratamento. Noutros casos por não ser indispensável, não quer dizer não ser útil. É necessário entrosar o bom técnico ao lado do clínico dos especialistas de cada campo orgânico indicado. Isso só pode creditar em grão crescente o valor da iontoforese.

Cartas para Rua Barão de Ipanema, 76, Copacabana.

vez que os sintomas clínicos da infestação podem, perfeitamente, desaparecer. Ademais, pesquisas recentes demonstraram que um número pequeno de ancilostomídeos nos intestinos tende a impedir o estabelecimento de números maiores.

Após a eliminação dos ancilostomídeos, muitas autoridades têm recomendado um preparado de ferro, por via oral. Sem dúvida alguma, isso auxiliará o sangue a recuperar sua riqueza, uma vez que a causa da

espoliação foi removida. Após o tratamento, os pacientes geralmente sentem uma vitalidade aumentada e bem-estar, comem e dormem bem.

"ALCOPAR" exerce excelente efeito sobre as lombrigas que são, frequentemente, encontradas com os ancilostomídeos, no intestino do homem. Assim, uma dose pode ser capaz de remover o ônus da acardiose bem como da ancilostomíase, em casos de infestação mista.



38 LIQUIDIFICADORES WALITA  
preço de tabela 47.890, nosso preço  
10 PANELAS PANEX 4,5 LITROS  
preço de tabela 18.500, nosso preço  
14 PANELAS PANEX 7 LITROS  
preço de tabela 21.000, nosso preço  
28 VENTILADORES ELETROMAR V-10  
preço de tabela 75.000, nosso preço  
11 VENTILADORES ELCO 12"  
preço de tabela 110.000, nosso preço  
9 CONDICIONADORES DE AR PHILCO 95 AC  
preço de tabela 813.950, nosso preço  
5 CONDICIONADORES DE AR ADMIRAL 100M12  
preço de tabela 757.000, nosso preço  
16 ENCADEIRAS ENCEROLUX  
preço de tabela 106.000, nosso preço

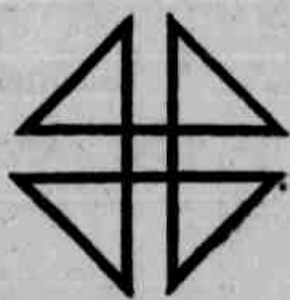
36.900, mensal 2.500,  
8.000, mensal 750,  
9.600, mensal 850,  
58.000, mensal 3.900,  
84.000, mensal 5.400,  
607.000, mensal 37.800,  
574.000, mensal 35.800,  
67.000, mensal 4.500,

26 DORMITÓRIOS ALABAMA RÚSTICO  
preço de tabela 212.900, nosso preço  
15 DORMITÓRIOS REAL  
preço de tabela 255.000, nosso preço  
56 DORMITÓRIOS IV CENTENÁRIO - Marfim  
preço de tabela 410.000, nosso preço  
80 DORMITÓRIOS CIMO LUA DE MEL  
preço de tabela 483.500, nosso preço  
45 SALAS VINA DEL MAR  
preço de tabela 179.500, nosso preço  
38 SALAS ACAPULCO P-13  
preço de tabela 286.000, nosso preço  
150 CAMAS PROBEL RESERVABEL  
preço de tabela 48.400, nosso preço  
46 SOFÁS-CAMA PARAÍZO GIGANTE Plástico coral  
preço de tabela 116.500, nosso preço

149.000, mensal 9.810,  
178.500, mensal 11.950,  
287.000, mensal 18.780,  
338.500, mensal 22.000,  
126.000, mensal 8.340,  
200.000, mensal 13.150,  
34.000, mensal 2.320,  
82.000, mensal 5.470,



Ponto Frio



CENTRO: R. URUGUAIANA • AV. PASSOS • R. DA ASSEMBLÉIA • AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 735  
CATETE: PRAÇA JOSÉ ALENCAR, 12 • BENFICA • RAMOS • VICENTE DE CARVALHO • MADUREIRA • CAMPO GRANDE • NILÓPOLIS • NOVA  
IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • BRASÍLIA • TAGUATINGA

# Nos Domínios da Fé

## O ERÓ

O Santo de hoje — Cachoeira — Amaci — As Almas — Matanças — O Sagrado Oxóssi — Caboclo — Vodunci — Filho de Santo (Reportagem exclusiva para LUTA DEMOCRÁTICA)



"Filhos", diretores e a iacobá da Tenda de Umbanda Ogum Guerrão, Rua Joat, 335, Voz Lobo, sr. Armando Lodi, presidente; Jaci Lodi Ramos, iacobá; e ainda: Elvira Perreira do Monte; Maria de Jesus; Vicente do Monte; Maria da Penha; Eunice Santos, opôs: Ulisses Pinto e Geraldo Silva em pose especial para "Nos Domínios da Fé", de LUTA DEMOCRÁTICA. Ogum e... Esta Tenda estará se confraternizando com os demais irmãos, domingo, dia 31, na Tenda Mirim. Quando dez mil umbandistas irão dar seu saravá à LUTA DEMOCRÁTICA por estar servindo à umbanda e aos cultos afro-brasileiros há sete anos. Será um saravá à Tenório Cavalcanti

São Timóteo, Bispo e Mártir da Igreja. Foi evangelizado por São Paulo, o maior apóstolo do Cristianismo. Após a morte de São Paulo, São Timóteo fez-se companheiro de São João, o Evangelista. Numa das festas pagãs, com que os efésios comemoravam a "deusa" Diana, Timóteo meteu-se na turma e lhes procura mostrar a inocência de tais solenidades, a turba ávida de prazeres, que rapidamente se transformaram em ódio, lançou-se sobre São Timóteo, matando-o de pancos. São seus discípulos que o assistem em seus últimos momentos. Amanhã, comemora-se a conversão de São Paulo, o grande Apóstolo.

### ● A CACHOEIRA

Este mês, em função do Orizá festejado, salvo casos especiais, não se deve proceder a obrigações de CACHOEIRA, mas sim as de MATA. A Religião de Umbanda, guardando o respeito necessário à importância que representam na MAGIA a cores, procura manter para os rituais apenas o branco, pois esta cor fala bem dos objetivos da RELIGIÃO DE UMBANDA: caridade, humildade, fraternidade.

Chegando à MATA, escolhido lugar de profundo recolhimento; deve o dirigente: babalorá iorixá, OBA, antes mesmo de se trocar as roupas — a profana pela do ritual; ele se dirigirá aos ORIXAS das MATAS, pedindo-lhes licença. Oba, manda a quem troquem suas roupas e dispõem os "filhos" para o início dos trabalhos, que começam pelas CURIMBAS. Deve ser evitado pois poderá produzir vibrações contrárias, a invocação ou mesmo exercício do RITUAL de EXU. Apenas devem saudá-lo à entrada das MATAS.

### ● O AMACI

Este mês deve ser escolhido para o AMACI em todos os "filhos ou filhas", sejam as que se estão iniciando, sejam as já iniciadas-obreiros, o babalorá, iorixá, o OBA ou a iacobá prepara o AMACI, cujas ervas são as indicadas ou de confraternidade com o ORIXA regente do "filho" Eledá. A idá à CACHOEIRA, nessa ocasião, é para lavar o GABEÇA. O AMACI deve permanecer um determinado tempo na cabeça do "filho ou filha". A alimentação dos que se submetem ao AMACI deve ser exclusivamente vegetariana. Deve-se lhe dar bebidas preparadas de frutas ou raios, nunca as que contém álcool: cerveja, vinhos etc.

### ● AS ALMAS

Nenhum UMBANDISTA pode desconhecer o RITUAL das ALMAS. Porta de entrada para todo o "filho", para todo o CRENTE. Apenas não se confunda o Espírito: elemento ou elemento de ALMA, a fim de que se evite a MANIFESTAÇÃO pela INCORPORAÇÃO, ainda que ELAS se manifestem quando o "filho" ainda está dando os primeiros passos. Está impregnado de elementos vibratórios que atraem a ALMA. Mas deve todo o "filho" aprender como CUIDAR delas, por ser a força sobrenatural mais próxima de nós, convive conosco: dor-

me, como, vive a nosso lado e única maneira de evitar que ELA interfira em nossa VIDA é cuidando DELA. ANTES de tudo convém que se distingam, repetimos, ALMA e ESPIRITO, ELEMENTAR e ELEMENTAL, e então há de se concluir que nenhum UMBANDISTA pode desconhecer o RITUAL das ALMAS e a CASA que não cuida DELAS está sujeita a perturbações como temos visto por aí.

### ● AS MATANÇAS

A distinção que fazemos da RELIGIÃO DE UMBANDA dos Cultos Afro-Brasileiros está entre outras coisas na seguinte: Enquanto a RELIGIÃO DE UMBANDA busca a EVOLUÇÃO de seu conteúdo doutrinário, dos seus "filhos" e demais crentes, os Cultos Afro-Brasileiros firmam-se na tradição, o que constitui um DIFERENÇA sagrada que umbandistas devem respeitar, assim como os adeptos das Setas se devem convencer deste fato DIVINO, a EVOLUÇÃO, pois tal fato não é novo. Assim, a Religião de Umbanda se vai desenvolvendo as MATANÇAS. São as próprias Entidades que nos trazem estas MENSAGENS, isto é, contra as MATANÇAS, bem assim o USO de alifantes, as quais são substituídas por suco de frutas ou raios (o ALUÁ). Estas, nos informam, de que muitas alifantes e babalorá, ditos de UMBANDA, que matam, e sem ter a mão de Obá, logo desconhecendo a importância do RITUAL DO SACRIFICIO e o que representa na MAGIA, Soubessem, e fugiriam dos que MATAM. Podemos indicar provas...

### ● OXÓSSI

No próximo dia 31, domingo, às 15 horas, UMBANDISTAS, dos mais variados rituais, Adeptos das SETAS AFRO-BRASILEIRAS estarão reunidos na Tenda Mirim, a convite da Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil para instalar, solenemente, a II Confraternização Religiosa de Umbanda e na mesma oportunidade prestarão homenagem à LUTA DEMOCRÁTICA, pois aqui estamos há 7 anos procurando servir à maior comunidade religiosa de nossa PÁTRIA. Outro não tem sido o propósito de "NOS DOMÍNIOS DA FÉ". Unir a família umbandista e os adeptos das Setas Afro-Brasileiras: Espíritas, Trovadores, Ocultistas, pois não compreendemos os motivos de uma separação, quando todos são REENCARNACIONISTAS e mesmo os católicos ou judeus, pois todos se dizem espiritualistas. Porque não comemoramos o domingo, dia 31, a Tenda Mirim, como CONVIVIDOS de Honra de "NOS DOMÍNIOS DA FÉ", à grande Concentração? Irmãos, SÓ O SATANAS nos quer a todos espiritualistas divididos. DEUS nos quer UNIDOS.

### ● CABOCLO

Recebemos sugestões no sentido de fazermos uma campanha para que seja construído um monumento ao CABOCLO (preçamos falar com o bom amigo Miguel PASTOR. Sim, quando a Guanabara e o antigo Rio de Janeiro, teve no

CABOCLO SEU GRANDE DEFENSOR, na figura quase lendária de ARARIBÓIA, portanto justo seria, como disse o missionário, que se faça uma CAMPANHA para levantar um MONUMENTO ao CABOCLO, o NATIVO heróico. Ainda que nos possa ocorrer o seguinte: daqui a alguns anos um governo qualquer mande que se tire o MONUMENTO, como se está querendo fazer com o Monumento da Princesa Isabel que deve ter fim triste e desconhecido. MAS insistimos: um MONUMENTO para o CABOCLO — o INDÍGENA, quando a Cidade-Deus comemora 400 anos.

### ● VODUNCI

Em alguns dialetos africanos, VODUNCI é quem já tem idade, em especial, no Santo. Estivemos na Tenda Espírita Niche de S. Sebastião, da Iorixá d. Hortência Blanche Segundo ela, está com 55 anos de Santo. Seu pai de Santo, o sr. João Dias Moreira, a ela nos deu esta informação, mas ela mesma corrigiu: "sou filha de Xangô", vim para o Santo contra vontade, quando ainda tinha 11 anos. Com 37 anos comecei dirigindo Tenda aqui mesmo na Penha. No meu tempo não se fazia Santo como hoje, está tudo diferente."

Do seu tempo, lembra-se bem do Tancredo, que pertence à mesma "nação", isto é, o OMO-LOCO (tar queixo que a palavra seja paroxitona), trabalhava com o Caboclo Uruguai, cujo retrato ornamenta o Abaça. O seu alface está bem assentado. Mostrou-nos, com certa reserva, o assentamento do Caboclo Uruguai; Oxáxi; Oxum; e do Pai Guiné. Na hora da fotografia não concordou, cedendo-nos apenas a fotografia do seu pai de Santo, o sr. João e já falecido. Tem lindas "filhas" de Santo, cujo número não soube dizer. Citou-nos: Luísa Nunes; Divina; Nair; Laurita; Steilita; Alvalina Lima Pereira, sua Mãe Pequena; Janer de Araújo, Mãe Pequena e Tesoureira; Regina Maria Pereira; Mãe Pequena; Georgina Damasceno Rufino, também Mãe Pequena. Oxáxi, Sr. Alvaro Moreira Rocha, Váiter Guis: Ogum Megê; Caboclo Uruguai, que segundo D. Blanche não incorpora em ninguém; Tia Maria Congo; quanto a Exu, chama-se Guiné, rei do mato. Voltamos a escrever sobre essa antiga Mãe de Santo, do antigo Rio, quando se conectava a "MACUMBA".

### ● UNIÃO

#### ESPIRITISTA

Essa Instituição tem uma tradição no movimento umbandista e sobre sua vida escrevemos numa de nossas reportagens sobre UMBANDA de 400 Anos. Realizou-se dia 20, na Tenda Três Reis de Umbanda rua Baalão de Brito, 43, em Cachambi, a solenidade de saída de Camarinha de Orlando Tampo, filho de Santo de Tancredo. Ali fomos atendidos ao convite. Também na Tenda de Caboclo Flecheiro, em São João de Meriti, realizou-se ontem importante solenidade de saída de Camarinha.

### ● CABOCLO

Recebemos sugestões no sentido de fazermos uma campanha para que seja construído um monumento ao CABOCLO (preçamos falar com o bom amigo Miguel PASTOR. Sim, quando a Guanabara e o antigo Rio de Janeiro, teve no

Rosemary Fell não era propriamente uma beldade. Não se podia dizer que fosse uma mulher bela. Bonita? Sim... considerando-se traço por traço. Bem, mas com que direito podia alguém examiná-la assim? Ela era jovem, atraente, moderna ao extremo; vestia-se com elegância; lia com apetite voraz as últimas novidades de livraria, e as suas reuniões constituíam a mais deliciosa mescla de gente heterogênea: convidava pessoas realmente importantes, bem como... artistas, áeres inexpressíveis que ela descobria em suas andanças, alguns indescritíveis, porém outros bastante apresentáveis e divertidos. Rosemary estava casada havia dois anos. Tinha um filhinho encantador. Não, não se chamava Peter, chamava-se Michael. O marido adorava-a cegamente. Eram ricos. Em outras palavras, não é que usufruíssem apenas de um certo "bem-estar", expressão abominável que cheira a mediocridade burguesa. Não, eram ricos de verdade. Se Rosemary desejava fazer compras, viajava de Londres a Paris como qualquer um de nós iria ao centro da cidade. Se Rosemary queria flores, o seu automóvel parava à porta da melhor floricultura londrina, e ela entrava na loja, limitando-se a olhar de um lado para outro, com aquele seu ar ausente e um tanto exótico, e dizia: — Quero isto e aquilo e mais aquilo. Dê-me quatro ramalhetes desta flor. E esta jarra de rosas. Sim, quero todas as rosas e a jarra também. Por favor, ilhas não. Detesto os ilhas. Não têm forma. O empregado fazia uma reverência e tirava os ilhas, como se a sentença de Rosemary fosse inapelável e os ilhas fossem de fato flores informes. — Vou levar estas tulipas, as vermelhas e as brancas... Em seguida, a jovem magricela da floricultura seguia Rosemary até ao carro, cambaleando sob o peso do enorme volume que transbordava dos seus braços, como uma criança envolta em agasalhos. Uma tarde de inverno, foi comprar algo numa pequena loja de antiguidades. Agradava-lhe muito o lugar, porque podia dispor de tudo à vontade, e porque o dono demonstrava uma solicitude um tanto ridícula em servi-la. O seu rosto resplandecia de satisfação cada vez que ela entrava. Estregava as mãos e mal podia falar de contente. Bajulação, naturalmente; porém, de qualquer maneira...

— É que, minha senhora — costumava dizer-lhe o homem, em voz baixa e respeitosa — eu tenho amor a estes objetos e preferia ficar com eles a vendê-los a alguém que não soubesse apreciá-los, que não possuísse essa fina sensibilidade tão rara de se encontrar.

Respirando profundamente, exibiu um objeto de veludo azul, apertando-o contra o peito de vidro e seus dedos pálidos. Naquele dia tratava-se de uma calhinha. Estava reservada para ela, não a mostrara a ninguém ainda. Era um objeto de cores esmalhadas, pequeno e delicado, com reflexos tão sutis que parecia ter levado um banho de creme. Via-se na tampa uma diminuta criatura de pé sob uma árvore florida; e outra mais diminuta ainda, que lhe rodeava o pescoço com os braços. Uma nuvem rósea, como um anjo da guarda, flutuava sobre as duas cabeças.

Rosemary descalçou as luvas para examinar o objeto. Sim, agradava-lhe muito. Encantava-a. Era uma jóia. Tinha de ser sua. E dando voltas ao corrimão, cor de creme não pôde deixar de reparar, enquanto a abria e fechava, como ficavam lindas as suas mãos sobre o veludo azul do forro. O antiquário, em algum momento, descalçou a mente, devia ter pensado no mesmo, porque tomou um lápis, encostou-se ao balcão e os seus dedos aproximaram-se dos dela, rosados e resplandecentes, enquanto murmurava obsessivo:

— Tome a liberdade de chamar a sua atenção para as flores que adornam "coração" desta — diminuta — casa...

Maravilhosa! Rosemary admirou as flores. Porém, qual era o preço? Por um segundo, o antiquário não pareceu ter ouvido a pergunta. Logo depois a sua voz chegou aos ouvidos da cliente, num sussurro:

Trinta libras, minha senhora. Trinta libras, minha senhora se alterou. Deixou o corrimão sobre o balcão e tornou a calçar as luvas. Trinta libras! Está certo de que ela era rica, mas... Assumiu uma expressão vaga. Que-dou-se a olhar um bote de chá botado, que lembrava uma galinha choca, colocada numa prateleira acima da cabeça do antiquário. E foi com voz sonhadora que respondeu:

Contra leve e não-olhado — Não que leve, pateta, isto é, o elemento

A PROTEÇÃO DISCRETA  
**SENZALA**  
O PERFUME DO SEU MÊS  
Distribuidor:  
RUBENS CHAVES LIDA,  
RUA DO ROSÁRIO, 3-A  
RIO DE JANEIRO (GSI)

CASA BARATA  
Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os santinhos — Velas e Guis — Pratos da República, 44 — 4 — loja — Pone: 43-3243

# UMA XÍCARA DE CHÁ

Conto de KATHERINE MANSFIELD

lado e, com uma voz que mais parecia um soluço, murmurou:

— Por favor, eu poderia falar um minuto com a senhora?

— Comigo? — Rosemary voltou-se para enfrentar uma criatura frágil e apaga, de olhos enormes; uma mulher jovem, não mais velha do que ela própria, que apertava a gola do capote com mãos violáceas e tremia de frio como se acabasse de sair da água.

— A senhora pode me dar o suficiente para eu tomar uma xícara de chá?

Havia qualquer coisa de simples e conveniente naquela voz. Não era de modo algum a voz de uma mendiga.

— Quer dizer que a senhora não tem dinheiro nenhum?

— Nenhum.

— Que coisa extraordinária!

Reservou-a na penumbra da rua, e a móca sustentou-lhe o olhar. Era de fato extraordinário. Subitamente aquela casa apresentava-se-lhe como uma aventura tirada de um romance de Dostoiévski. E se levasse a móca para casa? Se fizesse uma daquelas coisas que tantas vezes lêra nos livros e vira no teatro? Já se ouvia explicando aos amigos: "Simplesmente levei-a para a minha casa". Sem mais refletir, propôs à jovem:

— Venha tomar chá comigo em casa.

A móca recuou confusa. Até deixou por um momento de trilhar. Rosemary entendeu-lhe a mão e tocou-lhe o braço.

— Estou falando sério — continuou com um sorriso.

— Por que não quer vir? Aceite. Acompanhe-me ao automóvel, vamos tomar chá em minha casa.

A senhora, a senhora está brincando — tartamudeou a jovem. E havia uma infinita melancolia em sua voz.

— Não, nada disso — protestou Rosemary. — Estou sendo sincera. Aceite, por favor, venha...

A móca levou os dedos aos lábios e os seus olhos desvairaram a dama.

— A senhora... a senhora não vai me levar à Polícia, não?

— A Polícia? — Rosemary pôs-se a rir. — Por que haveria eu de cometer semelhante crueldade? Não. Deixe-se apenas que a senhora se aqueça... ouvir o que quiser contar-me.

As pessoas que têm fome deixam-se levar com facilidade. O motorista abriu a portinha do automóvel e um segundo depois estavam deslizando no meio da penumbra.

— Perfeito! exclamou Rosemary com uma sensação de triunfo. E poderia ter acrescentado: "Agradei-a!", contemplando a pequena criatura que pescara na rua. Porém, naturalmente, a sua reflexão tinha um sentido de bondade. La provar aquela pobrezinha que ainda se produzia milagres no Mundo; que as fadas existiam; que os ricos tinham coração; e que todas as mulheres eram efetivamente irmãs.

Voltou-se com um movimento carinhoso:

— Não tenha receio. Afinal, não é que tem que ver-nha comigo? Somos duas mulheres. Se eu sou a mais afortunada, a senhora deveria pensar...

Por felicidade, o carro parou nesse momento: Rosemary suspirou, pois ignorava como terminar a frase. Ela sempre tinha sorte.

Tocaram a campainha, abriu-se a porta e, com um gesto gracioso, protetor, quase terno, Rosemary mandou entrar a convidada no amplo vestibulo. Toda aquela suavidade morna, aquela luz, aquela aroma delicado, coisas tão familiares em que jamais sequer reparava, fizeram-se-lhe presentes, ao observar a impressão que produzia na desconhecida. Era fascinante. Sentiu-se como uma menina rica no quarto dos brinquedos, com todos os armários por abrir e todas as caixas por des-tampar.

— Venha, vamos lá em cima — indicou-a, impaciente por começar a ser generosa. — Vamos ao meu quarto.

Além do mais, queria evitar a pobre móca os olhares curiosos da criada. Res-solveu tirar o manto sem chamar a armazadeira.

— Pronto! — exclamou uma vez no quarto, amplo e luxuoso, com as cortinas corridas. A lareira acesa espalhou o reflexo das chamas sobre o laqueado da mobília, as almofadas e os tapetes de tons marfim.

A móca parou na soleira. Entre e sente-se — convidou Rosemary, arrastando para junto da lareira e enorme poltrona. Aquela estava à vontade. Esquentou-se um pouco.

— Não me atrevo — respondeu a outra.

— Oh, por favor. — Rosemary aproximou-se. — Não há motivo para assustar-se. Sinceramente não há. Sente-se. E quando eu tiver trocado de roupa iremos à sala ao lado, tomaremos o chá e conversaremos a gosto. De que tem medo? — E suavemente empurrou a frágil figurinha e obrigou-a a sentar-se entre as múltiplas almofadas.

Não obteve resposta. A móca deixou-se ficar tal como a deixara, com os braços caídos e a boca entreaberta. Rigorosamente falando, parecia meio tonta, embora Rosemary não quisesse reconhecê-lo. Inclinou-se para ela e perguntou:

— Porque não tira o chapéu? Os seus lindos cabelos estão molhados. E é tão mais confortável sem chapéu...

— Sim, senhora. — E o chapéu amarranhado desapa-receu.

— Com licença, vou ajudar a senhora a tirar o casaco...

A jovem levantou-se, porém permaneceu agarrada à poltrona com uma das mãos e deixou que Rosemary fizesse todo o esforço. Não era pouco. A outra mão ajudava, parecia cambalear como uma criança e pela mente da sua protetora passou e repassou um pensamento: as pessoas necessitadas de ajuda deveriam corresponder um pouquinho, pois do contrário os outros ficavam sobrecarregados.

Estava para pegar um cigarro quando a móca disse, afilada, embora em voz baixa e estranha:

— Sinto muito, mas acho que vou desmaiar. Vou vender os sentidos se não tomar alguma coisa...

— Santo Deus, como sou trefelida! — exclamou Rosemary, tocando a campainha. — O chá! Tragam o chá imediatamente. E um pouco de conhaque.

A copeira já havia saído quando a móca falou, pres-tes a chorar:

— Não, não quero conhaque. Nunca bebo. Quero só uma xícara de chá. — E re-bentou em pranto.

— Não chore, pobrezinha — suplicou. — Não chore. Enfermeira, deu-lhe o seu lençinho de rendas. Estava realmente inquieto, mais do que saberia exprimir. Passou-lhe o braço em redor dos ombros finos e trêmulos como os de um pássaro.

— Não, não quero conhaque. Nunca bebo. Quero só uma xícara de chá. — E re-bentou em pranto.

— Não chore, pobrezinha — suplicou. — Não chore. Enfermeira, deu-lhe o seu lençinho de rendas. Estava realmente inquieto, mais do que saberia exprimir. Passou-lhe o braço em redor dos ombros finos e trêmulos como os de um pássaro.

— Não, não quero conhaque. Nunca bebo. Quero só uma xícara de chá. — E re-bentou em pranto.

— Não chore, pobrezinha — suplicou. — Não chore. Enfermeira, deu-lhe o seu lençinho de rendas. Estava realmente inquieto, mais do que saberia exprimir. Passou-lhe o braço em redor dos ombros finos e trêmulos como os de um pássaro.

— Não, não quero conhaque. Nunca bebo. Quero só uma xícara de chá. — E re-bentou em pranto.

— Não chore, pobrezinha — suplicou. — Não chore. Enfermeira, deu-lhe o seu lençinho de rendas. Estava realmente inquieto, mais do que saberia exprimir. Passou-lhe o braço em redor dos ombros finos e trêmulos como os de um pássaro.

Então, finalmente, a outra esqueceu a sua timidez; esqueceu tudo, menos que as duas eram mulheres, e gemeu:

— Não posso continuar assim. Não aguento mais. Não posso. Quero morrer.

— Não diga isso. De agora em diante não vai precisar afilgar-se mais. Vou cuidar do seu caso. Não chore mais. Não compreenda a sorte que teve encontrando-se comigo? Tomaremos o chá e a senhora me contará tudo. Mas pare de chorar. Logo hei de pensar num modo de ajudá-la, prometo. Mas não chore, por favor.

A móca enxugou as lágrimas, e enquanto isso Rosemary, erguendo-se, fez colocar a mesinha entre as duas. Serviu a convidada todos os sanduíches, todas as torradas com manteiga. Varias vezes encheu-lhe a xícara de chá com creme e açúcar. Quanto a si mesma, não provou nada. Fumava e desviava os olhos, com um fio ta-to, para que a sua protegida não sentisse vergonha.

O efeito da ligeira refeição foi surpreendente. Quando removeram a mesinha de chá, um ser novo, uma criatura leve e tranqüila, de cabelos revoltos, lábios rubros e olhar luminoso, encostou-lhe na poltrona, numa espécie de doce languor, fitando a lareira da lareira.

Rosemary acendeu outro cigarro. Havia chegado o momento de começar.

— Há quanto tempo não comia?

— Mas nesse instante giro a maçaneta da porta.

— Posso entrar? — Era Philip.

— Claro.

— Oh, perdão — disse ele. — Não faz mal, — sorriu Rosemary. — Esta é a minha amiga, a senhora?

— Mary Smith, — completou a jovem, com uma tranqüilidade e uma segurança desconhecidas.

— Mary Smith — repetiu Rosemary. — Estávamos nos preparando para conversar um pouco.

— Ah, muito bem — aqueceu Philip. — A tarde está morna e a senhora, olhando com curiosidade para o rosto calmo, as mãos e os sapatos da desconhecida, e logo depois para Rosemary.

— Sim, você tem razão, — admitiu esta com entusiasmo. — Espantosa.

Philip sorriu, com aquele seu sorriso sedutor.

— Eu gostaria que você viesse um momento até a biblioteca. A srta. Smith nos dará licença por um instante?

Os grandes olhos argu-ram-se para ele, mas foi Rosemary quem contestou:

— Claro que não. — Claro que não.

— Bem, agora explique-me tudo — disse Philip quando se encontraram a sós. — Quem é?

Rosemary sorridente respondeu:

— Encontrei-a perto do antiquário. Na verdade... por um puro acaso. Pediu-me uma xícara de chá e então eu a trouxe para casa.

— Mas o que diabos você pretende fazer com ela?

— Tratá-la com um pouco de bondade, protegê-la. Ainda não sei como. Não conversamos ainda. Mas eu queria provar-lhe... fazê-la sentir...

— Meu bem, você está louca. De uma vez. Sabe que mais? Isso é completamente impossível.

— Eu tinha certeza que você ia dizer isso — replicou a esposa.

— Mas por que não? Quero fazer alguma coisa por ela. Não é um motivo suficiente para você? Além disso, nos livros sempre acontecem coisas desse gênero... Portanto, resolvi...

— Mas... ela é tão bonita! — atenuou Philip. — Bonita? Rosemary ficou tão assestada que se ruborizou. — Você acha?

— Eu... não tinha prestado atenção...

— Santo Deus — exclamou Philip escutando um claro. — É deliciosa e maravilhosa. Torne a olhar para ela, meu bem. Quase cai de costas quando entrei no seu quarto agora há pouco. Creio que você está cometendo um erro. Perdoe-me por falar assim sem rodeios... mas avise-me a tempo se ela ficar para jantar conosco, para que eu me arrume um pouco.

— Você é absurdo! — comentou Rosemary e saiu da biblioteca. Porém não voltou diretamente ao quarto. Dirigiu-se ao salão e sentou-se diante da escrivaninha. Suspirou de si para si: Bonita! Deliciosa e magnífica. Quase caiu de costas...

Tirou o talão de cheques... Mas não... Um cheque não vinha ao caso, estava... (Conclui na 7ª página)

### Dois ourives do Rio em Caxias

Jóia de alto sapatito, alianças com pedras preciosas, broches, cordões, anéis de ouro e tudo em jóias, inclusive o seu carro garçaria — Rua Barão de Triunfo, 13, 1º andar, esquina com Prudência Vargas — Duque de Caxias — RJ

### ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

PARA QUALQUER TIPO DE CARRO A MAIOR VARIEDADE PELOS MENORES PREÇOS CAPAS — TAPETES — CALOTAS — FRISOS — GARRAS — LANTERNAS — ETC. RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O maior sortimento de acessórios para Volkswagen

**VIDRACARIA CRUZEIRO DO SUL**

RUA DO RESENDE, 23 a 25 — FONES 42-4434 e 53-7888

(Quase esquina de Avenida Gomes Freire)

toda a família "brinda" com

**BLACK SÃO JORGE**

A CERVEJA DO MOMENTO!



pedidos pelos telefones 18-1860 e 34-6410

entregas a domicílio. RUA MAXWELL N.º 66

ACEITAM-SE VENDEDORES E DEPOSITÁRIOS

## "Voluntary Services Overseas": exemplo edificante de amor ao próximo

LONDRES (BNS) — São agora setecentos. Logo, serão mil e seiscientos. Universitários com os mais variados títulos, diplomados recém-saídos de seus colégios técnicos, estudantes de ensino secundário que apenas terminaram seus cursos.

Sua idade varia entre 17 e 24 anos. Em 1958, eram apenas 18. Embarcam todos os anos para a Birmânia, Índia, Borneu, Brasil, Etiópia, Filipinas, Fiji, Gana, Índia, Jamaica, Jordânia, Quênia, Malvinas, Marrocos, Nigéria, Papua, Pérsia, Peru, Rodésia, Serra Leoa, Cingapura...

Membros do "Voluntary Service Overseas", deixam a Inglaterra uma vida comum e um emprego seguro em troca de situações como estas:

### CULTURA TEATRAL

Em dezembro último, como vem sendo feito periodicamente, com a finalidade de aumentar e atualizar o seu acervo, a Biblioteca do Serviço Nacional de Teatro adquiriu novos livros, como se segue:

— "Play", de Samuel Beckett; "Four Plays", de Durrell; "Le Public de Théâtre et son Histoire", de Maurice Descotes; "La Escena Romana", de W. Beaumont; "Stage Directions", de John Gielgud; "The Craft of Play Directing", de C. Curjel; "Plays of the Year", editada por J. C. Trewin; "Aeschylus II", editada por David Grene e Richmond Lattimore.

No ano de 1964, a Biblioteca foi acrescida de 128 volumes, incluindo os acmados, tendo sido 35 por aquisição e 90 por oferta, perfazendo um total de 123 volumes. Nesse mesmo ano compareceram 806 visitantes e 892 livros foram consultados resultando uma média mensal de 67,1 e 74,3, respectivamente.

A Biblioteca informa aos interessados que, para o ano em curso, já foram renovadas as assinaturas das revistas: "L'Avant Scène", "Le Théâtre dans le Monde", "Le Théâtre Populaire".

A Biblioteca do SNT — Av. Rio Branco, 179 — 5.º andar — encontra-se aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas.

### CONCURSO DE PEÇAS

A diretora do Serviço Nacional de Teatro já designou, mediante convites aceitos, a Comissão Julgadora para o Concurso de Peças deste ano que será composta dos srs. Delmiro Gonçalves e Augusto Boal, de São Paulo, e dos srs. Jan Michalski e Zieminski, da Guanabara, respectivamente, críticos e diretores de teatro.

As inscrições para o Prêmio Serviço Nacional de Teatro, instituído em todo o País, já se encontram abertas até o dia 31 de março, devendo ser entregues, os originais — em número de 4 datilografados em espaço 12 — assinados com pseudônimo para o mais perfeito sigilo sobre a identidade do autor — no Setor de Difusão Cultural do SNT, Av. Rio Branco, 179 — 5.º andar.

Nos dias úteis, das 13 às 17 horas, mediante protocolo ou enviados pelo Correio, sob registro. Deverá acompanhar os originais um envelope fechado contendo o nome da peça, o pseudônimo usado, o nome verdadeiro e o endereço completo do autor.

Os originais colocados em primeiro, segundo e terceiro lugares receberão prêmios em dinheiro no valor de 2,1 e meio milhões respectivamente, além da publicação do texto pela Campanha Nacional de Teatro. Os demais prêmios, do quarto ao décimo lugares, consistirão na publicação do texto.

**FESTIVAL MARTINS PENA**

A Comissão Julgadora para a seleção dos grupos que participará do Festival Martins Pena de Teatro Amador será composta dos srs. Gustavo Dória, Gianni Ratto, Paulo Afonso Grisoldi, Joracy Camargo e Thiers Martins Moreira.

O Festival na Guanabara, que será realizado em maio no TNC, conta com 36 grupos inscritos — sendo 5 do Estado do Rio. O Teatro Volante do Conservatório Nacional de Teatro também participará na categoria de "hours concours".

A comissão caberá o encargo de selecionar 8 grupos dos quais o SNT doará a quantia de Cr\$ 250.000, como auxílio de montagem.

Tendo sido o Festival instituído em todo o País, as provas de seleção e o Festival, propriamente dito, nos outros Estados serão marcadas de acordo com as condições locais.

cobrir sua verdadeira vocação: a medicina (Robin Carmichael);

— Ensinar teatro, higiene e natação a crianças de uma escola para cegos, em Singapura.

Outros voluntários construíram barcos em Papua, estações agrícolas em Basutolândia, pistas de aviação nas montanhas, moradias...

Estudaram o solo com a finalidade de melhorá-lo em Borneu do Norte, organizando acampamentos de férias, ensinando desportos na Rodésia do Sul, ensinando o adestramento de crianças excepcionais, incapazes, delinquentes...

Devido ao inusitado do trabalho e ao enorme esforço geralmente requerido, o "VSO" admite aceitar voluntários de saúde física e mental à toda prova; contrata-os por um ano e lhes oferece um curso residencial de uma semana durante as férias de Páscoa, para informá-los sobre as condições do seu trabalho. Os voluntários recebem comida e alojamentos do governo ou de organizações que os convidam e a modestíssima soma de vinte e cinco xelins por semana para seus gastos pessoais.

No dia 28 de novembro o ministro de Fomento do Ultramar, sra. Bárbara Castle, anunciou nos Commons que o governo britânico triplicará a subvenção dada ao "VSO", dedicando a soma de 900 mil libras esterlinas para cobrir três quartas partes das despesas com os 1.800 voluntários de 1963.

Não é de todo impossível que o "VSO" venha a se transformar em uma organização mais oficializada: um deputado trabalhista já propôs, em setembro, que o governo crie um corpo de voluntários da paz para trabalhar na Commonwealth. E um dos voluntários, Jonathan Power, da Universidade de Manchester, que trabalhou um ano em Tangânia — onde há voluntários da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, Nova Zelândia, Japão e Alemanha — sugeriu que se reunissem estes voluntários em uma única força internacional de voluntários, sob o comando geral das Nações Unidas.

A história dos precursos do movimento — os voluntários de 1959 a 1962 — foi contada, de forma viva e tocante, pela sra. Mora Dickson, esposa do fundador do movimento, Alec Dickson, em um livro que vem de ser publicado, intitulado "A World Elsewhere", cheio de aventuras, de humildade e maturidade que se refletem nas cartas dos 350 voluntários citados no livro.

Estes jovens estabeleceram relações humanas genuínas e desinteressadas, de igual para igual, com povos diferentes, acima e não obstante qualquer mentalidade colonialista ou anti-colonialista exacerbada, que pudessem haver recebido como legado de seus maiores.

pesas com os 1.800 voluntários de 1963.

Não é de todo impossível que o "VSO" venha a se transformar em uma organização mais oficializada: um deputado trabalhista já propôs, em setembro, que o governo crie um corpo de voluntários da paz para trabalhar na Commonwealth. E um dos voluntários, Jonathan Power, da Universidade de Manchester, que trabalhou um ano em Tangânia — onde há voluntários da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, Nova Zelândia, Japão e Alemanha — sugeriu que se reunissem estes voluntários em uma única força internacional de voluntários, sob o comando geral das Nações Unidas.

A história dos precursos do movimento — os voluntários de 1959 a 1962 — foi contada, de forma viva e tocante, pela sra. Mora Dickson, esposa do fundador do movimento, Alec Dickson, em um livro que vem de ser publicado, intitulado "A World Elsewhere", cheio de aventuras, de humildade e maturidade que se refletem nas cartas dos 350 voluntários citados no livro.

Estes jovens estabeleceram relações humanas genuínas e desinteressadas, de igual para igual, com povos diferentes, acima e não obstante qualquer mentalidade colonialista ou anti-colonialista exacerbada, que pudessem haver recebido como legado de seus maiores.



Dona Janice Monte Mar

## SÓ BIBLIOTECAS DA GB ESCAPARAM DA INFLAÇÃO

Muita para quem não devolve livro ainda é de 5 cruzeiros, diz d. Janice Monte Mar — Onde estão situadas as bibliotecas do Estado e como obter volumes por empréstimo.

Todas as bibliotecas públicas estaduais estão emprestando livros por um sistema muito prático, sendo os seus maiores "fregueses" os estudantes. No momento, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, os alunos das escolas de nível médio (ginasios) invadem as bibliotecas do Rio, utilizando-se da seção de empréstimos com muita assiduidade. Ali encontram os livros que, pelo seu preço muito caro, não podem comprar para fazer os seus estudos.

Essas declarações são da sra. Janice Monte Mar, diretora da Divisão de Bibliotecas da GB, a qual esclareceu que "a inflação parece que se não atinge as bibliotecas do Estado, pois ali a multa pela não devolução de um livro tomado emprestado é ainda de 5 cruzeiros por dia de atraso". Mas frisou — de um modo geral, os leitores devolvem os volumes sem maiores problemas.

CONSULTA E EMPRÉSTIMO

As bibliotecas do Estado permitem o livre acesso dos leitores às estantes, e a consulta de publicações na sua sala de leitura pode ser feita independentemente de qualquer formalidade. Basta, no entanto, que o leitor não recolha nas estantes as obras consultadas. Estas devem ser devolvidas ao funcionário da biblioteca que estiver em serviço na sala de leitura.

Quanto aos empréstimos: as bibliotecas fornecem a cada leitor um cartão que o habilita a retirar publicações para a leitura em domicílio. O leitor, para retirar ou devolver livros a biblioteca, deve apresentar o seu cartão, sendo, assim, aconselhável que o tenha sempre em seu poder. Basta, então, ao leitor poder ter apenas em seu poder dois livros de cada vez, pelo prazo de 15 dias; findo esse prazo, porém, é permitida a sua renovação.

ONDE ESTÃO

As bibliotecas estaduais do Departamento de Cultura estão situadas nos seguintes locais: Biblioteca Estadual (Av. Presidente Vargas, 1261), Biblioteca Central de Educação (Rua Edgar Gordinho, 63 — Praça Mauá), Biblioteca de Copacabana (Praça do Lido; está fechada e vai reabrir breve na Av. Copacabana, 702), Biblioteca do Rio Comprido (Haddock Lobo, 163, F), Biblioteca de Botafogo (Farani, 312), Biblioteca da Lagoa (Praça Santos Dumont, 160-A), Biblioteca de Olaria (Urucum, 1326), Biblioteca do Méier (Frederico Meyer, 32), Biblioteca do Eng. Novo (Silva Rabelo, 91), Biblioteca de Itajá (Monsenhor Félix, 420-B), Biblioteca de Campo Grande (Oliveira de Melo, 1117) e Biblioteca de Santa Cruz (Martins Francisco, 8-A).

## Honrarias do ano novo na Grã-Bretanha

Entre os agraciados, personalidades conhecidas do público brasileiro

Na primeira lista completa de Honrarias de Ano Novo, desde que o primeiro-ministro Harold Wilson assumiu o governo, depois das eleições de outubro passado, figuras três personalidades conhecidas do público brasileiro.

Stanley Matthews, o famoso ídolo do futebol inglês, recebeu o título de Sir por serviços prestados ao futebol. Matthews, que conta atualmente 49 anos de idade, ainda pratica o esporte que dignificou e enobrecer durante trinta anos. Em trinta e cinco ocasiões, defendeu as cores do selecionado inglês. Agora, pretende aposentar-se. Em abril de 1965, quando jogará a sua última partida, receberá uma consagração de proporções mundiais, enfrentando uma seleção dos melhores jogadores do mundo.

Sir William Holford, um dos membros da comissão que julgou o projeto da construção de Brasília, foi nomeado Par Vitalício do Reino Unido.

Outro agraciado, com a Ordem do Império Britânico, foi o sr. Richard L. Morris, que durante muito tempo exerceu as funções de 1.º secretário (Trabalho) junto à embaixada britânica no Rio de Janeiro.

## PARA DIVERTIR

Quem em amor semeia culpas, colhe penas.

Anônimo

A mulher é o mais terrível de todos os males.

Eurípides

É fácil adivinhar o que virá a ser uma mulher na casa de seu marido, observando o que ela é na casa de seu pai.

Provérbio chinês

Tão mau é cheirar a água do que o vinho, como mandar mais na casa a mulher do que o marido.

Rufo

Não há homem para mulher que ama: o seu amado é mais, todos os outros são nada; ambos são os únicos da sua espécie.

Jean-Jacques Rousseau

Diz-se que as mulheres todas são curiosas. Em um único caso não são tais: nenhuma delas, nunca, pergunta onde o homem arranja o dinheiro do qual elas necessitam.

Strobach

Ao diabo e à mulher, nunca falta o que fazer.

Popular

## O impacto de Hogarth na pintura britânica do século XVIII

Quando William Hogarth nasceu, a pintura britânica não ocupava senão um capítulo pequeno na história da tradição continental. E quando morreu, há duzentos anos, em 25 de outubro de 1764, Hogarth tinha não somente ampliado, mas completamente reescrito aquele capítulo.

Criou um novo propósito para a arte da pintura e uma nova atitude de pensamento para o artista. Durante os 40 anos que mediarão entre seus primeiros trabalhos sérios, nas primeiras décadas do século 18 e os seus últimos, pouco antes de sua morte, estabeleceu-se como o primeiro pintor britânico de gênio, e formou uma nova tradição.

### INFLUENCIA NA ARTE INGLESA

Antes dele, a pintura britânica repousara largamente sobre o estímulo dos artistas importados do estrangeiro. Holbein, a sua chegada à corte do rei Henrique VIII, estabeleceu uma escola de pintura que pontificara desde então. Rubens, durante sua curta visita, introduziu o "Barroco Retórico", muito embora nenhum artista britânico pudesse segui-lo sem que parasse um mero imitador do gênio flamengo. Seu discípulo, Van Dyck, ampliou o campo do retratado ao juntar-lhe um quê de elegância e lisura sutil: seu seguidor, Peter Lely, formou posteriormente o estilo de Van Dyck.

Mas estas importações, conquanto esplêndidas, jamais lançaram raízes. Tinham o seu efeito, que se assemelhava mais a um "eco" que propriamente a uma "escola". Somente com o advento de Hogarth, tornou-se a arte inglesa realmente criada, e mesmo após sua morte nenhum outro, artista, britânico, foi capaz de reproduzir sua apaixonada originalidade e sua independência às tradições passadas.

Hogarth era londrino, pequeno, plebeu, belicoso, líbido. Em rapaz, fora aprendiz de um gravador que o ensinou a ter pulso firme como desenhistas e o familiarizou com as reproduções satíricas que eram moda em seu tempo.

Futuramente, estudou a pintura com "sir" James Thornhill, com cuja filha veio a casar-se. Thornhill absorvera a fundo o maneirismo barroco de Rubens, mas a sua influência artística sobre o gênero foi praticamente nula.

Não foi senão quando se estabeleceu como pintor independente, que o gênio de Hogarth começou realmente a desabrochar. Uma simples mirrada aos seus primeiros trabalhos desta fase da observação uma visão nítida do temperamento criador do artista. Embora desprezasse o retratismo, deu aos seus quadros uma vivacidade e imediatismo até então desconhecidos e que, dentre os pintores famosos que o sucederam, apenas Goya conseguiu reproduzir. E mesmo Goya jamais produziu algo semelhante à "Shrimp Girl" ora na National Gallery, Londres.

### RETRATISMO AMBICIOSO

Foi aqui seu dom nato pela vivacidade que levou Hogarth a tentar uma nova e mais ambiciosa forma de retratismo: a chamada "Conversation Piece". A Ho-

nda seiscentista produziu algumas telas deste tipo, e a "Vigília Noturna", de Rembrandt, é justamente considerada o ponto culminante de todas elas.

Mas os "grupos" de Hogarth tinham um sentido ainda maior de dramaticidade — algo semelhante a um elo psicológico que ligava todos os personagens e sugeriu que sua atenção estava focalizada em um determinado problema ou incidente. A tela "Graham Children" é considerada destas a mais atrazente. Aqueles quatro inocentes fisionomias parecem iluminar-se enquanto apreciam o olhar fascinado pela cobra de um gato sobre um canário à sua frente enfiado.

Mesmo estas "peças de conversação" não bastavam para liberar, em sua totalidade, a concepção que o artista tinha do drama humano e seus timidos penetrantes comentários sobre a comédia do comportamento humano. Mas as telas que, finalmente vieram a constituir suas obras-primas foram as chamadas "narrativas" — "The Harlot's Progress" — "The Rake's Progress" — e "Marriage à la Mode" — que pintou em séries.

Delas a mais humana é sem dúvida "Marriage à la Mode" que se inicia em atmosfera de alta comédia e termina com uma nota de comovedora tragédia. O senso do caráter de Hogarth, dos padrões sociais e convenções de seu tempo, dos elos entre o sério e o absurdo não tinha jamais sido tão agudos ou sua observação da vida e ambiente que o rodeava mais talentosamente pintados. Hogarth era mais que um comentarista social. E seu equipamento técnico como pintor era, de hábito, brilhante.

Não há dúvida que Hogarth cobiciava o êxito popular e pelo seu costume de publicar gravações de suas mais ambiciosas pinturas narrativas e, em seguida, vendê-las barato, sua fama espalhou-se muito além do alcance da elite de conhecedores que ditavam a moda artística em meados do século 18. Hogarth tinha um desprezo espontâneo pelo esnobismo artístico e com seus belicosos ataques a todas as formas de afetação estética forçou uma lenta e profunda mudança de caráter, lenta esta que não tributa justiça à sua sensibilidade e profundo conhecimento do mérito artístico dos seus contemporâneos ou dos velhos mestres.

Seu próprio livro — um ensaio intitulado "A Análise da Beleza" — e as pesquisas dos modernos historiadores de arte, tornam claro que ele baseou sua produção artística sobre um conhecimento mais profundo dos grandes mestres do que ele próprio admitia. Hogarth, na verdade pintou um ou dois ensaios religiosos mais ambiciosos em estilo clássico muito embora, assim fazendo, não procedesse com a mesma suas próprias inclinações pessoais.

Seu gênio retirou sua inspiração da argúcia de sua observação das loucuras e absurdos do ambiente que o cercava e da precisão com que os reproduziu. Por detrás desta observação profunda estava uma larga simpatia para com seus semelhantes, não importa a que classes pertencessem, e em senso de humor mesclado a um "pathos" que por vezes encontrava uma válvula de escape na sátira, nunca no moralismo pomposo. Jamais usou do pinel para pregar sermões.

Como artista não teve paralelo. Já foi notado, especialmente por críticos estrangeiros, que a pintura britânica tem uma tendência nata em concentrar-se sobre temas literários, e certamente Hogarth não seria um pintor tão conhecido, não fosse ele também um brilhante estilista. Mas a qual escritor poderá Hogarth ser comparado? Levando-se em conta o refinamento de seu espírito e a presença sempre constante do humanismo em suas obras poderíamos compará-lo na literatura, talvez, a Molière.

## Judith Hart — Exemplo da política moderna

A sra. Judith Hart, co-subsecretária de Estado para a Escócia e uma das sete mulheres que ocupam cargos no novo Governo britânico, reúne, não há dúvida, as qualidades de que uma mulher precisa para obter êxito na vida pública. E que são as mesmas de que um homem precisa, diz ela firmemente, pois, em sua opinião, homens e mulheres devem ser julgados como o são agora na Grã-Bretanha: por sua capacidade, não importa o sexo. E aponta as qualidades necessárias para a vida pública: capacidade de resistência, espírito de iniciativa e bom senso. Qualidades que, diga-se, lhe sobram, porque ela é bem um exemplo da política moderna — dinâmica, eficiente e nem por isso menos feminista.

A sra. Judith Hart, por força de seu cargo, lida com uma vasta quantidade de trabalho administrativo em seu gabinete, em Londres. E participa de muitas reuniões. E, ante a escassa maioria do Governo, tem, frequentemente — além de responder a perguntas e participar dos trabalhos da Câmara dos Comuns — de permanecer em seu posto até tarde da noite, quando a Casa realiza uma votação.

Pelo menos de duas em duas sextas-feiras, via para Edimburgo, para um dia de trabalho lá, e, depois, geralmente, vai passar o fim de semana trabalhando em seu distrito eleitoral de Lanarkshire. O marido, sr. Anthony Bernard Hart, com quem se casou em 1946, vai, muitas vezes, encontrá-la com ela na Câmara dos Comuns, à tarde, e seus filhos, de 12 e 15 anos, às vezes, assistem aos debates, quando têm folga em sua escola londrina. A família gosta de vê-la discursar.

São três os subsecretários para a Escócia e trabalham diretamente subordinados ao ministro de Estado para a Escócia. A sra. Judith Hart cuida, principalmente, de todos os aspectos dos problemas escoceses de educação, saúde e assistência à infância.

Conhece bem esses problemas, porque, antes de entrar na política era socióloga. Continuou como tal quando disputou duas cadeiras parlamentares que os trabalhistas dificilmente poderiam obter. Depois que se elegeu para a Câmara dos Comuns, em 1958, por Lanark, os assuntos em que se especializou foram saúde e ciência.

## Uma xícara de chá

(Conclusão da 6.ª página)

Meia hora depois Philip continuava na biblioteca, quando sua mulher entrou.

— Quería apenas dizer a você — começou com aquela expressão suspirante e exótica — que Mary Smith não vai jantar conosco hoje.

— Ah, não? Que é que houve? Algum compromisso anterior?

Ros e Mary sentou-se no seu colo.

— Insistiu em ir-se embora... — explicou. — De modo que lhe dei um presenteinho em dinheiro. Não podia forçá-la a ficar contra a vontade. Você não acha?

— Acha que de arrumar os cabelos, sombrear um pouco os olhos, e puser o colar de pérolas. Levantou as mãos, roçando-as pelo rosto do marido.

— Você gosta de mim? — indagou num tom doce e insinuante que perturbou Philip.

— Imensamente! — afirmou ele, apertando-a mais.

— Quero um beijo.

Houve uma pausa. Logo Rosemary tornou a falar, sonhadoramente:

— Vi hoje um cofrinho de esmalte maravilhoso. Custa trinta libras. Posso comprá-lo?

— Ele já-la saltar sobre os seus joelhos.

— Pode, menina gastadel...

## FRIGORÍFICO SANTA LÚCIA LTDA.

S. L. P. 2010

Carnes frescas de Bovinos e Suínos — Farinhas de Carne e de Sangue — Sêbo e Subprodutos em Geral  
Av. Botafogo n.º 128 — Fone 2271 — Duque de Caxias — RJ

## FULMINAN

Inseticida doméstico, que mata todos os insetos, sem prejudicar a saúde humana por ser inteiramente vegetal, não mancha móveis, nem vestuários, aroma agradável, efeito fulminante. FULMINAN o melhor inseticida, use e compare com o produto de

## QUIMINDUSTRIA FULMINAN LTDA.

Rua Lomas Valentina, 3 D. de CAXIAS — RJ

## um verdadeiro "show" de móveis MODERNOS E FUNCIONAIS



## COMPRE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

Visando nossa exposição, onde V. encontrará um variado sortimento de salas e dormitórios por

preços de fábrica e ainda

facilitados em prestações

mensais,

Fabricamos armários duplex

## MÓVEIS GOND'S

Praça 11 de Junho, 147 - Tel.: 43-0182

# QUATROCENTÃO

SEGUNDA-FEIRA

1

O DETETIVE Marinho, da 22.ª Delegacia Distrital, sentou-se à cadeira do engraxate Amaro Soares da Silva, o Saco de Pancadas (solteiro, 32 anos, Rua Itaperóia, 408, Grotão da Penha) e pediu displicentemente: — Manda, manda, rapaz! Capricha na graxa! Terminada a limpeza dos sapatos, pagando direitinho e com boa gorjeta, o policial ordenou de novo: — Agora você junta seus troços e me acompanha! Tá preso por homicídio!

Saco de Pancadas nem discutiu. Reuniu latas de graxa, panos e escovas e lá se foi para a 22.ª Delegacia Distrital, arrastando a perna aleijada. Horas antes, de madrugada, matara a faca o marginal José Lopes Filho (solteiro, 23 anos), que, cheio de maconha, invadira seu barraco para roubar. Disse, sem arrependimento, que há muito tempo era explorado pelo delinquente, que lhe tomava Cr\$ 500 por semana para poder deixá-lo engraxar sapatos na Penha. Quando, por qualquer razão, não conseguia o dinheiro da "multa", era brutalmente espancado por José Lopes. Daí o apelido Saco de Pancadas.

TERÇA-FEIRA

2

A GUERRA sem tréguas entre os bichinhos, guerra que já fez correr mais sangue que todas as revoluções tipo 1.º de Abril reunidas, explodiu mais uma vez, tombando crivado de balas, agora, o contraventor Hélio Marinho dos Santos, o "Hélio Maluco" solteiro, 32 anos, Rua Santo Agostinho, 525, Andaraí. Matou-o o pistoleiro profissional que atende pelo vulgo de Esticadinho. Fazendo fúis ao apêlido, o criminoso, horas antes, em Bangu, esticava ao solo, com vários balaios, o apontador do fôgo do bicho Antônio Barbosa Canito e Antônio Boneco (casado, 39 anos, Estrada do Viegas, Senador Camará), que continua internado no Hospital Rocha Faria, em estado grave.

Conforme depoimento de moradores da Rua Andaraí, onde morreu Hélio Maluco, o crime teve por móvel a disputa dos dois homens pelo ponto da esquina. Já no sábado anterior, Esticadinho disparara 3 vezes contra Maluco, sem acertar o alvo. Prometeu voltar, e o fez com a pontaria melhorada. A Polícia registrou a ocorrência por registrar. Sabe que se trata apenas de um novo capítulo, uma baixa a mais na guerra do bicho, que é muito mais feroz para valer que certas "revoluções" que conhecemos.

QUARTA-FEIRA

3

"MATE, mate o velho, antes que ele liquide com você!" — assim terminou o pesadelo para o bancário Manuel Henriques (português, 28 anos, Rua Senador Vergueiro, 200, ap. 207, Botafogo). Então, ele saltou da cama e matou mesmo o velho seu protetor, Teobaldo Brandão, funcionário aposentado do Banco do Brasil, de 71 anos de idade e com quem vivia anormalmente há 10 anos, desde quando o ancião o trouxe de Portugal.

Na delegacia, Manuel contou o sonho que tivera. O protetor, armado de navalha, o retalhava todo. Uma voz, nas sombras, ordenava-lhe que matasse o velho. Como alucinado, pulou da cama e agrediu o setuagenário a socos e pontapés, deformando-lhe o crânio e a face.

Enlo Brandão Mendonça de Lima, também alto funcionário do BB, contou que a vítima, seu tio, se desquitara há 35 anos. Não tinha filhos e, além de gostar de viajar, colecionava tudo que se relacionasse com a escritora francesa George Sand.

Moradores do prédio informaram à Polícia que o rapaz mantinha um romance com a empregada do apartamento, Irene Soares de Almeida (38 anos, Rua Pinheiro Machado, 61, Laranjeiras), o que despertou o mais violento ciúme do velho. Eis aí a verdadeira motivação do crime entre anormais.

QUINTA-FEIRA

4

DEFORMADO a pauladas, retalhado a facadas, foi descoberto, às margens do rio Macacu, próximo ao mercado municipal de Macaé, o corpo do operário Jaime José Francisco (Rua Codijuba, 126, Rocha Miranda). Foi achado sábado, dois dias depois de sair de casa com destino à localidade de Dorcas de Macacu, onde fora batizar a filha de um amigo.

A Polícia, mais uma vez, se fez presente para atrapalhar. Pegou o cadáver e, como se quisesse se libertar de qualquer trabalho, simplesmente sepultou-o como indigente, anotando a ocorrência como simples queda de trem. Não fosse a carteira profissional da vítima e até hoje estaria sendo procurada pela família. Quantos "desaparecimentos" semelhantes não ocorrem dessa forma no Rio de Janeiro Quatrocentão...

Sabe-se apenas, como pista, que o homem chacinado estava vivendo sob ameaça de morte por parte de parentes de uma jovem a quem infelicitara. O cadáver, ferozmente mutilado, parece revelar uma virilidade do Nordeste, onde a honra somente é lavada com o sangue do canalha ofensor. Os criminosos, para não deixar escapar a oportunidade, carregaram a tmbém Cr\$ 50 mil, um cordão de ouro, um relógio e a mala de roupas transportados pelo operário.

SEXTA-FEIRA

5

O VIGIA, da Associação Cristã de Moços, Leocádio Silvestre dos Santos, resolveu brincar de moquinho, matando, inadvertidamente, com um tiro no coração, seu companheiro de trabalho, o pintor Rivaldar Rosa da Silva (35 anos, Rua Nirceu Santos, 69, Maracanã). O irmão da vítima, José Luís, auxiliar de oficina da ACM, foi à 5.ª DD para defender o criminoso. Esclareceu que se encontrava na portaria do prédio da Associação Cristã de Moços, na Rua da Lapa, 88, quando Leocádio apanhou um revólver e, brincando, mandou que os dois levantassem as mãos, pois iria expulsá-los dali. Tudo como se fosse numa fita de cinema. Também brincando, Rivaldar tentou se apoderar da arma, que disparou, indo o tiro apanhá-lo no peito. O pintor chegou a ser socorrido no HSA, falecendo na mesa de curativos. O comissário José Henrique, da 5.ª Delegacia Distrital, recolheu o revólver, com apenas uma cápsula deflagrada, e declarou que Leocádio responderá a inquérito por homicídio culposo.

UM português milionário, de fortuna feita com algum esforço próprio e muito sacrifício alheio, matou, em Paciência, com 6 tiros de revólver, o sobrinho de sua companheira após ligeira troca de palavras. Tudo porque a vítima tentara impedir que ele, mais uma vez, surrassse a mulher com quem vivia. Domingos Pimenta (58 anos) é o assassino, morador na Rua Santa Eugénia, 279, com Constância Virgínia Gomes, hoje com 64 anos de idade, metade dos quais sofridos debaixo da violência do truculento súdito de Salazar.

A vítima era o guarda sanitário, do Ministério da Saúde, Henrique Rodrigues Noronha (casado, 48 anos, Rua Felipe Cardoso, 2.236). Por longos anos acompanhou o sofrimento da tia, impedindo, na medida do possível, que a velha fosse espancada. O português Domingos, velho grileiro do sertão carioca, dono de enormes áreas de terra em Santa Cruz, conhecido, por seu gênio violento, das autoridades da 36.ª Delegacia Distrital, já o aguardava de arma em punho, fuzilando-o sem piedade.

SÁBADO

6

OUTRO funcionário do Ministério da Saúde, Nilton Prado Ferreira Bittencourt (41 anos, Rua Pacheco Teles, 16, Ramos), tomou, com um tiro no coração, em plena manhã, quando se dirigia ao Balneário de Ramos com a companheira Ana Silva, que descreve o criminoso como um tipo indio, moreno, baço, forte, cabelos corados. Mais um crime insólito, embora ocorrido na presença de dezenas de pessoas.

Por coincidência, próximo à casa da vítima reside um marginal cujas características se enquadram com as do assassino. Trata-se de Antônio Carlos Cunha (19 anos, Rua Pacheco Teles, 1), conhecido na Zona da Leopoldina pelo vulgo de Boré. Com meia dúzia de "hábéis interrogatórios", Boré teria confessado o crime. Acontece, porém, que, colocado à frente de Ana Silva, não foi por ela reconhecido. A Polícia terá, assim, de partir para outro tipo de indício se quiser chegar ao matador.

Paisagem turística



Cena tão comum na paisagem do Rio Quatrocentão, e como o próprio Pão-de-Açúcar ou o Corcovado: Maluco "fechado" por Esticadinho

PELO menos um crime de morte por dia no Rio de Sangue — o Rio Quatrocentão. A prova é este calendário sinistro que os repórteres descobriram em sete dias do mês, tomados ao acaso. Poderão argumentar, os frios e insensíveis, que fomos modestos registrando apenas 1 crime por dia na "mui heróica e leal Cidade de São Sebastião" que no fundo é uma réplica da não menos famosa Chicago de Al Capone. Modestos, reconhecemos que há ocasiões mais grossas em que os homicídios — vide o Natal e o Ano-Bom — se sucedem quase de hora em hora. Enfim, se Londres tem fantasmas em seus castelos e Berlim um muro da vergonha, o Rio mostra também aos turistas, seu banditismo de sangue que já conquistou lugar de destaque nos guias turísticos e festivos do IV Centenário.

Cidade dos martírios



S. Sebastião, crivado de setas e gotejando sangue, é bem o símbolo desta cidade de 400 anos de martírio. E ninguém se espanta mais quando um português, como o alguado Manuel Henriques, de Coimbra, trucidado a socos e pontapés seu anormal protetor brasileiro, o romântico administrador de George Sand, Teobaldo Brandão.

DOMINGO

7